



Publicações: Anúncios, por cada linha, \$10; reclamares e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$30 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50. Brasil, ano, 8\$00 (fortes). Para as colonias ano, 7\$00  
Número avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA  
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES  
Publica-se ás terças, quintas e sabados

## A proposito das festas Cousas que faltam

Todos os comimbricenses e aqueles que, não o sendo, tem amor a esta terra, devem estar satisfeitos com o magnifico exito que tiveram as festas da Rainha Santa realizadas este ano.

Esses sessenta mil forasteiros que vieram a Coimbra nesses dias, pois não seriam menos segundo os calculos mais provaveis em vista dos que vieram pelas linhas ferreas, devem ter levado daqui as mais gratas impressões não só pelo brilho das festas como pelo que em Coimbra existe de bom e que podemos oferecer á apreciação dos nossos visitantes.

Ha dois factos a registar, que tem uma alta significação e aos quais todos se tem referido: é a muita ordem com que tudo se fez e o muito respeito com que essa grande massa de povo assistiu ao desfilar dos cortejos religiosos. Nem um conflicto, nem um desacato, nem um ato de irreverencia á passagem das procissões, antes pelo contrario em todos se notava um acatamento que sensibilizava. É que o culto pela Padroeira de Coimbra aumenta cada vés mais por esse pais fora.

Coimbra deve, pois, conservar esta festa porque não tem outra que, nem por sombras, a possa substituir. Se querem atrair a esta cidade muitos milhares de forasteiros, é preciso manter esse culto com o esplendor que ele tem tido.

Ha, porem, faltas a preencher para que haja mais atractivos e diversões para os forasteiros. É preciso preparar um bom campo de jogos, com sufficiente area para o foot-ball e outros jogos fisicos, e tê-lo bem vedado para evitar tapumes de madeira que são sempre desagradaveis pelo seu mau aspecto.

O Tiro e Sport, se deseja continuar a realizar o concurso hípico precisa tambem dum campo proprio para não ter de gastar, sempre que os faz, despeza avultada com a vedação do Campo dos Bentos, cujo aspecto com a vedação de tapumes é tambem bastante desagradavel. Precisa duma boa banda de musica, porque a unica filarmónica que ha em Coimbra não é bastante, sendo necessario mandar vir filarmónicas de fora, falta de que resulta sempre uma despeza importante.

Precisa esta cidade de um grande hotel porque os que ha quase não chegam para o movimento ordinario.

Precisa Coimbra tambem duma praça de touros. Não aconselhamos que ela se faça pelo prazer que temos por essa diversão, mas constituindo ela um atrativo do agrado de muita gente, entendemos que ela é precisa em Coimbra, quanto mais não seja como medida economica.

A estrada da Beira é o local que mais se presta para essa praça por poder ser servida por comboios e electricos e ficar situada em local aprasivel.

Este ano os quintanistas de direito foram á Figueira dar uma garraíada e com eles foram daqui milhares de pessoas. O Coliseu Figueirense teve uma enchente como nunca ali se tinha visto e o espectáculo teve a fortuna de agradar a todos e de produzir uma receita que se elevou a 8 contos!

Embora os materiais hoje custem muito dinheiro e a mão d'obra seja tambem cara, a ocasião é das melhores, porque ha quem tenha muitos capitais que não sabem em que os empregar. Alem disto existem em Coimbra varias filiais de importantes casas bancarias que podem ser outros tantos subscritores para esse melhoramento.

Só resta encontrar quatro ou cinco homens que se constituam em comissão para levar á realisação essa obra. Esses homens, é claro, devem merecer confiança ou seja pelos seus capitais ou pelo seu credito.

Entendemos que se não deve perder esta ocasião para levar a efeito esse melhoramento local de que se deve tratar quanto antes para que depois não venha a faltar o terreno.

Em Coimbra pode haver touradas não só na ocasião das festas da Rainha Santa, mas em Abril e Maio, que é quando a academia se encontra toda nesta cidade.

E feito tudo isto, teremos muito mais que oferecer aos forasteiros que nos visitem, aos quais nenhuma terra do país, exceto Lisboa, pode oferecer tanto que ver e admirar como a nossa.

## Patronato da Rainha Santa A SUA ORGANIZAÇÃO

Está já aberta a inscrição para cuslear as despezas da organização deste Patronato, subscrevendo-se para esse fim, com 100\$00, a sr.ª D. Mariana Calado, que a todos os titulos é digna da nossa admiração.

Esta ideia, que tem a coroa-la a simpatia de todos que se interessam por obras filantropicas, deve-se a boa vontade dos membros que constituem a Meza da Confraria, os quais tem sido de uma incansavel tenacidade para levar a efeito esse estabelecimento de auxilio ás creanças pobres da freguezia de Santa Clara.

A mesma Confraria, que além das cerimoniaes de culto e festas de igreja, trabalha para obras de beneficencia, como esta, anda a vêr se consegue uma parte do clausro superior, o qual está alugado á Artilharia, onde ficará instalado o Patronato.

Estas resoluções, que foram tomadas em Janeiro deste ano, sob a iniciativa do sr. conego dr. José dos Santos Mauricio, vão sendo postas em pratica com bom exito, o que enche de orgulho o seu iniciador, que dia a dia vem encontrando incentivo para continuar com a mesma boa vontade que até hoje o tem animado.

É bom assim. Um Patronato para socorrer creanças pobres, impõe-se sempre, pelo seu fim simpatico e altruista. E todos aqueles que, alem da Mesa da Confraria, contribuem para o complemento dessa obra, como a sr.ª D. Mariana Calado, devem ter o merecido elogio que é de justiça fazer-lhes.

No proximo numero:  
**O GRANDE MAL**  
Artigo de LUIZ COSTA.

### ABC

Recebemos o numero *specimen* desta revista, que se apresenta com bastante interesse.

Dirigida pelo conhecido e distinto jornalista sr. Rocha Martins, ela promete ser uma revista bastante moderna, com todas as casos recentes.

A capa, habilmente desenhada pelo conhecido artista Stuart Carvalhais, é uma estilisação feliz e interessante.

Muito variada na colaboração, a revista *ABC* vem preencher uma lacuna no nosso meio literario e artistico, o que sobremaneira nos entusiasma.

Agradecendo o numero enviado, apresentamos á Redacção do *ABC* os nossos cumprimentos de boas-vindas, desejando-lhe um completo triumpho.

### Missão de estudo

Vai partir em missão de estudo para Espanha, França, Belgica, Inglaterra e Holanda, o sr. dr. Anselmo Ferraz de Carvalho, illustre professor da Faculdade de Sciencias.

S. ex.ª visitará especialmente o observatorio magnetico de De Biest, na Holanda.

### Exame do Conservatorio

A extremosa filhinha do nosso respeitavel amigo sr. Corrêa dos Santos, Maria de Lourdes Corrêa dos Santos, acaba de obter no Conservatorio de Lisboa uma distincção no exame que ali foi fazer de 3.º ano de piano.

Foi professora a sr.ª D. Alice Oliveira d'Almeida, moradora na rua Sub Ripas, que tem o curso superior do Conservatorio, e que nesta cidade se dedica ao professorado, leccionando com zelo e muita competencia, como o atestam as suas discipulas.

Abraçamos o nosso amigo sr. Corrêa dos Santos pelo brilhante exame de sua filhinha e felicita-mos pelo mesmo motivo a distinta professora D. Alice d'Almeida.

## As festas da Rainha Santa

Por falta de espaço, não podemos dar no nosso ultimo numero o relato completo destas festas, o que fazemos hoje, noticiando a quinta feira, primeiro dia de festas e a terça, ultimo dia, que alem do arraial, foi uma romagem á Igreja de Santa Clara.

### Quinta-feira

Logo nos primeiros comboios da manhã, milhares de forasteiros começaram a aluir a Coimbra, animando-se as ruas, com um movimento estranho e novo, a que ha muito não estavamos habituados.

À tarde, depois da novena em Santa Clara, que foi de uma solenidade imponente, organizou-se a procissão, que saiu do Convento quando a noite descia já, deixando pirilamejar as iluminações das ruas, que tinham a chama surpreendente de uma luz colorida em diferentes cores.

O Largo Miguel Bombarda, com arcos triunfaes, apresentava um interessante aspecto, onde, ondas de gente, não deixavam um pequeno espaço vago, tornando-se difficil abrir caminho para a passagem da procissão.

Um delirio intenso percorreu todas as pessoas, quando a Santa chegou ao Largo, subindo ao ar uma enorme girandola.

Houve palavras enternecidas de admiração. Era quasi uma aparição gloriosa e linda, depois de 5 anos, durante os quais estas festas se não fizeram.

A procissão seguiu, depois, tomando a direcção da rua Sargento-Mór, por onde passou, repicando, á chegada a S. Bartolomeu, os sinos da igreja desta freguesia, que, de noite, tinham um som diferente e novo.

No pavilhão da Praça do Comercio as creanças esperavam a Rainha Santa, que ao chegar, parou, ficando, a abençoar aquelas florinhas brancas, pequeninas, que entoavam, num psalmo mistico e encantador, um Hino de hosanas á Rainha dos Milagres e á Santa Padroeira.

Um sussurrar brando, quasi de reza, andava suspenso por todos os labios. Ajoelharam todos, a chorar. E as creancinhas, na sua voz juvenil e hialina, cantavam, almas candidas a desabrochar no seu misterio e na sua frescura.

Seguiu a procissão, recolhendo, depois da meia-noite, ao templo de Santa Cruz, defronte do qual, a custo, se podia romper.

Depois da procissão ter recolhido, houve danças, que decorreram, animadamente, andando, até de manhã, imensa gente por todas as ruas.

Na passada terça feira, o ultimo dia de festas, foi uma verdadeira romagem, durante todo o dia, para o convento de Santa Clara, onde estava, defronte da porta principal do templo, a Imagem da Santa, no seu andor, junto da qual foram depostas imensas flores.

O arraial esteve animadissimo, vendo-se bastantes merendas e alguns ranchos, que dançavam, alegremente.

O sr. conego dr. José dos Santos Mauricio fez, no templo, um discurso de agradecimento ao povo de Coimbra e a todos aqueles que contribuíram para o esplendor das Festas da Rainha Santa, que tiveram um soberbo e deslumbrante acolhimento.

E assim terminaram as brilhantes festas organizadas este ano, que mereceram de todos os forasteiros elogiosas referencias.

— Não podemos deixar de nos referir, elogiosamente, á comissão dos festejos de Santa Clara, a qual, pela primeira vez, ornamentou a Avenida da Ponte,

dando-lhe um interessante e encantado aspecto.

— Dos nossos, que em grande numero, vieram assistir ás festas da Rainha Santa, alguns apresentaram na nossa redacção os seus cumprimentos, amabilidade que sobremaneira nos sensibilizou, e que muito lhes agradecemos.

## CONDE DO AMEAL

### O seu falecimento

Victimado por uma congestão cerebral, faleceu repentinamente, pelas 11 horas da manhã da passada terça-feira, este illustre aristocrata, impressionando, profundamente, nesta cidade, a sua morte, onde o extinto contava grande numero de amigos, admiradores e protegidos.

Nascido em Coimbra, a 1 de Fevereiro de 1847, era filho do distinto arqueologo e jurisconsulto sr. dr. João Correia Aires de Campos, autor de varios e importantes trabalhos sobre historia e arqueologia.

O sr. Conde do Ameal, que se formou na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, entrou mais tarde, activamente, na vida politica, tendo sido eleito deputado por diversas legislaturas e exercido as funções de chefe do partido regenerador.

Como presidente da Camara desta terra, que era tambem a sua e á qual dispensava todo o seu amor e interesse, ele soube desempenhar, com intelligencia e dedicação, esse cargo elevado, como tambem desempenhou e desempenhava ainda o lugar de Presidente no Asilo de Mendicidade, conquistando por isso grande numero de simpatias e dedicações.

Casando com a sr.ª D. Maria Amelia dos Santos Mexia da Mota, ficou fazendo parte de uma das familias mais nobres da aristocracia portugueza, que tem o seu solar na Galiza, de que são actuais representantes na Espanha os srs. marqueses de La Guardia e conde de Vale de Fuentes. Desse consorcio nasceram três filhos, o sr. Visconde do Ameal, o sr. dr. Pedro Aires de Campos e a sr.ª D. Maria de Sande Mexia Aires de Campos.

O illustre extinto fora condecorado com a Grã Cruz da Ordem de Cristo e com a comenda da Ordem de Nossa Senhora da Conceição de Vila Viçosa. Era, além disso, official da Academia Franca e um dos mais antigos socios da Sociedade de Geografia de Lisboa.

Temperamento de Artista, a que não faltava o requintado interesse de possuir obras de Arte, vivendo perto delas, e sentindo a sua beleza, ele tinha uma importante galeria de pintura, onde ha quadros de Murillo, Van Eyck, Rubens e de Sequeira, Vieira Lusitano, Vieira Portuense, Lupi, Silva Porto, por quem o extinto tinha uma grande admiração, vendo-se, deste pintor, verdadeiras maravilhas, alem de quadros de Columbano, Metrass, Soares dos Reis, João Vaz e outros. Ha tambem esculturas, medalhas, obras interessantes de talha, exteriorisações artisticas que prendiam o gosto do extinto, sempre renovando-se em modalidades diferentes.

A sua terra merecia-lhe um amor devotado e, quando algum visitante estrangeiro entrava no seu palacio para vêr o rico museu que possuia, o illustre titular recebia-o, satisfeito, radiante, dizendo-se, ao referir-se a todas as obras d'arte que guardava, religiosamente, nesse sacrario, para ele invulnervavel!

— Isto tudo é de Coimbra, feito por Artistas da minha terra, desta Coimbra d'encantos!

E neste orgulho, nesta vaidade, sincera e nobre, de puro regionalista, os seus olhos iluminavam-se, enchiam-se daquella brilho que traduz a alegria intensa de uma alma que sente a beleza do que a cerca, na chama deslumbrante de pertencer a qualquer coisa de elevado e poderoso.

Não era o interesse *snoob* de querer obras d'Arte para os outros. Tinha-as para si, muito para si, para o sentimento de artista e para a sua emotividade intelectual, e, só, muitas vezes ia viver com elas, acaricia-las, senti-las, naquele ambiente agradável das sala do seu palacio.

Culto, herdando de seu illustre pai o espirito de erudição e o amor pelas obras d'arte, ele tinha uma biblioteca, talvez a mais rica biblioteca particular de Portugal, onde ha a melhor colecção camoneana, manuscritos de incalculavel valor, além de obras de classicos portuguezes e estrangeiros.

Soube realmente impor-se o distinto Conde do Ameal, e a sua morte impressionou.

Amigo dos pobres, dedicava-lhes uma carinhosa solicitude, que sensibilizava. Protegia sempre aqueles que de protecção necessitavam e do desejo filantropico de não querer ver sofrer os outros, ele procurava-os, auxiliando-os, ao mesmo tempo que, espiritualmente, os animava.

Causou, por isso, o seu inesperado falecimento uma dolorosa comoção. Amava a sua terra, amava a Arte, de que não prescindia e amava os pobres que o amavam tambem.

Parte do comercio de Coimbra encerrou as portas dos seus estabelecimentos, em sinal de sentimento, vindo a esta cidade, em peso, a povoação do Ameal, a 10 kilometros de distancia, para lhe prestar a sua ultima homenagem.

E mais uma vez, nós apresentamos a sua ex.ª familia, da qual faz parte o distinto escritor, e apreciado jornalista, e nosso colaborador, sr. João Ameal, as nossas condolencias, acompanhando-a na sua dor.

### O funeral

O funeral saiu, ás cinco horas, do Palacio, á rua da Sofia, incorporando-se nele muitos artistas, professores, advogados, escritores, jornalistas, academia, grande numero de bombeiros voluntarios, com o seu estandarte coberto de crepes, que representavam a corporação dos Bombeiros Voluntarios de Coimbra de que o extinto era illustre Presidente honorario, comerciantes, industriais, operarios e muitas pessoas em destaque de Coimbra e de outras terras.

Fizeram-se representar, entre outros, o Conde de Azevedo e Francisco Barbosa Soto-Maior pelo Dr. José Maria d'Abreu Freire; Visconde do Banho, por D. Diogo Perez; o Conde da Esperança (D. José Manuel Barahona) pelo Dr. Carlos Pires de Lima, José Norton pelo Dr. Francisco Felgueiras; o sr. Bispo-Conde, pelo seu secretario sr. conego Liberato Tomé e os srs. Dr. Augusto de Castro, Rangel de Lima e Acurcio Pereira, pelo sr. Carlos d'Almeida.

De Lisboa e Porto vieram muitas pessoas assistir ao funeral, não sendo ainda maior a concorrencia, pelo inesperado da noticia e pelo pouco tempo que o cadaver do extinto titular esteve em casa, atendendo ao estado de decomposição em que estava já.

Organizaram-se turnos, sendo o primeiro constituído por pessoas de familia, de que faziam parte os srs. Visconde do Ameal, Dr. Pedro Aires de Campos, João Ameal, Francisco Mendes Moreira e Diogo Barata de Tovar, que transportaram, da capela da casa até á porta principal do Palacio, a urna, a pulso.

A chave do caixão foi levada

## Ecos da Sociedade

Aniversarios  
Faz anos, amanhã, o sr. João Machado Junior.

### Bombas explosivas

Na noite de terça para quarta feira, num subterraneo do predio da rua Ferreira Borges onde existe um armazem de fazendas dos srs. Henriques Pedro & Silveira e onde habitam o proprietario da Pastelaria Parisiense, sr. Julio Chaves e os seus empregados, foram encontradas numa mala 12 bombas explosivas, sendo 11 cilindricas e uma esferica.

A Pastelaria havia sido roubada, e os seus empregados quando recolheram a casa foram ao subterraneo na ideia de que por lá estivesse algum escondido, deparando-se então com os explosivos. Estes já ali se deviam conservar ha bastante tempo, pois alguns bocados estavam pegados ao fundo da mala.

Junto a esta foi encontrado um exemplar d'*O Seculo* de 20 de Dezembro de 1917.

A policia de investigação criminal está tratando do caso.

## Progressos de Coimbra e da região

### Hoteis

Acompanhados pelos srs. dr. Manuel Braga e tenente-coronel João de Brito Pimenta de Almeida, respectivamente membro do Conselho Consultivo e presidente da Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, foram hoje a Penacova o engenheiro sr. Antonio Bossa e o architecto espanhol sr. Carvalhosa, que chegaram ontem a esta cidade em missão da Sociedade dos Grandes Hoteis de Portugal. Em Penacova, almoçam no parque do capitalista sr. Joaquim Carvalho, que ali amavelmente os obsequieia, e no regresso, pelas 14 horas, terão uma larga conferencia com a Comissão Executiva da Camara desta cidade.

### Reunião de antigos academicos

Um grupo de estudantes da Universidade pensa em promover a reunião, em Coimbra, em Abril proximo, dos academicos que fizeram parte do Orfeon Academico dirigido por Antonio Joice.

A levar-se a efeito esta reunião far-se-á uma grande festa.



pelo sr. Dr. Vicente Rocha, dirigindo o funeral, o sr. Conde de Felgueiras e Diogo Barata de Tovar Pereira Coutinho, primos do finado.

Os outros turnos, em grande numero, eram alguns exclusivamente constituídos por azilados do Asilo de Mendicidade, pobres, operarios, artistas e creados da casa Ameal. Houve alguns turnos constituídos por senhoras.

No templo de Santa Cruz, houve *Libera-mé*, a grande instrumental.

### No Cemiterio

No Cemiterio, falaram os antigos amigos politicos e pessoais; dr. Vicente Rocha, o qual poz em destaque todos os relevantes serviços prestados ao municipio pelo Conde de Ameal; o sr. dr. Costa Lobo, que enalteceu tambem as qualidades nobres do extinto e o sr. dr. Carlos Pires de Lima, que engrandeceu o vulto artistico, patriótico e altruista do saudoso morto, salientando a sua sempre acentuada paixão regionalista.

Havia mais oradores inscritos, que não chegaram a falar pelo adeantado da hora.

A viuva mandou distribuir pelas freguezias da cidade 500\$00, dizendo-se em todos os templos missas, sufragando a alma do falecido.

Foram recebidos, de todo o país, grande numero de telegramas, cartas e cartões de condolencias.

**NOTA.** — Por absoluta falta de espaço, não podemos publicar o nome de todas as pessoas que se inscreveram, a dar pezames.

### Dr. Coutinho de Oliveira

Adoceu em Lisboa, para onde ha dias partiu de visita a sua familia, este distinto medico e inteligente Artista, o que nos impressionou bastante.

Fazendo votos para o seu restabelecimento completo, esperamos, ansiosos, o seu regresso a Coimbra.

### Exposição de frutas

A Federação dos Sindicatos Agrícolas lembrou que no fim deste mez se realice em Coimbra uma exposição de frutas verdes, secas e cristalizadas. E', porém, pouco o tempo para tratar desta exposição que, por tal motivo, será mais provavel realizar-se no proximo ano.

### Agressão

Pela Guarda Republicana foi preso o academico sr. Antonio Sequeira Canelas, que agrediu á bengalada o sr. Fernando da Cunha Rocha, residente em Montarroyo, que teve de dar entrada no Hospital da Universidade.

### Morte subita

Maria da Conceição Dias, de Vila Nova de Anços, que aqui tinha vindo assistir ás festas, foi acometida de doença subita, falecendo na casa da aceitação do Hospital da Universidade, quando pretendia dar ali entrada.

### Desastres

Veio para o Hospital da Universidade, onde faleceu num quarto particular, o menor de 8 anos, Manuel Marques Abrantes, da Aguada de Cima, Aveiro, que caiu dum figueira tendo perfurado os intestinos.

— Julio Diás, do concelho de Fimalcão, foi atropelado por um automovel, fracturando um braço.

### Obituário

Faleceu nesta cidade a sr.<sup>a</sup> D. Henriqueta Ferreira, de Figueiró dos Vinhos, esposa do comerciante dali, sr. Joaquim Ferreira.

### Manifesto de produção agricola

Todos os produtores de trigo, centeio, aveia, cevada, fava, grão de bico, batata de sequeiro e coriça, são obrigados a manifestar de 1 de Julho corrente até 15 de Setembro deste ano, o que houverem colhido dos referidos productos.

Estes manifestos serão entregues aos regedores das freguezias onde os productos foram colhidos.

Na Administração deste Concelho prestam-se todos os esclarecimentos e fornecem se impressões para os referidos manifestos.

### Uma aposentação forçada

O nosso respeitavel e muito considerado conterraneo, sr. dr. Antonio Marques Perdigão, desembargador da Relação do Porto, aposentado, publicou em folheto a exposição dos factos que determinaram a sua aposentação forçada.

Recebemos um exemplar desse folheto que muito agradecemos.

E' dedicado aos seus patricios, aos seus colegas e aos que o conheceram de perto nas terras onde exerceu funções de magistrado.

Transcrevemos com agrado os primeiros periodos desse folheto:

Nasci na linda terra que se chama Coimbra, e de lá saí, ha mais de 44 anos, para exercer funções publicas e ganhar o pão.

Tenho recebido sempre dos meus conterraneos provas de estima e consideração, que muito me penhoram, e foi, talvez com sentimento que eles leram nos jornais a noticia da minha aposentação, imposta como castigo.

Vou tentar desfazer a má impressão, que a meu respeito, o facto lles tenha causado.

A aposentação, dada a esse ilustre magistrado, que muito bem podia ainda servir o seu país, com honra, zelo e saber, teve origem numa perseguição politica.

Pela muito clara exposição dos factos, feita no folheto, vê-se que s. ex.<sup>a</sup> estava bem longe de merecer a violencia de o afastarem do serviço, tanto mais que s. ex.<sup>a</sup> era um magistrado com larga e brilhante folha de serviços no exercicio da magistratura.

Fez muito bem s. ex.<sup>a</sup> em trazer á publicidade essa sua justificação, que não era precisa para quem conhece a integridade do seu caracter, o seu saber profissional e o excelente conceito de que s. ex.<sup>a</sup> goza em toda a magistratura.

Para os seus conterraneos não seriam precisas essas explicações, porque todos lhe fazem justiça acreditando que s. ex.<sup>a</sup>, em nenhum facto da sua vida prevenciou por qualquer forma, nem muito nem pouco, porque é incapaz de traír a Verdade, a a Justiça e a Lei.

Relaciona-se com este facto o despacho dado por s. ex.<sup>a</sup> num processo que havia subido em apelação á Relação do Porto e do qual foi relator, — sobre a reivindicacão do edificio onde esteve instalado o Colegio da Visitação, em Vilar, destinado a educacão de meninas, — despacho em que se quiz vêr intuitos politicos, que não tem nem podiam ter.

### Escola Industrial de Brotero

Por ordem superior se anuncia que durante o corrente mês de Julho se efectuem exames de admissão a esta Escola, devendo os pretendentes apresentar na Secretaria os seus requerimentos acompanhados de certidão de idade e de vacina.

### Venda de terreno

Vendem-se 28.885 metros de terreno, sito na Ladeira da Forca, á Casa do Sal, confinando com a estrada.

Recebem-se propostas até ao dia 31 do corrente, em casa da viuva do falecido Antonio Rodrigues Pinto, á Casa do Sal.

### GALINHAS

Vendem-se as oferecidas á Rainha Santa.

Recebe propostas com ofertas em carta fechada João Ribeiro Arrobas.

Podem ser vistas a qualquer hora no Pateo da Inquisição, 27.

PRECISA-SE COMPRAR UM engenho pequeno para tirar agua dum poço. Para tratar nesta redacção.

### Casa

Precisa-se desde Setembro, podendo alugar-se já uma casa com 8 a 12 divisões, na Alta ou bairros novos da cidade.

Resposta para esta redacção a L. A.

### TERRENO

Vende-se um terreno com 10.000.<sup>ms</sup> magnifico para construções, na rua que vai do Bairro de S. José ao Calhabé, tem duas frentes de 147.<sup>m</sup> cada uma.

Tambem se vende aos talhões separados.

Para tratar: Casa Londres, Rua Ferreira Borges, 82.

### COMUNICADO

### O caso Milton Bartolo

Fômos ha dias despertados, por noticias vindas de Lisboa e transcritas por diversos jornais, que Milton Bartolo, fotografo em Coimbra, com galeria aberta na avenida da Quinta de Santa Cruz, fôra preso como gatuno, a mandado do Director do Instituto Medico-Legal da Universidade de Lisboa.

Mais dizia, que tinha confessado diversos roubos feitos ha três anos, durante a sua estada como fotografo do mesmo Instituto e que dera entrada nos calabouços de qualquer esquadra.

Ficámos surpresos com esta perda do trabalho e prevêmos logo, atendendo ao nosso convívio com a creatura em questão que se preparava uma grande fita, posta em scena por uma quadrilha de malfeteiros.

Não nos enganamos na nossa logica.

Bordavam-se trinta mil fantasias sobre o caso. Era horrendo e a vara da justiça seria inexoravel para com ele. Iria para as galés, sem a minima redenção.

A sua reputação moral, fôra jogada, na tavalagem, entre um valeta e uma dama doiros. Era preciso inutilisar esta sombra negra, que punha pela agua abaixo, os creditos artisticos de muita gente.

Dai a visão sonhada, paragens africanas e grillheta aos pés.

Falava-se baixinho, encolhiam-se os ombros. Os amigos com lagrimas de crocodilo, lastimavam a sorte de tão desventurado moço, mostrando os jornais a toda a gente.

Fingiam interessar-se muito por o caso, mas todas as vezes, que podiam ferroar, ferroavam sem dó nem piedade.

Mas, felismente nada disto se deu, Milton Bartolo, que fôra para Lisboa debaixo de custodia, na agradavel companhia de um agente da judicaria, como um foribundo maroto, viera de lá limpinho e sem a menor culpabilidade nesse caso do roubo de objectivas de preços fabulosos e *pardessus*, que os jornais — *Seculo*, *Epoca* e *Situaçào* — noticiaram em grossos e kilometricos caracteres de imprensa.

Mas como se urdem tais poucas vergonhas! Como a nossa reputação moral, está á mercê de meia duzia de patifes, que, sem a minima relutancia, fantasiam coisas extraordinarias.

Milton Bartolo, um dos melhores fotografos de Coimbra, que nos vai mostrando de dia para dia, prodigios na sua arte, é para mim e para todos os que o cercam, um bellissimo rapaz, uma alma cheia de bondade e intelligencia.

Bastará lidar uma só vez com ele, para que tenhamos logo a compreensão, que vivemos com uma verdadeira creatura de bem.

Quem escreve estas linhas, um pouco repressadamente, gostando pouco de fumos d'incenso e blandicias, diz apenas o que sente, apesar de lidar com ele ha relativamente pouco tempo.

Admitindo mesmo, que ele durante a sua vida descuidada de rapaz, em que o criterio e a reflexão, andam por mesas altas, tivesse cometido um erro, não seria motivo para o desprestijiar e pedir a sua cruxificação.

Não; a nossa missão devia ser unica e exclusivamente de o fazer levantar pela regeneração e torna-lo util á sociedade, como num caso destes.

Mas toda a gente vê o argueiro no olho dos outros e ninguém vê a tranca no seu. Se revolvermos bem os arcanos do nosso fundo moral, havemos de encontrar uma parte boa e uma parte má.

Ninguém está isento de culpa e quem o estiver, que seja o primeiro a lançar-lhe a pedrada.

Como esta vai longa e o diabo do zumbido dos moscardos, numa cantilena em volta de mim, preparam-me para o sono, direi apenas que se estivesse no caso dele, mandaria encaixilhar os documentos de que foi portador de Lisboa e que já alguns jornais se referiram, que provam a sua inculpabilidade e collocá-los na sua galeria, para tornar bem patente a toda a gente, que foi victima dum atentado moral, urdido por patifes da maior especie.

Que os vá sacudindo como puder das arremetidas que pos-

sam fazer ás suas canelas, porque o sôro está caro e o tratamento, segundo dizem, é basiante doloroso.

S. D.

### Vende-se

Na Avenida dos Oleiros umas oficinas de serralharia mecanica, tanoaria, fabrica de abanos e vassouras com todos os seus pertencias.

Pode ser vista a qualquer hora e aceitam-se propostas para a sua adquisição, em carta fechada, dirigida á firma SANTOS JUNIOR & DUARTE, LIMITADA, Terreiro do Mendonça, n.º 13 a 17 — Coimbra.

### Ao Comercio de Coimbra

A Sucursal do Fomento Internacional Limitada, de Coimbra, previne os seus amigos e clientes e em geral o comercio de Coimbra que deixou de ser seu empregado-viajante o sr. Manuel Quintans de Lima Braga, natural desta cidade de Coimbra.

### Maquina de costura "SINGER,"

Compra-se em bom estado de conservacão.

Diz-se nesta redacção.

### Alvaro de Mattos. Sousa Refoios.

CONSULTORIO MEDICO - CIRURGICO  
Portagem, 27.  
Telefone 20.

### TABACO

Havano e das lihas só para vender acaba de chegar grande quantidade em pacotes de 500 gr. cigarros e charutos das melhores marcas.

Pedidos a M. Neves Barata, Largo Miguel Bombarda, 38-43.

### VENDE-SE

Uma moagem completa para trigo com 2 cilindros, uma bancada francesa, limpesa completa, apartadores, elevadores, etc.

Está desmontada e pode ser vista a qualquer hora.

Acceptam-se propostas para a sua adquisição em carta fechada, dirigida á firma SANTOS JUNIOR & DUARTE, LIMITADA, Terreiro do Mendonça, n.º 13 a 17 — Coimbra.

### Figueira da Foz

### Hotel Pensão

Já abriu esta preferida casa dos forasteiros de Coimbra, que ali continuarão a encontrar serviço limpo, rapido e economico. Almoços ou jantares com vinho a \$500.

O Proprietario,  
Demetrio Pinto.

### ESCRITORIO

Pretende alugar-se, bastando com duas divisões em qualquer rua da Baixa.

Carta para a Avenida Sá da Bandeira, 13.

**Sola Branca Imperial e fivelas de fantasia para calçado de senhora**, nos mais lindos gostos, acaba de receber directamente do estrangeiro a casa de solas e cabedais de

JOSÉ CORREIA AMADO  
Ao fundo da Praça do Comercio  
COIMBRA

### VENDE-SE

Uma propriedade composta de casas de habitacão, cocheiras, adega, eira, insuas para milho, arvores de fructo, mata, pinhais, tendo terra de semeadura no meio da mata, vinha e com muita agua.

Esta propriedade é sita na Ponte de Ribas, podendo ser vista em qualquer dia.

Trata-se em Coimbra com José Maria dos Santos Junior, Terreiro do Mendonça, n.º 17 e na Louzã, com Luiz Correia.

### Nouveau Larousse Illustré VENDE-SE

Na Livraria Moura Marques dão-se informações.

## A'manhã Sexta-feira

Venda extraordinaria de milhares de RETALHOS que ficaram das peças vendidas durante as festas por preços baratissimos.

## GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

## Grande leilão EM COIMBRA

DE

### 18 juntas de otimos bezerros

quinta feira 22 de Julho, ás 2 da tarde na Quinta da Arregaça em Coimbra, por intermedio da Procuradoria Commercial.

Presta esclarecimentos o sollicitador Alberto Pita, rua Visconde da Luz, 34-1.º.

## Casa

Precisa-se desde Setembro, podendo alugar-se desde já, uma casa com 8 a 10 divisões, na Alta ou bairros novos da cidade.

Resposta urgente á Tabacaria Crespo com as iniciais C. S.

### Chapeus de palha

Ha grande stock em deposito, vendas só por junto, fazem-se descontos para quantidades.

Cunhas, Nascimento & Lima, Limitada, Armazem de Malhas e Miudezas, Avenida do Gazometro — Coimbra.

**Movéis antigos  
Objectos d'arte  
Louças da India  
Vidros dourados  
Jóias, gravuras e damascos.**  
Rua Quebra-Costas, 5 a 9.

### Ao Comercio

Trespasa-se uma farmacia situada num dos melhores pontos da cidade para o mesmo, ou outro genero de negocio.

Quem pretender pode dirigir-se á Drogaria Marques — Praça 8 de Maio — Coimbra.

### Banco Commercial de Lisboa

Previnem-se os senhores accionistas deste Banco de que o dividendo a distribuir, relativo ao 1.º semestre do presente ano, é de quatro escudos por acção, livres de impostos, e que o seu pagamento nesta cidade é feito desde já na Agencia do referido Banco, na rua Ferreira Borges, 207 a 211, na

Casa Alvaro Esteves Gastanheira (Agencias Bancarias - Transacções de Bolsa) (Commissões e Consignações)  
Coimbra, 1 de Julho de 1920.

### Breu preto

1.ª qualidade vendem qualquer quantidade a \$55 cada kilo sobre wagon em Lisboa. Azevedo & Brito, rua Arco da Bandeira, 5, 3.º. — Lisboa.

**Alvicasas.** Dão-se a quem entregar uma malinha de se-nhora que se perdeu no dia 27 na Avenida Emidio Navarro.

**Arrenda-se** uma casa, cu rez do *chaussée*, situada ao Senhor dos Afritos a trez kilometros e meio desta cidade. A dita casa é nova tem um esplendido quintal e belas aguas furtadas. E' uma bela vivenda. Nesta redacção se diz.

**Arrenda-se** em Santo Antonio dos Olivais (S. Sebastião), uma casa com 9 divisões, quintal e agua nativa.  
Nesta redacção se diz.

**Broxe de ouro.** Perdeu-se no domingo um broxe de ouro com uma pedra rixa de ametista. Gratifica-se bem a quem entregar em Celas á sr.<sup>a</sup> D. Maria José Soares d'Albergaria.

**Chauffeur.** Precisa um que dê boas referencias, devidamente habilitado a Garage Avenida. Avenida Sá da Bandeira, 85.

**Casa** em ruinas vende-se na rua do Forno. Tratar com M. C. Matos, barracas de banhos no rio Mondego.

**Casa** Precisa-se com 6 divisões pelo menos. Pode-se indicar renda e local a Manuel Correia, Hotel Bragança, Coimbra.

**Creada para todo o serviço** Necessita ganhar do seis mil reis mensais. Nesta redacção se diz.

**Casa** para banhistas, Figueira da Foz. Arrenda-se com 7 divisões, na rua das Parreiras 57 em frente da Igreja Matriz, a 2 minutos dos casinos desde 15 de Julho a 15 de Setembro ou só nos meses de Agosto e Setembro. Para tratar: Rua de Tomar n.º 8.

**Casa.** Arrenda-se durante 6 meses de Agosto e Setembro no Bairro Sousa Pinto, 17. Tem 8 divisões, loja e quintal. Para tratar: Rua de Tomar n.º 8.

**Empregado para escritório.** Precisa-se de um com boas habilitações. Nesta redacção se diz.

**Empregado de escritorio,** preferindo-se militar ou empregado publico reformado, precisa-se na Sociedade de Defesa.

**Empregadas Precisa-se** tendo boa caligrafia e dando referencias.

Carta escrita pela própria á Companhia Coimbra de Seguros.

**Empregado para armazem de fazendas,** precisa-se com pratica para encarregado de armazem. Nesta redacção se diz.

**Enxador** de escovas de pilasaba precisa-se e paga-se bem. Dirigir á José Ribeiro, Arganil.

**Em Montelo, Larçã,** 1.º kilometros da estacão da Pampilhosa, vende-se 81 ou 82 pinheiros, que dão boa madeira de soalho, está encarregado, de os indicar Antonio da Silva Paralta, ou seu filho Justino, logo que os pretendentes os tenham visto, podem dirigir-se a Valentim Corte-Real, Governo Civil. Tambem vende uma estante de chitopo e uma secretaria de cerejeira.

**Gerente para armazem.** Precisa-se que conheça bem o ramo de fazendas ou mercearias, por atacado. Dá-se bom ordenado. Nesta redacção se diz.

**José Francisco Barbeiro** da Boa Vista, aluga 2 curros de touros. Trata-se em Formosa com Bernardo Girão Meo.

**Malhas usadas,** Vendem-se algumas para amostras e para roupa, na casa Ferreira & Fonseca Lda. Rua Bordoal Pinheiro 15

**Marçano** ou meio caixa, precisa-se. Diz-se nesta redacção.

**Marçano e meio calceiro** que conheça fazendas brancas ou miudezas, precisa Dias, Mala & C.<sup>a</sup>, Rua do Corvo, 73.

**Moto.** Vende-se uma *Henderson* 12-H. P., quasi nova com tandem moderno 3 velocidades e equipamento electrico. Dirigir á J. Simões Pais, officina da E. A. Portuguesa, rua da Sofia.

**Nora de ferro** Em estado de nova com cinquenta electrizes de zinco vende-se. Nesta redacção se diz.

**Vende-se** um sofá e dois fauteuils estofados.  
Nesta redacção se diz.

**Piano horizontal,** Vende-se um de bom auctor, armado em ferro e em estado de novo. Para tratar na rua das Lamas, 16. Telefone 260. — Figueira da Foz.

**Perdeu-se** ontem ás 9 horas, na rua do V. da Luz, junto ao Café Abrantes, uma libra em ouro que servia de medalha.  
Dá-se metade do seu valor a quem a achou e entregue nesta redacção.

**Pias para azeite.** Vendem-se *pias* de pedra para azeite. Diz-se nesta redacção.

**Trespasa-se** uma casa de café bebidas e pasteleria, faz bom negocio.  
Trata-se na Pasteleria Central.

**Vende-se** Um lote de 60 rollos de castanheiros bravos bons para vasilhame.

Trata-se com Vasco Vizeu, Penacova.  
**Vende-se** Maquina «Singer» nova. Bobine central, 5 gavetas, entalhada. Diz-se na R. de S. João, n.º 20.





Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$50; trimestre, 1\$50 Brasil, ano, 8\$00 (fortes). Para as colonias ano, 7\$00 Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$10; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$30 (Para os assinantes 20% de desconto.)

# O GRANDE MAL

Todas as ideias, todos os actos e palavras tem um objectivo que, directa ou indirectamente, visam alcançar um fim determinado ou não, com ou sem condições de estabilidade; mas, de uma ou outra forma, essas ideias, esses actos ou palavras mantem-se no seu apriorismo, dentro dos principios que as crearam ou precederam.

A republica, por exemplo, que tem no seu significado verdadeiro uma alta e poderosa importancia moral e social, umas vezes ou é mal interpretada, dentro do intellecto individualista, ou é acinlosamente incompreendida no seu objectivo, tergiversando assim no campo pratico em que vive. Como esta, todas as outras ideias são afectadas e, no rotativismo da sua continuidade, caem sempre no mesmo abismo perigoso, de que difficilmente se livram.

Veem a proposito, estas minhas palavras, do descalabro moral e politico da hora presente, em que a crise, já caracterizada como mal endemico, envolve o nosso país, tornando-o, aos olhos dos estranhos, impossivel de ser vivido e discutido, terra perigosa de revoluções e boatos.

Assim como a ideia da Patria deve ter um objectivo grandioso e sublime, a que caprichos faciosos não tem o direito de entrar a sua marcha, dentro da comprehensão do povo, que vive na febre perigosa do mal que vem de cima, tambem a ideia da republica ou outra qualquer ideia, que tenha as suas bases ou principios solidificadas logica e intellectualmente, não pode nem deve sair fóra do papel caracterisante que lhe foi imposto pela sua propria corrente.

Politica, não faço, porque nem ela me interessa, nem dá ao meu espirito o indispensavel conforto que me falta por vezes nesta heterogenea e desconcertante vida citadina. O que procuro, o que quero, é mostrar como o nosso mal, este grande mal que creou já raizes fundas no coração dos portugueses, é remediable e transformavel, se abatidas forem as bandeiras perigosas da politica e o faciosismo indisculpavel dos politicos atraido tambem para longe, numa attitude de renuncia, que não é sacrificio, mas se torna num auxilio valioso e nobre.

Discutir, para quê, se dessa discussão não nos vem o bem estar e a uniformidade moral que nos tem faltado? Fazer politica, para quê, se a hora presente é de perigos e duvidas, hora de incertezas e de pessimismos desalentadores para todo este povo que crê no perigo, sem atentar no remedio? Fazer politica, para quê, se ela não tem um principio são e vigoroso, que nos levante e dignifique? Não. Sejamnos coerentes e logicos. Olhemos de frente o mal e reajamos contra ele.

Ha oito dias já que não temos governo, ha oito dias já que vivemos sob uma atmosfera de boatos, atmosfera pesada e perniciosas. Das individualidades chamadas ao poder, umas encontram, de toda a parte, uma má vontade declarada; outras, recebem o cargo que venham a desempenhar, na possibilidade de ficarem; ainda outras, de principio, logo abdicam, incompreensivelmente! E assim, neste desorientado e pessimo desequilibrio, em que a custo nós vamos sustentando, o povo estaca, receioso, o País agita-se, revolta-se, numa crescente onda de boatos, que dia a dia tomam incremento, que dia a dia sugerem novas perspectivas aterradoras.

E este é o perigo. O grande mal vem daqui, disto tudo que se entrecroça e que ameaça subverter-nos. O grande mal vem dos faciosismos politicos, que dentro das ideias, das palavras e dos actos, lhes tiram o seu valor principal, marcado de principio, e que teria consequencia logica na sua finalidade.

Para o grande mal, esse mal que anda, perigosamente, sobre nós todos, impõe-se a nossa intransigente vontade, a nossa activa e orgulhosa vontade, que deve ser só, cheia de principios nobres dos quais não abdicaremos nunca, dos quais nunca faremos o exhibicionismo grotesco visto por ai agora a farandolar, numa ridicula e desprestijosa mascarada de carnaval.

Consultemos os velhos, aqueles que do Passado viveram mais perto. Eles dir nos-hão, aconselhar-nos-hão. As suas palavras, ficam, para nós, como ensinamentos proveitosos. E reagindo, aprendendo, apontando o mal, esse mal debela-se, passa, desaparece.

Só assim, quando essa orientação e esse caminho forem encontrados, poderemos triunfar, caminhar, tomando de novo a estrada clara e desempoeirada, do nosso Destino.

LUIZ COSTA.

## Ecos da Sociedade

### Aniversarios

Fazem annos, hoje: Jorge da Silveira Moraes Eleuterio Araujo e Gama. Amanhã: Manuel da Cruz Canelas. Na segunda-feira: José Pinto de Matos.

### Delivranças

Deu á luz uma robusta creança do sexo feminino a esposa do nosso amigo sr. Dionisio Afonso Boavida, fiscal dos impostos na Figueira da Foz. Teve, com a maior felicidade a sua delivrança no dia 4 do corrente, dando á luz uma menina, a sr.ª D. Carolina Delgado da Silva Paredes, esposa do sr. Manuel Paredes de Moura, chefe da secção de letras na filial do Banco Nacional Ultramarino, em Lestria.

### Rainha Santa

O rancho infantil que se exhibiu na Praça do Comercio, mandada celebrar amanhã, ás 9 horas, na igreja de Santa Clara, uma missa á Rainha Santa, onde o mesmo rancho cantará o hino dedicado á Padroeira de Coimbra. Findo este acto serão distribuidas 43 esmolas de \$50.

### Dr. Germano Martins

Está em Coimbra o sr. dr. Germano Martins, director geral do ministerio da Justiça, que vem servir como testemunha num processo desta comarca.

### Têze de doutoramento

Defendeu a sua têze de doutoramento na Faculdade de Medicina, o sr. Eduardo de Almeida Silva Lima, que obteve a classificação de 17 valores.

### Hospitais da Universidade

Nos hospitais da Universidade foram admitidos a tratamento durante o ano economico de 1919-1920, 2.737 doentes de ambos os sexos, sendo: 1.341, do concelho de Coimbra; 600, de fóra do concelho; 737, doutros distritos; 59, em transito; total, 2.737.

### Transgressão

Deu entrada na cadeia Albertina Ferreira, residente na rua Direita, a quem foram apreendidos 1.250 kilos de cervão vegetal, cuja venda havia negado.

## Progressos de Coimbra

### Hoteis de turismo

Já regressaram a Lisboa o sr. engenheiro Antonio Bossa e o architecto espanhol sr. Carvalhau que, como informamos, vieram a esta cidade em missão da Sociedade dos Grandes Hoteis de Portugal, e a instancias da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, que está empregando os seus melhores esforços para que esta cidade e Penacova sejam dotadas com dois modernos hoteis de turismo. Sabemos que s. ex.ªs levaram, quer desta cidade, quer daquela linda vila, as mais cativantes impressões, devendo voltar, dentro de breves dias, a Coimbra, em nova missão de estudo.

Segundo as nossas informações, o grandioso hotel que se pretende construir nesta cidade será em estilo Renascença e terá 120 a 150 quartos, bem assim um grande hall, salas de recepção, de chá, de leitura, de fumo, de baile, ascensor, chauffage central, parque, campo de jogos, etc. Do seu projecto vão-se encarregar dois afamados architectos espanhóis muito experimentados em construções de hotelaria moderna, e deve estar concluido dentro de algumas semanas.

Tanto o sr. engenheiro Bossa, como o sr. architecto Carvalhau, ficaram encantados com o passeio de Penacova, sendo de opinião que aquela linda vila tem diante de si o mais brilhante e prospero futuro. Tambem a Sociedade de Defesa e Propaganda se esforça para que ali seja estabelecido um pequeno hotel de saison com restaurant, parque, campo de jogos etc. A sua construção ficará, porém, inteiramente dependente da effectivação do hotel desta cidade.

Effectuados estes dois importantes melhoramentos, terá começado para o Triangulo de Turismo, Coimbra-Penacova-Bussaco, o seu periodo aureo, e Coimbra verá, triunfantemente, firmada a sua situação primarcal de cidade de turismo, sem rival no nosso paiz.

Então, sim, já poderemos receber os turistas mais exigentes, quer nacionais, quer estrangeiros, muitos dos quais vão hoje ao Bussaco e não visitam Coimbra. A proposito devemos esclarecer que os trabalhos da estrada de ligação de Penacova com o Bussaco proseguem com a maior actividade. A estrada deve, inadiavelmente, ficar concluida até ao fim do ano.

### Serviço de incendios

A sr.ª Condessa da Castanheira mandou entregar á Associação dos Bombeiros Voluntarios, o donativo de 100.000 escudos, pelos serviços prestados pelos bombeiros, na kermesse ultimamente realisada no Jardim Botânico. Foi feita a montagem de dois carros para que estejam a postos para incendios ou qualquer sinistro. Em vista da pouca manueira, e quase toda deteriorada, resolveram os bombeiros, em assembleia geral, fazer uma escolha de alguma melhor para guarnecerem uma carreta. Isto para não ficarem de braços cruzados, na primeira occasião que os seus serviços sejam precisos.

Tomou o comando do serviço activo, o seu comandante sr. José Simões Pais. Por este motivo a corporação está muito animada, na continuação do desempenho da sua missão. A bomba que está a fabricar-se no Porto para a corporação dos bombeiros municipais de Coimbra, já foi experimentada pelo fabricante. Segundo informações, deu ottimo resultado. Muito breve estará a chegar a esta cidade. E' desta vez que a corporação municipal vai ter uma bomba de primeira ordem.

## O PARQUE DE SANTA CRUZ

### O Conselho de Arte e Arqueologia, a Camara e a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

Por absoluta falta de espaço, ainda não demos publicidade aos documentos que o Conselho de Arte e Arqueologia e a Camara nos enviaram sobre o Parque de Santa Cruz, a proposito dos ultimos festivais que ali se realisaram, e que entre as duas entidades originaram a mais viva polemica. Começaremos a fazê-lo num dos proximos numeros, e, como julgamos chegada a oportunidade, daremos tambem publicidade á proposta que a Sociedade de Defesa e Propaganda resolveu, no ano lido, apresentar á apreciação da Camara, e que, se tivesse sido tomada na devida consideração, feria resolvido por uma forma muito intelligente, melodica e pratica a questão da valorisação do Parque de Santa Cruz, sem que a Camara tivesse necessidade de fazer qualquer dispendio e sem que o Conselho de Arte e Arqueologia viesse a ter o incommodo de manifestar de novo o seu desgosto pelo que ali se tem feito.

Como a proposta ainda não é conhecida do publico, achamos oportuna publica-la agora, porque ella é a demonstração mais evidente não só da boa razão que assistia á Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, mas tambem dos seus sinceros intuitos e criteriosa orientação sobre o assunto.

Já não podemos dizer o mesmo daqueles que malevolamente a contrariaram.

### Curso teologico-juridico de 1890

Para festejar o trigésimo anniversario da sua formatura, realisam hoje, no Hotel Avenida, o seu jantar festivo, os bachareis deste curso, a que pertenceu o jurisculto brasileiro dr. Pinto da Rocha, que de proposito se encontra em Coimbra, vindo do Rio de Janeiro.

A Sociedade de Defesa e Propaganda ofereceu os cartões para o menu e cumprimentará o curso, que por certo tambem se interessará pela construção da torre-mirante dos bachareis, verdadeiro museu de todas as recordações academicas.

### "QUENTES E BOAS,"

Hoje e amanhã repete-se no Teatro Sousa Bastos a revista em 3 actos *Quentes e boas*, original do sr. Ernesto Donato, em beneficio da corporação dos Bombeiros Voluntarios. A peça tem agradado, sendo de esperar, atendendo tambem ao fim a que se destina o produto destes espectaculos, que eles sejam bastante concorridos.

### Dr. Filomeno da Camara

Reassumiu as suas funções de reitor da Universidade o sr. Dr. Filomeno da Camara.

### Regedores processados

Em Soure, foram processados Cristovam da Silva e Antonio Penetra da Silva Junior, respectivamente, regedores effectivo e substituto da freguesia de Degraçias, por incitarem o povo contra a junta daquela freguesia.

### Chapeu trocado

O sr. Rocha Ferreira, residente na rua da Sofia, pede á pessoa que lhe trocou o chapeu, na quinta-feira, o favor de ir ali desfazer o engano.

### Colonias balneares

No dia 2 de Agosto, segue para a Figueira da Foz o primeiro turno de creanças.

## CONDE DO AMEAL

Discurso proferido no cemiterio pelo sr. Dr. Vicente Rocha:

MEUS SENHORES: Na qualidade de velho amigo e admirador do Senhor Conde do Ameal, eu não poderia deixar de proferir, neste momento solenne, algumas singelas palavras em honra da sua memoria.

O Senhor Conde do Ameal nasceu em 1 de Fevereiro de 1847, tendo, portanto á data do seu falecimento 73 annos.

Foi o nobre Conde do Ameal, figura inconfundivel pelo seu excelente caracter, pela sua grande bondade, pela sua notavel benevolencia e espirito progressivo, de que deu bastantes provas, sendo presidente do Municipio de Coimbra no trienio de 1813 a 1815.

Segundo as pisadas de seu pai, entrou em 1890 na Direcção do Azilo de Mendicidade, pela qual foi escolhido para seu presidente, logar que desempenhou até á data do seu falecimento.

O Senhor Conde, possuindo fortuna avultada, dispendeu neste modelar estabelecimento de caridade, grandes somas, não só em dadivas que frequentes vezes offerecia aos Asilados, mas em obras no mesmo Azilo, algumas das quais orçaram por quantia superior a um conto de reis e ainda contribuiu como assinante, com a verba anual de 24 mil reis.

Era um grande protector das artes e dos artistas, reunindo uma grande coleção de obras primas portuguezas que, sem o sacrificio de uma parte da sua fortuna, teriam ido certamente parar ás mãos de estrangeiros, ficando assim o nosso país privado de uma parcela importante do seu patrimonio artistico.

Prestou á Historia da França um importante serviço, pondo á disposição do academico Granddier um raro manuscrito da sua biblioteca que, parafraseado, constituiu, hoje o 2.º grosso volume da *Historia da Ilha de Madagascar*, motivo pelo qual recebeu as palavras da Academia Francesa.

O Senhor Conde do Ameal foi eleito deputado ás cortes em 1892, no governo do Dr. Dias Ferreira. Foi novamente eleito deputado em 1893 no governo de Hintze Ribeiro — João Franco. Em Janeiro deste anno foi eleito presidente da Camara Municipal de Coimbra. Na sessão de 4 de Maio de 1894, além doutros melhoramentos, ampliou a iluminação publica, extendendo-a aos bairros suburbanos de Celas e Santa Clara e ainda á estrada do cemiterio, ás ruas da Figueira da Foz e do Arnado, e por ultimo á Quinta de Santa Cruz.

Noutra sessão foram aprovadas as condições para o estabelecimento de um elevador entre a rua de Ferreira Borges (Calçada) e o largo da Feira, melhoramento que não se effectuou por motivos extranhos á vontade do Senhor Conde.

No anno de 1893, foram criados pela Camara da sua presidencia os partidos medicos das freguesias rurais com sede em Eiras, S. João do Campo, Taveiro e Almalaguês, satisfazendo assim a antiga e justissima aspiração dos povos das referidas freguesias.

O alcance desta importante resolução não carece de esplanações. Basta saber que grande numero de pessoas faleciam sem assistência medica. Entregues aos unicos cuidados dos barbeiros, não poucas vezes eram victimas da sua ignorancia, aliada ao seu proverbial atrevimento. Naquelas povoações não havia serviço de saúde publica.

Em 1895 foi criado o logar de medico higieneta da cidade com a obrigação de exercer as

funções dos actuais sub-delegados de saúde. Foi tambem da iniciativa do Senhor Conde do Ameal, a criação do Matadouro Municipal que foi adjudicado a uma Empreza de que ele veio a fazer parte. Mais tarde, reconhecendo a Camara Municipal, presidida pelo dr. Marnoco de Sousa, que havia grande vantagem em adquirir aquele estabelecimento, foi ele municipalisado. Tambem como presidente da Camara Municipal apresentou propostas para que fosse pelo governo decretado o estabelecimento de uma Divisão Militar em Coimbra — o aproveitamento de uma parte da Quinta Agricola para alojamento de um corpo de Cavalaria ou de artilharia — e o aproveitamento da Penitenciaria para um presidio militar. Tambem na mesma Camara realisou a modificação de diferentes disposições do Codigo de Posturas Municipais no sentido de as adaptar ás necessidades de então.

Em Julho de 1895 aprovou o novo Regulamento para a fiscalização e cobrança dos impostos indirectos municipaes.

Eis em resumo as medidas que durante a sua gerencia foram postos em pratica. Ninguem certamente deixará de reconhecer o seu grande alcance pelos beneficios que a todos os municipios foram dispensados.

No proximo numero, o do sr. dr. Pires de Lima.

## Banco Auxiliar do Comercio

Por decreto de 7 de Julho corrente, nos termos do artigo 18 da Carta de Lei de 3 de Abril de 1896, e respectivo regulamento, e seguido o parecer do Conselho Superior do Comercio e Industria, foi aprovada a constituição definitiva do Banco Auxiliar do Comercio, sociedade anonima de responsabilidade limitada, com sede em Lisboa.

## ALFAIATARIA DAMIÃO

Participo á minha illustre clientela, que mudei o meu estabelecimento de alfaiataria, para a rua de Ferreira Borges n.º 39-1.º, por cima da Pastelaria Central. Damião d'Almeida.

## GALINHAS

Vendem-se frangas e galinhas no Pateo da Inquisição, 27. São em grande numero e veudem-se juntas. Achados

Na policia de investigação criminal encontram-se depositados um brinco de valor, uma bolsa de prata e determinada quantia, que serão entregues aos seus donos.

## Obituario

Faleceu nesta cidade a sr.ª D. Joaquina da Conceição Marques, estremosa mãe dos srs. João Correia Marques e tia do sr. Francisco Correia. Tambem se finou o sr. Jose Teles, irmão do nosso amigo, sr. Adolfo Teles. A's familias enlutadas as nossas condolencias.



**Tribunal de reparações**  
Reuniu-se ontem e continua logo a funcionar o tribunal distrital de reparações, para apreciar 68 reclamações de indivíduos que se julgam prejudicados com os ultimos movimentos insurreccionais.

**Festas da Rainha Santa**  
**Uma bela iniciativa**  
Os mutilados da grande guerra são lembrados

Sob o titulo acima, noticiamos nós o gesto que teve o sr. Bento Carlos da Fonseca, entendido com o sr. General da 5.ª Divisão, expondo á venda, no Largo Miguel Bombarda, em barraca de campanha, quadros da Rainha Santa, emoldurados, com o objectivo altruista de 10% das vendas reverter em beneficio dos Mutilados da Guerra.

Danhos, em seguida, o mapa da receita, relativo a todos os dias das festas:

Vendas durante os dias 8, 9 e 10, 168,335; producto do dia 11, 210,550; producto do dia 12, 188,335; producto do dia 13, 185,501. Total, 752,726.

Sendo de 752,776 a receita bruta, e pertencendo aos mutilados da guerra 10% dessa receita, foi entregue ao sr. General da Divisão, com esse fim, a quantia de 75,278 (setenta e cinco escudos e vinte e oito centavos), de que foi passado recibo.

Assim as contas, relativas a cada dia, conferindo-as os srs. Bento Carlos da Fonseca, proprietario gerente da Fabrica de Espelhos da Estrada da Beira, a quem pertence a simpatica e muito louvavel iniciativa; Carlos B. Pita, Manuel do Nascimento, soldado n.º 859 da 2.ª Companhia do 2.º Grupo de Companhias de Saude; Napoleão Rodrigues Lima, soldado do n.º 956, da 5.ª Companhia do mesmo grupo.

De esperar é que atitudes semelhantes sejam tomadas por quem puder fazer-lo, por isso que bem merecedores se tornam do reconhecimento publico aqueles que, para defender a honra da sua Patria, se deixaram inutilisar nos campos de batalha.

Bem haja, pois, o sr. Bento Carlos da Fonseca.

**Casa**  
Precisa-se desde Setembro, podendo alugar-se já uma casa com 8 a 12 divisões, na Alta ou bairros novos da cidade.  
Resposta para a rua José Falcão, 65.

**Fabrica de moagem de vidro, tintas e cereais**  
**VENDE-SE**  
Propostas dirigidas a Francisco Ferreira & Maia, Limitada. COIMBRA.

**Ao Comercio de Coimbra**  
A Sucursal do Fomento Internacional Limitada, de Coimbra, previne os seus amigos e clientes e em geral o comercio de Coimbra que deixou de ser seu empregado-viajante o sr. Manuel Quintans de Lima Braga, natural desta cidade de Coimbra.

**Escola Industrial de Brotero**  
Por ordem superior se anuncia que durante o corrente mês de Julho se effectuam exames de admissão a esta Escola, devendo os pretendentes apresentar na Secretaria os seus requerimentos acompanhados de certidão de idade e de vacinas.

**Nouveau Larousse Illustré**  
**VENDE-SE**  
Na Livraria Moura Marques dão-se informações.

**Banco Commercial de Lisboa**  
Previnem-se os senhores accionistas deste Banco de que o dividendo a distribuir, relativo ao 1.º semestre do presente anno, é de quatro escudos por acção, livres de impostos, e que o seu pagamento nesta cidade é feito desde já na Agencia do referido Banco, na rua Ferreira Borges, 207 a 211, na

**Casa Alvaro Esteves Castanheira**  
(Agencias Bancarias—Transacções de Bolsa)  
(Comissões e Consignações)  
Coimbra, 1 de Julho de 1920.

**Editos de 30 dias**

1.ª PUBLICAÇÃO

Pelo juizo de Direito Civil da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão Artur de Campos, correm editos de 30 dias citando todas as pessoas que pretendam impugnar uma justificação avulsa requerida por João Nunes Vicente e esposa, desta cidade, a qual tem por objecto habilitar-se como herdeiros universais de Dona Josefina de Jesus Cardoso, hoje falecida sem herdeiros conhecidos e moradora que foi nesta mesma cidade, e especialmente para em seu nome registarem um predio sito na rua da Figueira da Foz, desta dita cidade de Coimbra, com o numero sessenta e um de policia com quatro andares para o lado da Insua de Dona Clara Ermelinda Leite Ribeiro, por onde confronta pelo poente, e dois andares para o lado daquela rua, por onde confronta pelo nascente, confrontando ainda pelo norte com predio de casas que eram da falecida e pelo sul com Joaquim Ferreira, cujo predio faz parte da aludida herança, para que o façam até á terceira audiencia, depois de acusada a citação, accusação esta que ha-de verificar-se na segunda audiencia depois de findo o prazo dos editos, contando da segunda publicação deste anuncio, com a pena de revelia.

As audiencias neste juizo tem lugar em todas as segundas e quintas-feiras, não sendo feriados, no tribunal judicial, sito na Praça Oito de Maio, desta referida cidade, sempre por onze horas.

O escrivão do 1.º officio,

Arthur de Freitas Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz do Civil,  
Sousa Mendes.

**Declaração**

João Ramos de Vasconcelos, declara que pelo Juizo de Direito da comarca de Quelimane (Africa Oriental) por sentença de 17 de Fevereiro de 1919, lhe foi autorizado o divorcio contra sua mulher Emilia Lucia da Silva Faria e publicado no Boletim Oficial n.º 13 de 29 de Março do mesmo anno. Declaro mais que do mesmo divorcio existem apenas seus filhos maiores Coralia Ramos de Vasconcelos e Castelar Nunes de Vasconcelos, o que faz publico para os efeitos legais.

Coimbra, Julho de 1920.

João Ramos de Vasconcelos.

**Alvaro de Mattos.**  
**Sousa Refoios.**  
CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO  
Portagem, 27,  
Telefone 20.

**Venda de terreno**  
Vendem-se 28.885 metros de terreno, sito na Ladeira da Forca, á Casa do Sal, confinando com a estrada.

Recebem-se propostas até ao dia 31 do corrente, em casa da viuva do falecido Antonio Rodrigues Pinto, á Casa do Sal.

**PRECISA-SE COMPRAR UM engenho pequeno para tirar agua dum poço. Para tratar nesta redacção.**

**Ao Comercio**  
Trespasa-se uma farmacia situada num dos melhores pontos da cidade para o mesmo, ou outro genero de negocio.  
Quem pretender pode dirigir-se á Drogeria Marques — Praça 8 de Maio — Coimbra.

**Arrenda-se uma casa, cu rez do chaussee, situada ao Senhor dos Afiltos a trez kilometros e meio desta cidade. A dita casa é nova tem um esplendido quintal e belas aguis furtadas. É uma bela vivenda. Nesta redacção se diz.**

**Arrenda-se em Santo Antonio dos Olivais (S. Sebastião), uma casa com 9 divisões, quintal e agua nativa.**

**Nesta redacção se diz.**  
**Broxe de ouro.** Perdeu-se no domingo um broxe de ouro com uma pedra róxa de ametista. Gratifica-se bem a quem entregar em Celas á sr.ª D. Maria José Soares d'Albergaria.

**Cofre** Compra-se. Rua do Corvo, 14.

**Casa.** Precisa-se de 8 divisões em qualquer dos meses de Julho, Agosto ou Setembro, fazendo-se já o arrendamento. Resposta a E. Carvalho, Hotel Aliança.

**Casa em ruínas** vende-se na rua na rua do Forno. Tratar com M. C. Matos, barracas de banhos no rio Mondego.

**Casa** Precisa-se com o civi- asco pelo mãos. Pede-se indicar renda e local a Manoel Correia, Hotel Bragança, Coimbra.

**Creda para todo o serviço** Necessita ganhando seis mil reis mensais. Nesta redacção se diz.

**Empregado para es-** critorio. Precisa-se dum com boas habilitações. Nesta redacção se diz.

**Empregado de escri-** torio, preferindo-se militar ou empregado publico reformado, precisa-se na Sociedade de Defesa.

**Empregadas** Precizam-se tendo boa caligrafia e dando referencias.

**Carta escrita** pela propria á Companhia Coimbra de Seguros.

**Enxedor** de escovas de plumbagem precisa-se e paga-se bem. Dirigir a José Ribeiro, Arganil.

**Figueira da Foz.** Aluga-se uma casa com as seguintes divisões: Sala de visitas, sala de jantar, cozinha, 4 quartos com cinco camas, agua, gaz, telefone, magnifica vista de mar e rio, com a vantagem de estar a 2 minutos do americano. Entre a Praça Nova e Praça Velha.

**José Francisco Sar-** beiro da Boa Vista, aluga 2 curros de touros. Trata-se em Formosa com Bernardino Girão Meço.

**Moto.** Vende-se uma **Hender-** son 12-H. P., quasi nova com tandem moderno 3 velocidades e equipamento electrico.  
Dirigir a J. Simões Pais, officina da E. Al Portuguesa, rua da Soã.

**Nora de ferro** Em estado de nova com cincuenta alca- truzes de zinco vende-se.  
Nesta redacção se diz.

**Para escritorio.** Oier- ce-se homem disponível das 8 ás 11 e das 13 ás 24, escreve á maquina, passa facturas etc. Nesta redacção se diz.

**Perdeu-se um relógio** de pulso em ouro desde a Praça 8 de Maio até á Garage Moderna, na Avenida Sá da Bandeira. Gratifica-se a quem o entregar nesta redacção.

**Perdeu-se** ontem ás 9 ho- ras, na rua do V. da Luz, junto ao Café Abrantes, uma libra em ouro que servia de medalha.

A moeda em questão é uma recordação de familia e sabe-se quem a apanhou, por isso para não sofrer qualquer desgosto, pode entregal-a nesta redacção, dando-se metade do seu valor.

**Pias para azeite.** Ven- dem-se pias de pedra para azeite. Diz-se nesta redacção.

**Trespasa-se** uma casa de café bebidas e pastelaria, faz bom negocio.  
Trata-se na Pastelaria Central.

**Terreno.** Vende-se um ter-reno para construção, murado por todos os lados, no Penedo da Saudade. Trata da venda o advogado Dr. Carvalho Lucas, Rua da Soã, n.º 22, 1.º.

**Uma mobilia** em mogno contra-moldada com 5 peças, vende-se. Nesta redacção se diz.

**Vende-se** uma elegante mo- bilia de sala de visitas em pau preto com 3 peças estofadas. Couraça de Lisboa, 123.

**Vende-se** um motor **Lister** a gasolina, 7 HP.  
Uma maquina de escrever **Under-** wood.

Uma secretaria de noqueira americana.  
Para tratar com Plácido Vicente & C.ª, Limitada, rua Ferreira Borges, 167, Coimbra.

**Vende-se** um lote de 60 ro- los de castanheiros bravos bons para vasilhame.

Trata-se com Vasco Vizeu, Penacova  
**Vende-se.** Maquina **Singer** nova. Bobine central, 5 gaves- tas, entalhada. Diz-se na R. de S. João, n.º 20.

**Vende-se** um sofá e dois fau- teuis estofados.  
Nesta redacção se diz.

**Maquina de costura**  
**"SINGER,"**  
Compra-se em bom estado de conservação.  
Diz-se nesta redacção.

**TERRENO**  
Vende-se um terreno com 10.000, m<sup>2</sup> magnifico para construções, na rua que vai do Bairro de S. José ao Calhabé, tem duas frentes de 147 m cada uma.  
Tambem se vende aos talhões separados.  
Para tratar: Casa Londres, Rua Ferreira Borges, 82.

**Figueira da Foz**  
**Hotel Pensão**

Já abriu esta preferida casa dos forasteiros de Coimbra, que ali continuarão a encontrar serviço limpo, rapido e economico.  
Almoços ou jantares com vinho a 1\$60.

O Proprietario,  
Demetrio Pinto.

**TABACO**

Havario e das Ilhas só para re- vender acaba de chegar grande quantidade em pacotes de 500 gr. cigarros e charutos das melhores marcas.

Pedidos a M. Neves Barata, Largo Miguel Bombarda, 38, 43.

**Morces & Irmão, L.ª**  
Representantes da Companhia Commercial Portuguesa, Lm.ª  
Deposito de generos de mercancia  
Rua da Soã, 66 e 68  
**COIMBRA**  
Telegramas SEAROM

**Conklin**  
É a Verdadeira Caneta Automatica.  
Ho Trazido Fama Ao **Crescent Filler**



The Conklin Pen Mfg. Co.  
Toledo, Ohio U.S.A.

**Casa**

Precisa-se desde Setembro, podendo alugar-se desde já, uma casa com 8 a 10 divisões, na Alta ou bairros novos da cidade.  
Resposta urgente á Tabacaria Crespo com as iniciais C. S.

**A Fomento Internacional, Limitada (SUCURSAL DE COIMBRA)**  
Participa aos seus presados clientes e amigos que mudou provisoriamente o seu Escritorio e Armazem para a Avenida Sá da Bandeira, 74, 76, esperando muito brevemente muda para as suas novas instalações na Avenida Navarro, 38, 40.

**Grande leilão EM COIMBRA**

DE  
**18 juntas de otimos bezerros**  
quinta feira 22 de Julho, ás 2 da tarde na Quinta da Arregaça em Coimbra, por intermedio da Procuradoria Commercial.

Presta esclarecimentos o solici- tador Alberto Pita, rua Visconde da Luz 34-1.º

PARA CURAR  
**ANEMIA, CHLOROSE E ANEMIA PALUSTRE**  
O MELHOR REMEDIO É  
**FERRO-QUINOL**  
NÃO PRECISA DE DIETA  
VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

A' venda em todas as farmacias e drogarias de Coimbra  
**Deposito Geral:**  
**H. Vasconcelos,**  
Farmacia da Misericordia  
de constantes e as- sinalados triunfos im- puseram esta grande verdade.  
30 anos  
OS **REBUÇOS MILAGROSOS** são o melhor remedio preventivo e curativo contra  
**GRIFE,**  
**TOSSES,** CONSTIPAÇÕES,  
**ROUQUIDÕES,**  
**LARINGITES,**  
**BRONQUITES CATARRAIS**  
E **ASMATICAS**

**FOMENTO INTERNACIONAL, L.ª**  
Séde provisoria do escritorio e armazem  
**AVENIDA SÁ DA BANDEIRA, 74-76**  
Telefone n.º 613  
**Importação, Exportação**  
Comissões e Consignações

**"A Colonial,"**  
Companhia de Seguros  
**Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos**  
Seguros maritimos: terrestres: tumultos  
grèves: cristais: agricolas: roubo e automoveis  
Correspondentes em Coimbra:  
**CARDOSO & COMPANHIA**  
(Casa Havaneza)

**MILHÕES DE VELAS D'ERBON**  
(Regitadas em 15 paizes)  
Se consomem actualmente em todo o mundo, sem a minima falha ou reclamação! Da mais absoluta segurança, são elas inteiramente enofensivas, substituíveis e imperceptíveis! Usadas e conhecidissimas em toda a parte!  
Acutele-se o publico com as imitações e adulterações que aparecem por veses no mercado tentando assim iludi-lo, pelo que deve verificar sempre e com cuidado se o que lhe vendem é ou não **Velas d'Erbon.**  
Caixa de 48 velas, 3\$50; 1/2 caixa de 24 velas, 2\$00.  
Pelo correio, mais \$10 ctvs. Deposito geral: Farmacia J. Nobre, Rocio, 109 e 110, Lisboa. A' venda em Coimbra, Drogeria Marques, Praça 8 de Maio, 31 e 34.



# A FOLHA DE COIMBRA



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$50; trimestre, 1\$50. Brasil, ano, 8\$00 (fortes). Para as colónias ano, 7\$00. Numero avulso 5 cts.

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA. Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES. Publica-se ás terças, quintas e sábados.

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$10; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$30. (Para os assinantes 20% de desconto.)

## O que é preciso

Consta-nos que, dentro em pouco, a nossa terra verá o seu nome mais dignificado e brilhantemente aplaudido, depois de ter levantado a sua Arte e os seus Artistas, ao ponto em que é de justiça que estejam.

Coimbra tem em si elementos de um intrinseco valor, os quais são o bastante, convergindo todos para o mesmo fim, para marcarem uma época de um relativo successo, a todos os titulos digna da admiração dos extranhos.

A sua Arte, a esplender por toda a parte num incentivo nobre de crear, é uma síntese feliz desta terra, prodigalmente em inspirações emotivas e belas, que afloram nas suas paisagens extranhas de luz, no seu característico ar medievo e nas pedras carcomidas dos seus monumentos, que são paginas de historia a evocar todo um passado espiritual e são.

Coimbra tem tudo isso. Coimbra tem Artistas; tem Vontades e tem Almas que sentem! Conquanto todos os tenham dito, nunca é de mais repeti-lo. Aos novos cabe o dever, o dever quasi sagrado de fazer ressurgir toda essa Arte que por aí ha dispersa, todas essas almas de artistas que por aí andam esquecidas.

Ha ideias que devem ser aproveitadas, Artistas que precisam ser ajudados.

E rompendo com todas essas emaranhadas teias de intrigas que se envolvem o nosso meio, reagindo de vez contra todos os despeitos levantados para apagar o nome de algum que se elevou ou pretenda elevar-se, um dos pontos principais desse ressurgimento está lançado.

Muito brevemente, a Coimbra devem vir Artistas de nome mostrar os seus trabalhos, mostrar a sua Obra e nessas exposições, que constituirão um certamen onde concorrerão os Artistas de Coimbra, será o valor de cada um apreciado e discutido, constituindo depois um inter-cambio artistico, no qual as obras dos nossos Artistas serão apresentados, anualmente, em Lisboa, como as Obras dos outros serão apresentadas em Coimbra.

Fazendo, assim, da nossa terra um centro artistico que ha de impôr-se, o seu nome, o nome dos nossos Artistas será elevado, será dignificado, mostrando então Coimbra, a muitos que a desconhecem, o seu valor, a sua Arte.

Mas para tudo isto, para toda esta obra de alcance e de interesse, que não é só material mas também espiritual, o que é preciso, o que é indispensavel, e de já, é que sejam deitados abaixo egoísmos que não tem razão de ser, que seja reconhecido aos Mestres a sua competencia e respeitada a sua idade, ao mesmo tempo que desaparecem despeitos, ao mesmo tempo que as intrigas são atiradas para longe, num orgulho que fica bem em almas de eleição.

Eis o que é preciso. E depois, o Triunfo será de Apoteose, a época ficará marcada.

Luiz Costa

## Ecos da Sociedade

### Aniversários

Fazem anos, hoje:  
Dr. José de Abreu Pinto  
José Pinto de Matos  
A'manhã:  
D. Maria das Dores Pereira Ribeiro  
Dr. Francisco de Sousa Gomes Velloso.

### Partidas e chegadas

Está na Figueira da Foz o distinto clinico de Lisboa e nosso presado amigo dr. Jorge Artur Leitão.  
— Está em Coimbra o nosso estimado conterraneo sr. João Ramos de Vasconcelos, ha muitos anos residente em Quelimam.  
Acompanham-o saas interessantes Almas, Coralla e Castelar Ramos de Vasconcelos.  
Agradecemos os seus cumprimentos.

### Novo governo

O novo governo ficou assim constituído:

Presidencia, agricultura e interior do interior, dr. Antonio Granjo.  
Estrangeiros, Melo Barreto.  
Marinha, dr. Ricardo Pais Gomes.  
Colonias, Ferreira da Rocha.  
Comercio e interior da instrução, Capitão Velhinho Correia.  
Justiça, dr. Lopes Cardoso.  
Finanças, Innocencio Camacho.  
Guerra, Helder Ribeiro.  
Trabalho, dr. Lima Duque.

O novo titular da pasta do trabalho, sr. dr. Lima Duque, que se encontrava em Coimbra, partiu ontem para Lisboa, escolhendo para chefe do seu gabinete o sr. dr. Mario Duque, juiz na comarca da Louzã, e para secretario particular o sr. dr. Troncho de Melo.

## Bombeiros Voluntarios

### Subscrição para a compra de material de incendios

Correspondendo ao apelo que a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra e a Associação Commercial dirigiram á população da cidade, em prol dos serviços de incendios a cargo da benemerita Associação dos Bombeiros Voluntarios, foram recebidos na sede da primeira das referidas colectividades as seguintes importancias:

Antonio dos Santos Fonseca	5\$00
José Marques d'Almeida	5\$00
Paz & Filho	10\$00
Manuel Ferreira Mateus	100\$00
Delmiro de Lima	20\$00
	140\$00

(Continua.)

Não tendo sido possível aos membros das direcções das duas referidas colectividades dirigirem-se pessoalmente aos domicilios das pessoas a quem foi endereçada o apelo, para fazerem a cobrança das importancias com que muitas resolveram subscrever, pe-de-se-lhes a fineza de mandarem entregar essas importancias na sede da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, das 12 ás 16 horas, afim de se fechar a subscrição e dar-se-lhe o devido destino. Aquellas pessoas que não quiserem ter esse incomodo, poderão fazer as suas communicações para a Sociedade, pelo telefone n.º 359, afim de se mandar fazer a respectiva cobrança.

## Caminhos de ferro

### O da Louzã a Galizes.

#### Pedimos atenção para o assunto

Além dos caminhos de ferro já annunciados, mas em concurso, como o de Seilã a Peniche, e outros em projecto, tais como o Ramal de Elvas, o de Leiria a Pombal, e o da Povoia de Santa Iria à Ericeira e Mafra, fala-se no da Louzã a Galizes, 41 quilometros, no concelho de Oliveira do Hospital, e que é o complemento do já em exploração de Coimbra á Louzã, que mede 29 quilometros e é explorado, por conta da Companhia do Mondego, pela Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes.

Galizes, escolhida como terminus desta rede do sul do Mondego, representa, segundo alguns jornais de Lisboa, a conveniencia que ha em ligar a estrada nacional das Pedras Lavradas, a qual abre mais uma communicação ao commercio com a Covilhã.

Recomendamos o assunto ao ponderado estudo da Camara, Associação Commercial e Sociedade de Defesa e Propaganda, para que a tempo se façam as convenientes reclamações, se tiverem de se fazer. Não vá acontecer que o traçado em vista tenha somente por fim satisfazer certos interesses politicos, como tantas vezes tem acontecido.

E' preciso não esquecer que a grande aspiração de Coimbra está na continuação desse caminho de ferro até Gouveia ou Covilhã.

Aqui fica, pois, o aviso.

## Pela Universidade

O Conselho da Faculdade de Medicina nomeou ontem os jurís para os exames de Estado que vão realizar-se nesta época pelo medico sr. D. Constantino Muiños Fernandez, já formado pela Universidade de S. Tiago de Compostela.

### Missão de estudo

Em missão de estudo, vai seguir para a Espanha, França e Belgica, o illustre professor da Faculdade de Medicina, sr. Dr. Seras e Silva.

### Dr. Coutinho de Oliveira

Felizmente restabelecido, regressou de Lisboa, no passado domingo, este distinto medico e illustre Artista, que tinha para ali partido ha dias, onde adoeceu, como nos referimos num dos ultimos numeros.

Congratulando-nos com a sua chegada e restabelecimento, apresentamos-lhe os nossos cumprimentos.

### Honrosa destinação

Foi ha tempo nomeado socio honorario da Associação para o estudo do cancro, com sede em Paris, o distinto professor da Faculdade de Medicina de Coimbra, sr. dr. João Marques dos Santos, que aquelle estudo tem dedicado uma boa parte do seu talento scientifico, merecendo por isso a justa recompensa que acaba de lhe ser conferida por uma das mais doudas e illustres sociedades scientificas da França.

Ao sabio professor apresentamos as nossas felicitações.

### Colonias balneares

No dia 15 de Agosto proximo termina o prazo para a entrega de requerimentos das creanças pobres que desejam fazer parte das colonias balneares á Figueira da Foz.

Os requerimentos devem ser confirmados pela junta de paróquia ou regedor, afim de atestarem a pobreza de seus pais, sendo depois entregues á direcção da Cantina Escolar, na Travessa de S. Pedro.

## CONDE DO AMEAL

O sr. dr. Pires de Lima, numa elevação de estilo e superior clareza de ideias, disse, no cemiterio, ante o cadaver do illustre aristocrata, o seguinte discurso, que sensibilizou a assistencia:

### MEUS SENHORES:

Ha deveres duros de cumprir que a amizade impõe, quando deixou vincado no nosso espirito o traço fundo de uma lembrança. Tal é este.

Difícil e doloroso é fazer calar a sensibilidade, junto ao cadaver de algum de quem em vida se receberam as mais espontaneas e claras provas de estima.

Entrei ainda estudante em casa do Conde do Ameal e em quinze anos de amigas relações, eu tive occasião de ver a excelencia do seu coração, a magnanimidade da sua alma, a inexcedivel correção do seu trato.

Hora amarga esta para o meu coração, que, ainda tocado da luz doce de uma saudade pela alma mais gentil e pelo caracter mais nobre que é dado supôr, evoca a bela figura moral de português honrado e franco que tão fortemente impressionou o meu espirito e tão gratamente se gravou na minha alma.

E' que o Conde do Ameal numa época de covardia de opinião, soube ter a rara coragem das suas ideias dentro duma linha tão nobre de conduta que a todos os honestos se impunha pela sua lealdade e pelo seu desassombro.

Está ai morfo! Parece que tudo acabou. Não, meus senhores! Se o coração parou, se o cerebro cessou a sua função, se todos os musculos e todos os nervos deixaram de executar no ritmo harmonioso da vida a marcha cega da materia, a sua alma voou alto, subiu ás regiões puras em que o julgamento de Deus superintende ao-julgamento dos homens.

A concepção materialista da Morte passou ha muito. O pensamento moderno esclarecido por luzes novas que alumiam as investigações dos sabios e rasgam perspectivas de luz aos cerebros inquietos e ansiosos dos artistas, tomou novos rumos e trilha estradas diversas.

O materialismo falhou, repellido como um fantasma de negação e segura que apenas legou a uma humanidade saturada de sciencia e extenuada de duvida as feridas incuráveis que no seu amor proprio e no seu orgulho, rasgaram as demonstrações frias dos laboratorios.

A Morte, meus senhores, é a porta rasgada de par em par, para os mundos que se não veem, para o misterio donde se nasce, e a que se torna: A Morte não é o aniquilamento; é a entrada nos horizontes que os telescopios não alcançam, que as balanças não pesam e que escapa ás vigílias dos gabinetes de estudo, e ás concepções mais arrojadas e mais audaciosas da sciencia.

A Morte é uma nova vida, mais intensa, mais profunda, mais misteriosa e mais cheia de ensinamentos e lições para os que cá ficam, que a vida que se materialisa na acção dos sentidos, pela circulação do sangue e pela vibração dos nervos. Porquê? Porque a Morte tem um alto poder revelador. E' ela que comenta a vida, anotação terrivel, desapiedada, formidavel, que tanto pode elevar ás estrelas como fazer rojar na lama.

Só junto a um tumulto, quando deixou de pulsar nas veias o sangue que animou as faces e coloriu a pele, fez brilhar os olhos

e deu tons roseos aos labios, se pode olhar em toda a sua extensão a obra do espirito que se evoluiu, estilizado o coife que o guardava.

Eis, meus senhores, o poder da Morte!

Transmitir aos homens pela ordem de Deus a segurança dos juizos e a exactidão do julgamento. As paixões que ofuscam a intelligencia aquietam-se, os conflitos de interesses acalmam-se, as invejas desarmam, os odios quebram-se, as vaidades escondem-se de envergonhadas e em volta do silencio augusto e sagrado que se faz, claramente, lucidamente, como numa manhã das montanhas em que os horizontes são limpos, o ceu claro e o sol uma benção fecunda, as grandes paisagens da alma aparecem nitidas na precisão de um relevo ou na nitidez duma gravura. Então começa a obra reveladora da Morte. Ou condena, ou exalta, ou é maldição ou é louvor, ou é benção ou é praga, ou é raio vingador que esmigalha, pulverisa e confunde num delirio vingador de justiça ou é claro abençoado que nimba de auroras divinas e puras na sua ascensão a figura que sobe acima do limite onde os nossos pobres olhos podem alcançar.

Esse nobre vulto de velho cuja vida foi um exemplo moral, apresentou bem o dever sagrado que a todos os honestos se impõe de serem traços de ligação entre os tumulos de que vieram e os berços em que a sua vida vai re-florir. Veiu ao mundo com um nome aureolado pelo estudo e pelo trabalho.

Nobrememente o continuou. Alma delicada com carinhos enternecidos de artista, procurou formar no seu palacio o ambiente espiritual que fosse para o seu espirito o doce arminho em que repousasse quando nele fosse a entrar angustiado pelo choque duro da vida desgastadora da sua fina sensibilidade.

Eu recordo, meus senhores, a sua intimidade com Silva Porto, o pintor bucolico, mais docemente realista, mais internectivamente português que numa época em que Portugal tão desviado andava da sua belesa, andava a impô-lha religiosamente pelas exposições numa cruzada santa.

Lembro-me bem do enternecimento pleno de admiração e entusiasmo, em que pairava um respeito comovido, com que o Conde do Ameal um dia me mostrou a paleta e o cavalete que tinham pertencido ao Mestre.

E ele que tinha a alma de um artista, cuja sensibilidade se extasiava na contemplativa meditação dos longes, tocados da dor mistica da luz de Coimbra; sentia agudamente o génio admiravel da sua raça.

Quantas vezes, o meu nacionalismo nascido do contacto com uma sociedade que, tratando com desdém todas as florações do espirito portuguez, se curvava em servilismos snobs perante o estrangeiro; não admirou esse homem fidalgo mais pela alma e pelo caracter, mais pelo coração e pelo espirito que pelo titulo, que no fundo do seu temperamento absolutamente portuguez queria á sua terra, ao seu paiz, aos seus patrios e aos seus compatriotas com todas as energias da sua rica e poderosa organização. Porque o conde do Ameal era um forte.

Nunca as invejas que a fortuna desperta o feriram, nunca as ingratições que o orgulho miseravel dos inferiores supõe ser a vingança da humilhação que foi o favor recebido, lhe conseguiram quebrar a tempera rija da sua vontade. Caminhou sempre sereno, não querendo sentir, por ventura não querendo ver, o coaxar das rãs no pantano que sempre ladeia o caminho firme por onde vão de olhar alto os que

teem a força admiravel da sua consciencia. E as mãos abriam-se-lhe, a bolsa alargava-se e se em rosas fillorescessem todas as lagrimas da fome, de miseria, de preocupação ou sofrimento que a sua protecção estancou, teria sido uma estrada real de perfumes e cores a que o seu cadaver teria percorrido desde o palacio da Sofia até aqui. A sua protecção estendeu-se a muitos que o esqueceram a outros que o feriram, mas nunca a sua boca mesmo intimamente no circulo limitadissimo dos que mais perto dele privavam, teve uma censura directa de reprovação amarga. Espirito alto, cristianissimamente alumado a sua crença era forte, como a sua vontade era energica.

E foi desse equilibrio admiravel em que um materialismo cego e desapiedado arrasta num turbilhão de loucura a sociedade portuguesa para um fim que se esconde com pontos de interrogação sinistros, temos que erguer alto a alma fazendo da sua vida um exemplo.

Pela ultima vez tenho a honra de me despedir do Conde do Ameal. E' a ultima vez que o vejo, a ultima vizita amiga que lhe faço. Que as minhas palavras tivessem o modesto e simples significado de um depoimento, sobre a figura que tão acima do vulgar ergueu moralmente o seu nome. Nem a lisonja aqui cabe, nem neste logar as lisonjas já servem. Repugnaram-me sempre as adulações e os aduladores, mas estas palavras tão sentidas pelo meu coração durante a sua vida tinham que ser ditas. Foram-no agora.

Deve a sua justiça ter sido sentida pelos que melhor o conheceram e que me fazem a honra de as escutar. Por mim sinto-me honrado por ter merecido a sua estima e o seu acolhimento amigo, e se alguma consolação me resta no meio da dor que me causou a sua morte, é poder dizer alto que morreu um Homem! Chorem com os pobres que ele socorreu, as fraquezas que ele amparou, os miseraveis que ele acarinhou, as carreiras que ele abriu, as hexitações a que ele deu coragem!

Que essas lagrimas formem o còro de benções que acompanhe na grande viagem a alma purissima e gentil sedenta de justiça e de amor pelos outros que na terra passou mergulhada num lindo sonho de Beleza!

## ALFAIATARIA DAMIÃO

Coimbra  
Participo á minha illustre clientela, que mudei o meu estabelecimento de alfaiataria, para a rua de Ferreira Borges n.º 39-1.ª, por cima da Pastelaria Central.  
Damião d'Almeida.

## Exposição de pintura

Consta-nos que, brevemente, será realizada em Coimbra uma exposição de quadros a óleo, da distinta artista-pintora D. Maria Lapa Caldeira, que tem obtido em Lisboa grandiosos successos, expondo ainda ha pouco, com exito, na exposição anual de Belas Artes.

A vinda, a Coimbra, desta artista constituirá decerto um acontecimento importante, pois que será esta senhora a iniciadora de serie de exposições feitas, durante o inverno, pelos Artistas Portuguezes.



### Liceu Feminino

Tem sido arguida publicamente de falsa, pela professora Maria da Conceição Martins Magalhães, a acta da sessão do conselho da 2.ª classe daquele liceu, realisada em 25 de Março do corrente ano, procedeu-se, por solicitação do mesmo conselho, secundada pelo conselho escolar, a um inquerito tendente a averiguar da veracidade ou falsidade da mencionada acta.

Perante o funcionario incumbido desse inquerito pelo ex.º ministro compareceu a referida professora, que fez as seguintes declarações, cuja publicação foi superiormente autorizada para completo desagravo do corpo docente do citado Liceu:

«que está absolutamente convencida de que em vez da afirmação que lhe é atribuída, na acta em questão, — que efectivamente tinha faltado a todas as aulas nesses dias —, etc., proferiu esta outra: que faltara a todas as aulas nos ultimos dias; que este seu convencimento não implica a minima intenção desprimorosa para com os professores do liceu, mas resulta da lógica dos factos, porquanto tendo justificado, com atestado médico, algumas dessas faltas, não podia, com verdade, ter feito aquela afirmação; que se trata de um lamentavel equívoco, que attribue, ou a errada interpretação dos seus colegas, ou a pouca clareza, que admite, com que expressou o seu pensamento; que não acredita que nenhum dos signatarios da acta referida pudessem autenticar a sem que ela representasse a verdade, tendo já em documento depositado nas mãos do presidente da reunião dos alunos da Escola Normal Superior, feito esta afirmação, livremente, antes de ordenado o inquerito.

Que nesta afirmação está a prova da consideração e respeito que tem pelo caracter desses professores, e, tambem, repudiada intenção que a frase «falso» foi attribuida.

Finalmente, declara que não nota na acta do conselho da 2.ª classe que se realisou em vinte e cinco de Março ultimo, nenhuma falsidade, mas um lamentavel equívoco que originou este inquerito.»

Afirmada assim pela professora Maria de Magalhães a sua consideração pela honrabilidade de todos os ex.ºs professores desse liceu, fica plenamente afastada a ideia de qualquer má vontade contra essa professora, o que coloca muito bem referido conselho escolar.

Pela nossa parte é com viva satisfação que vemos liquidado este lamentavel incidente com prestigio para o illustrado corpo docente, do qual faz parte o nosso illustre amigo sr. dr. Almeida e Sousa, que sempre com precificencia exerceu o cargo de reitor deste liceu.

**Exame**  
Concluiu com bom aproveitamento o curso dos liceus (ciencias) o nosso amigo sr. Antonio Augusto Marques Donato Junior, a quem por tal motivo enviamos os nossos parabens, assim como a seus estremosos pais.

**Agressão**  
Veio para o Hospital da Universidade, José Lopes Abrantes, de Pinhança, concelho de Ceia, a quem agrediram, por causa da divisão de agua para regas, fracturando-lhe uma perna.

**Incendio**  
Ontem á tarde manifestou se incendio na mata do Jardim Botânico, proximo da Alegria, trabalhando na sua extinção o pessoal das duas corporações de bombeiros.

**Roubos importantes**  
Em Leiria foi praticado um roubo importante de roupas, sendo pedida para aqui a sua apreensão.

A policia de Lisboa pediu á esta cidade a captura de José João Garates, desertor da Armada, que é acusado de ter feito um roubo de joias e dinheiro no valor de 15.000\$00.

**Transgressão**  
Obleve absolvição, Albertina Ferreira, residente na rua Direita, que era acusada de ter sonogado 1.250 Kilos de carvão.

Foi seu advogado o sr. dr. Octaviano de Sá.

### Preso em flagrante

Ontem de madrugada, na estação de Coimbra B, ao sr. Antonio de Sousa Mendes, de Beijos, concelho do Carregal do Sal, foi roubada uma carteira que continha 263\$50 em dinheiro, além de varios documentos de valor, pelo gatuno Serafim de Araujo, que diz ser natural de Belem, e residente no Porto. O gatuno foi surpreendido pelo roubado e pela Guarda Republicana que fazia o serviço de vigilancia no caminho de ferro, que o prendeu imediatamente, apreendendo-lhe além daquela outra carteira que continha 59\$80 em dinheiro português, 9 francos e 75 centimos, uma bolsa de prata com 4 duros, um relógio e corrente.

O serviço de vigilancia da Guarda Republicana no caminho de ferro tem dado os melhores resultados, sendo desempenhado com acerto.

### Pelos tribunais

#### COMERCIO

Realisou-se ontem o julgamento da acção comercial por letras, requerida pela firma desta cidade Antonio Fernandes & Filho, contra Alvaro Esteves Castanheira Junior e esposa, no valor de 10.000\$00.

Pela resposta dada aos quesitos, a sentença será dada a favor do autor.

### Obituario

Faleceu o sr. Antonio de Almeida e Silva, antigo e considerado comerciante desta cidade, onde sempre gosou da maior estima.

Éra sogro do sr. dr. Filipe Coelho, professor de ensino secundario no Porto e tio do sr. Alberto Duarte Areosa.

As nossas condolencias á familia enlutada.

### Agradecimento

Maria de Jesus Barreira, José Maia Henriques e familia, agradecem a todas as pessoas que lhe enviaram os seus cartões de pezaes e acompanharam á sua ultima morada o seu sempre chorado marido e cunhado Justino Antunes Barreira.

### A Funeraria em Pedra

Francisco Antonio dos Santos, Filho

Participa aos seus fregueses e amigos que mudou a sua officina de jasigos e escultura decorativa em pedra, para a rua de Pedro Cardoso n.º 58 60, (antiga rua Corpo de Deus).

**Ferramentas para sapateiros, acaba de receber directamente do estrangeiro a casa de**

José Correia Amado

Ao fundo da Praça do Comercio

COIMBRA

5.000\$00 a 6.000\$00

Afim de dar maior desenvolvimento a uma casa de fazendas e mercerarias, já montado na provincia, precisa-se um socio com esta quantia, bastante serio, garante se bons lucros.

Carta urgente a este jornal com as iniciais, J. M. F.

**Figueira da Foz**

### Hotel Pensão

Já abriu esta preferida casa dos forasteiros de Coimbra, que ali continuarão a encontrar serviço limpo, rapido e economico.

Almoços ou jantares com vinho a 1\$60.

O Proprietario, Demetrio Pinto.

### Banco Comercial de Lisboa

Previnem-se os senhores accionistas deste Banco de que o dividendo a distribuir, relativo ao 1.º semestre do presente ano, e de quatro escudos por acção, livres de impostos, e que o seu pagamento nesta cidade é feito desde já na Agencia do referido Banco, na rua Ferreira Borges, 207 a 211, na

Casa Alvaro Esteves Castanheira

(Agencias Bancarias—Transacções de Bolsa)

(Commissões e Consignações)

Coimbra, 1 de Julho de 1920.

### Editos de 30 dias

2.ª PUBLICAÇÃO

Pelo Juizo de Direito Civil da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão Artur de Campos, correm editos de 30 dias citando todas as pessoas que pretendam impugnar uma justificação avulsa requerida por João Nunes Vicente e esposa, desta cidade, a qual tem por objecto habilitar-se como herdeiros universais de Dona Josefina de Jesus Cardoso, hoje falecida sem herdeiros conhecidos e moradora que foi nesta mesma cidade, e especialmente para em seu nome registarem um predio sito na rua da Figueira da Foz, desta dita cidade de Coimbra, com o numero sessenta e um de policia com quatro andares para o lado da Insua de Dona Clara Ermelinda Leite Ribeiro, por onde confronta pelo poente, e dois andares para o lado daquela rua, por onde confronta pelo nascente, confrontando ainda pelo norte com predio de casas que eram da falecida e pelo sul com Joaquim Ferreira, cujo predio faz parte da aludida herança, para que o façam até á terceira audiencia, depois de acusada a citação, accusação esta que hade verificar-se na segunda audiencia depois de findo o prazo dos editos, contando da segunda publicação deste anuncio, com a pena de revelia.

As audiencias neste juizo tem lugar em todas as segundas e quintas-feiras, não sendo feriados, no tribunal judicial, sito na Praça Oito de Maio, desta referida cidade, sempre por onze horas.

O escrivão do 4.º officio,

Arthur de Freitas Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz do Civil,

Sousa Mendes.

### Fabrica de moagem de vidro, tintas e cereais

VENDE-SE

Propostas dirigidas a Francisco Ferreira & Maia, Limitada. COIMBRA.

### Venda de terreno

Vendem-se 28.885 metros de terreno, sito na Ladeira da Forca, á Casa do Sal, confinando com a estrada.

Recebem-se propostas até ao dia 31 do corrente, em casa da viuva do falecido Antonio Rodrigues Pinto, á Casa do Sal.

### Maquina de costura SINGER

Compra-se em bom estado de conservação. Diz-se nesta redacção.

### Casa

Precisa-se desde Setembro, podendo alugar-se desde já, uma casa com 8 a 10 divisões, na Alta ou bairros novos da cidade. Resposta urgente á Tabacaria Crespo com as iniciais C. S.

### Declaração

João Ramos de Vasconcelos, declara que pelo Juizo de Direito da comarca de Quelimane (Africa Oriental) por sentença de 17 de Fevereiro de 1919, lhe foi autorisado o divorcio contra sua mulher Emilia Lucia da Silva Faria e publicado no Boletim Oficial n.º 13 de 29 de Março do mesmo ano. Declaro mais que do mesmo divorcio existem apenas seus filhos maiores Coralia Ramos de Vasconcelos e Castelar Ramos de Vasconcelos, o que faz publico para os efeitos legais.

Coimbra, Julho de 1920.

João Ramos de Vasconcelos,

### Alvaro de Mattos.

Sousa Refoios.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

Portagem, 27.

Telefone 20.

### Casa

Precisa-se desde Setembro, podendo alugar-se já uma casa com 8 a 12 divisões, na Alta ou bairros novos da cidade. Resposta para a rua José Falcão, 65.

Arrenda-se uma casa, cu rez do chausse, situada ao Senhor dos Aflitos a trez kilometros e meio desta cidade. A dita casa é nova tem um esplendido quintal e belas aguas furtadas. É uma bela vivenda. Nesta redacção se diz.

Arrenda-se em Santo Antonio dos Olivais (S. Sebastião), uma casa com 9 divisões, quintal e agua nativa. Nesta redacção se diz.

Caixas. Grande quantidade vende-se nos Armazens do Chiado.

Creado para armazem. Precisa-se. Nesta redacção se diz.

Casa. Compra-se em bom estado de conservação. Resposta urgente a B. Carvalho, Beco do Fado, n.º 2, 2.º.

Creado que tenha alguns conhecimentos de cozinha precisa-se na Avenida Sá da Bandeira, n.º 74.

Cofre. Compra-se. Rua do Corvo, 14.

Casa em ruinas vende-se na rua da rua do Forno. Tratar com M. C. Matos, barracas de banhos no rio Mondego.

Casa precisa-se com 6 divisões pelo menos. Pode-se indicar renda e local a Manoel Correia, Hotel Bragança, Coimbra.

Creado para todo o serviço. Necessita ganhando seis mil reis mensais. Nesta redacção se diz.

Dactilographa. Com pratica, precisa-se na Avenida Sá da Bandeira, n.º 74.

Empregadas. Precisa-se para serviço de caixa e balcão. Armazens do Chiado.

Empregado para escritório. Precisa-se um com boas habilitações. Nesta redacção se diz.

Enxedor de escovas de passaba precisa-se e paga-se bem. Dirigir a José Ribeiro, Arganil.

Figueira da Foz. Aluga-se uma casa com as seguintes divisões: Sala de visitas, sala de jantar, cozinha, 4 quartos com cinco camas, agua, gaz, telefone, magnifica vista de mar e rio, com a vantagem de estar a 2 minutos do americano. Entre a Praça Nova e Praça Velha.

Moto. Vende-se uma Henderson 12-H.P., quasi nova com tandem e moderno 3 velocidades e equipamento electrico.

Dirigir a J. Simões Pais, officina da E. A. Portuguesa, rua da Soã.

Nora de ferro. Em estado de nova com cincoenta alcazuzes de zinco vende-se. Nesta redacção se diz.

Para escritorio. Oleres-ce-se homem disponivel das 8 ás 11 e das 13 ás 24, escreve á maquina, passa facturas etc. Nesta redacção se diz.

Plas para azeite. Vendem-se plas de pedra para azeite. Diz-se nesta redacção.

Trepassa-se. Uma casa de café bebidas e pastelaria, faz bom negocio. Trata-se na Pastelaria Central.

Terreno. Vende-se um terreno para construção, murado por todos os lados, no Penedo da Saudade. Trata da venda o advogado Dr. Carvalho Lucas, Rua da Sofia, n.º 22, 1.º.

Uma mobilia em mogno contra-molhada com 5 peças, vende-se. Nesta redacção se diz.

Vende-se uma elegante mobilia de sala de visitas em pau preto com 3 peças estofadas. Ceuiraça de Lisboa, 123.

Vende-se. Maquina Singer nova. Bobine central, 5 gavetas, entalhada. Diz-se na R. de S. João, n.º 20.

Vende-se barato, 1 magnete de 4 quinhos, 1 carroça para animal e 1 grade para sacada. Para ver e tratar com Antonio Fundador, Arnado.

Vende-se uma maquina de escrever UNDERWOOD. Placido Vicente & C.ª, Limit.ª — Rua Ferreira Borges, 167, Coimbra.

### TABACO

Havano e das lhas só para revender acaba de chegar grande quantidade em pacotes de 500 gr. cigarros e charutos das melhores marcas.

Pedidos a M. Neves Barata, Largo Miguel Bombarda, 38-43.

### TERRENO

Vende-se um terreno com 10.000 m² magnifico para construções, na rua que vai do Bairro de S. José ao Calhabé, tem duas frentes de 147 m cada uma.

Tambem se vende aos talhões separados. Para tratar: Casa Londres, Rua Ferreira Borges, 82.

## Banco Nacional ULTRAMARINO FILIAL DE COIMBRA

### Secção de cofres-fortes

Compartimentos para alugar

Instalações que garantem a maior segurança contra roubo e incendio

Cada locatario recebe a UNICA chave fabricada especialmente para o seu compartimento, podendo á sua vontade estabelecer o segredo da fechadura.

O acesso aos cofres tem logar todos os dias uteis das 10 1/2 da manhã das 3 1/2 da tarde

Compartimentos Tabela de alugar

DIMENSÕES		Esc.
N.º 1	1 mez	2\$00
Altura	0,25 3 mezes	4\$00
Largura	0,25 6 mezes	6\$00
Fundo	0,50 1 ano	8\$00
N.º 2	1 mez	3\$00
Altura	0,25 3 mezes	6\$00
Largura	0,51 6 mezes	8\$00
Fundo	0,50 1 ano	12\$00
N.º 3	1 mez	5\$00
Altura	0,40 3 mezes	7\$50
Largura	0,51 6 mezes	12\$00
Fundo	0,50 1 ano	16\$00

PARA CURAR

## ANEMIA, CHLOROSE E ANEMIA PALUSTRE

O MELHOR REMÉDIO É

## FERRO-QUINOL

NÃO PRECISA DE DIETA

VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

## CONTINUA

Sexta feira a venda de muitos RETALHOS com enormes ABATIMENTOS que chegam perfeitamente para Vestidos, Casacos, Saias, Blusas, etc.

## GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

AGRIPE ASMA E COQUELUCHE

CURAM-SE com os efes mados

## REBUÇADOS MILAGROSOS

Contam já 30 anos de enorme sucesso terapeutico.

AVENDA EM TODAS AS FARMACIAS

A venda em todas as farmacias e drogarias de Coimbra. Deposito geral: H. Vasconcelos Farmacia da Misericordia

## FOMENTO INTERNACIONAL, L.ª

Séde provisoria do escritorio e armazem

AVENIDA SÁ DA BANDEIRA, 74-76

Telefone n.º 613

Importação, Exportação

Commissões e Consignações

## ARMAZEM

Aluga-se na Baixa, podendo ser proximo da estação do caminho de ferro. Tratar com Lazaro Monteiro, Almeida, Coimbra.



# A JORNAL DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50. Brasil, ano, 8\$00 (fortes). Para as colónias ano, 7\$00. Número avulso 5 cts.

Redacção, administração e tipografia — PATRO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA. Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS. Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES. Publica-se ás terças, quintas e sábados

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$10; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$30 (Para os assinantes 20% de desconto.)

## Carta de Paris

A guerra nas suas consequências actuaes. A politica wilsoniana e o seu resultado.

Se, no mês de Novembro de 1918, no dia seguinte á assinatura do armistício que punha termo ao periodo sanguinolento da grande guerra, um homem se tivesse aventurado a dizer que, vinte meses mais tarde, não só todos os tratados de paz não estariam ainda assinados, mas que o sangue ainda havia de correr, tê-lo-hiam tratado de visionario, de profeta da desgraça, ou talvez peor. Todavia, é o que está succedendo: As condições impostas á Turquia só agora chegaram a Constantinopla e já a Sublime Porta pede para as estudar e lhes responder, um prazo suplementar, que teve de lhe ser concedido.

Por outro lado, o cambio ruge ainda nas margens do Berezina, onde polacos e bolchevistas premeditam disputar-se os territorios fronteiros.

A Filandia e a Suécia estão em vésperas de trocarem alguns tiros e respeito das ilhas Aland. Finalmente, os italianos, por se haerem aventurado, de animo leve, na Albania, acabam de sofrer um cheque, mais grave do que se julga, visto que as tropas italianas tiveram de bater em retirada com uma precipitação significativa, e dois generais foram substituidos no seu comando. Deixo de lado, de propósito, o que se passa na fronteira persa, entre ingleses e russos, do mesmo modo que na Siria e na Cilicia, em virtude das noticias contraditórias que não autorisam uma opinião segura.

Esta situação que dolorosamente constatamos, foi creada pela nefasta politica do Presidente Wilson. Sem querer repetir o que escrevi, aqui mesmo e varias vezes, sobre o que penso da politica Wilsoniana, não posso deixar de recordar que assinalei — com muitos outros escritores — quanto era perigoso pretender dar realidade a essa nebulosa concepção da Sociedade das Nações, antes de ter imposto aos vencidos uma paz sólida e bem definida nas suas linhas essenciais.

Ora, nós estamos em 30 de junho, e a Alemanha que, desde 11 de Abril, deveria ter apenas 100.000 homens de tropas, possui, apesar disso, 200.000 soldados oficialmente declarados, que não desmobiliza, sob os pretextos menos aceitaveis; mais ainda, anuncia atentamente a intenção de os conservar esperando ter ganho partido perante a conferencia de Spa. Quanto aos contingentes dissimulados sob os pseudonimos de policia, gendarmarie, milicias, reichsruher, etc., ninguém conhece exactamente os efectivos assim manidos, nem o armamento de que dispõem. Está averiguado que depositos clandestinos de armamento — espingardas, metralhadoras, cartuchos, granadas, e mesmo peças de artilharia com as suas munições existem e estão escondidas com a cumplicidade das autoridades.

A Alemanha — todo o povo alemão está de acordo com o governo a este respeito — não oculta a sua vontade de não executar o tratado de Versailles, ou antes o que dele resta depois das mutilações que sofreu. As divergências de vistas entre as nações aliadas não são de molde a fazer destruir as esperanças germánicas.

Somos forçados a confessar que a diplomacia alemã, tão pesada, tão pouco psicóloga antes de 1914, pelo contrario, se tem mostrado superiormente habil de pois do armistício. Opondo, vez á vez a força da inércia e a resistência activa, conciliadora na aparência, mantendo sempre com tenacidade as suas pretensões, for-

mando opinião até entre os proprios adversarios, alimentando a discórdia em todos os focos ainda mal extintos, conserva uma atmosfera favoravel ao fim que tem em vista.

Podemos desde já prever os resultados de tudo isso: — Absorvida pelo temível problema irlandez, pelo despertar do espirito nacionalista no Egipto, e pelas surdas ameaças dos agatadores hindus, a Inglaterra está a braços com dificuldades que, certamente, tem forças para vencer, mas que desviam a atenção do gabinete de Lloyd Georges das questões europeias. Os Estados Unidos, inteiramente absorvidos pela campanha eleitoral presidencial, encerram se cada vez mais na doutrina de Montôe. A Italia atravessa uma crise perigosa de politica interna. Ficam apenas a França e a Belgica para fazer frente aos alemães.

O que poderá ainda conseguir-se e o que é preciso fazer para manter o tratado de paz. O acordo militar franco-belga.

Com a nossa incuravel sentimentalidade de latinos, iremos mais uma vez ser victimas das nossas ilusões.

Saiamos da luta, nós as nações latinas, aureoladas de gloria, mas com as mãos quasi vazias. Isto é o sentimento. A Inglaterra obteve a desaparição total da frota militar alemã, os Estados Unidos fizeram a drenagem do ouro e da fortuna da Europa, e a industria alemã ficou intacta. Isto é a realidade.

Seria pueril recriminar os nossos aliados: os politicos ingleses e americanos agiram no interesse dos seus países e serviram-nos tão bem quanto puderam. Simplesmente seria necessario que desde hoje mais nenhuma concessão se fizesse em nosso prejuizo e que os nossos negociadores se mostrassem inflexiveis. Os nossos amigos ingleses e americanos não poderiam recusar ás nações que mais devastações sofreram com a guerra, o direito de obter, finalmente, uma parte, embora muito pequena, das reparações que lhes são devidas.

Isso talvez possa obter-se em Spa sob a condição de que o acordo entre os aliados seja completo, absoluto, irreductivel. Se as entrevistas de S. Remo e de Bolônia não prepararam este acordo, o tratado de Versailles ficará quasi sem valor. E' a primeira vez que os plenipotenciarios alemães vão ser admitidos a discutir as questões que estão para resolver, apresentar-se-hão com um programa nitidamente inferior ao dos Aliados mas é um programa que terá o mérito de existir; é uma grande força. Esperamos vê-lo firmado com tenacidade no terreno de antemão preparado e só cederem quando os seus adversarios lhes opuzerem tambem um programa sério, um bloco consistente.

Entretanto, a França e a Belgica mais conscientes do perigo alemão, porque lhe estão mais expostas pela sua situação geográfica, estão em vésperas de concluir um acordo militar destinado a reforçar a sua eventual defesa.

A questão do Oriente e Venizellos. A Grecia poderá defender os territorios que lhe foram atribuidos?

Os telegramas da Turquia e da Grecia estão longe de ser animadores para a paz do Oriente. A guerra reacende se um pouco por toda a parte. O gesto de Venizellos, pedindo autorização para pôr em movimento o exercito grego, tem fartas consequências. Venizellos é um homem de Estado de alto valor, seguramente um dos primeiros do mundo,

operou até agora com uma habilidade maravilhosa, obtendo para o seu país vantagens inesperadas; mas não terá ele, desta vez, prevenido muito das suas forças, afirmando que a Grecia é capaz de ocupar e defender os territorios que lhe foram atribuidos?

O exercito grego não deu, até agora, a impressão de ser uma força militar de primeira ordem. As tropas turcas não valem talvez muito mais, mas defendem um territorio considerado como parte do solo nacional. Além disso, não são exercitos regulares que os turcos põem linha; são bandos organizados para uma guerra de guerrilhas, que evitam a batalha cerrada, mas que atacam os pequenos destacamentos e desaparecem em seguida com a cumplicidade das populações. Nesta luta os gregos podem esgotar-se.

Por outro lado, os marechais Foch e Wilson não ocultaram que o resultado lhes parece muito duvidoso, e os governos francês e inglês estipularam que a Grecia não devia contar com nenhum auxilio militar. E' sempre perigoso vê-lo reanimar-se o incendio em qualquer ponto dessa península balcânica tão inflamavel. Entre uma Bulgaria descontente, uma Turquia em estado anárquico, uma Hungria que se agita belicosamente, uma Romania obrigada a vigiar ao mesmo tempo russos e bulgaros, é facil prevê-lo que a tarefa de Venizellos não será cómoda. Ele tem qualidades para jogar superiormente a partida diplomatica; mas disporá da força indispensavel? Eis a questão.

Assinalei muitas vezes o perigo da eterna questão do Oriente. O que se está passando mostra bem que ela está longe de ser resolvida.

A politica inglesa de Lloyd Georges.

Ainda mais uma palavra sobre a politica inglesa. Lloyd George parece que já não tem aquela clareza de vistas de que deu provas durante a guerra, ou antes, as dificuldades a que acima me referi influem na sua conduta; ha agora nele uma certa indecisão. Verificamos isso na sua dubia atitude para com o enviado dos Soviets. Este é uma personagem equivooca e conhecida como tal nos meios bem informados.

Lloyd Georges não o ignora. Por isso, pergunta-se como é que ele pode ter a veledade de tomar a sério as vagas ofertas de Krassine?

Milleraud e a politica francesa. A reconstrução da França pelo equilibrio organimental. Novos impostos. A greve geral e o seu fracasso.

Milleraud não deixou de opôr-se a entendimentos cuja inconsistência era visivel e os acontecimentos deram-lhe razão. Aparentado pelas dificuldades, Krassine teve de confessar que não podia oferecer outra coisa que não fossem... promessas.

Podemos, pois, perguntar se o enviado dos Soviets russos não será um agente de propaganda bolchevista em vez dum negociador.

E' difficil encontrar as razões que levar o gabinete inglês a discutir com um homem sem credito, representante dum pretensio governo que não tem unidade.

A França refaz se rapidamente sob o ponto de vista economico. As exportações aumentam e, coisa importante, consistem sobretudo em produtos manufacturados, ao passo que as importações se compoem principalmente de materias primas. A consequencia fez se sentir imediatamente numa notavel melhoria de cambio.

O Parlamento acaba de votar uma serie de impostos novos, que assegurando em melhores condições o equilibrio do orçamento, hão de melhorar ainda a situação financeira. O país suporta corajosamente esse pesado tributo,

## José Heriques Totta & C.ª

### Casa Bancaria fundada em 1843

#### séde Lisboa

# FILIAL DE COIMBRA

## (Edificio proprio)

### Filiais em Santarem, Faro, Setubal e Portimão

### Secção de depositos á ordem e a praso:

Depositos á ordem . . . . .	Juro 3,6 0/0
” a praso 6 mezes	” convencional
” ” ” 12 ”	” ” ”

### Cambios, ordens de Bolsa, coupons, cartas circulares sobre o paiz e todas as cidades do mundo, contas em participação.

### FALTA DE ASSUCAR

Accentua-se a falta de assucar em Coimbra.

Prometeram que esta cidade receberia assucar bastante para o seu consumo durante alguns meses; afinal as senhas passadas no Governo Civil serviram apenas para dois periodos de 10 dias cada uma.

Entretanto vamos lendo nos jornais que varias terras que não tem metade da importancia da nossa, vão recebendo assucar para o seu consumo.

Consta que o sr. governador civil deste distrito foi a Lisboa conseguir a remessa de assucar para Coimbra.

Oxalá que assim seja.

Paul Mesplé.

### De que se trata?

Informam nos de ter vindo ha dias a esta cidade um distinto engenheiro e um abastado capitalista, representantes dum empresa que se destina a um importante melhoramento em Coimbra.

Nada mais podemos saber, pois se pretende guardar toda a reserva emquanto o assunto não estiver definitivamente resolvido.

O que será?

Ministro do trabalho

O sr. dr. Lima Duque, ministro do trabalho, convidou para seu secretario o nosso amigo, sr. João Marques Perdigão Junior, que não aceitou tal cargo, devido ás suas occupações officiais.

### PATRONATO RAINHA SANTA IZABEL

A noticia da creação deste patronato tem sido muito bem recebida por todas as pessoas que se interessam por estabelecimentos deste genero, havendo já registadas bastantes adesões, que tem uma significativa importancia.

Ainda este ano a Confraria conta inaugurar o mesmo Patronato se a parte superior do claustro for cedida para esse fim.

Esta iniciativa, que é um empreendimento de interesse, deve ter o auxilio moral e material que é preciso para a levar a bom exito, continuando, incansavelmente, os membros da Confraria a trabalhar, cheios de boa vontade, o que é digno, mais uma vez, das nossas referencias elogiosas.

### Dr. Rocha Brito

No proximo mês de Setembro vai em missão de estudo á França, Belgica e Holanda, o distinto professor da Faculdade de Medicina, sr. dr. Rocha Brito, onde vai, principalmente na Holanda, dedicar-se ao estudo de molestias da pele, que é já hoje uma das suas especialidades.

### Escola de Comercio

Foram 15 os alunos da Escola de Comercio que concluíram este ano o curso em Coimbra.

Os exames de todos os anos, já terminaram.

No dia 26 começam os exames de admissão á mesma Escola. Os respectivos requerimentos podem ser entregues até áquele dia.

# CASA das Lãs

## Reabriu este estabelecimento completamente modernizado, e que apresenta á sua numerosa clientela o maior sortimento em Lanificios para fatos e vestidos tudo por preços mais baratos que os da actualidade

pois que por motivo das obras deixaram de vender-se muitas fazendas que hoje custam mais 50 a 70 0/0.

### Os preços expostos nas nossas vitrines causam sensação pela sua baratesa!!!

## Aproveitai pois a ocasião para comprardes Lanificios chics e de boa fabricação com grande economia

# AUGUSTO LOPES

## 67, R. Visconde da Luz, 69



Ecoss da Sociedade

Aniversarios
Fazem anos, hoje:
D. Maria Julia de Azevedo e Menezes
Padre Amadeu da Costa Silva e Sousa.
Amanha:
Antonio Alvares Mendes da Cruz
Virgilio Pereira da Mota
Ferreira Martins.
Partidas e chegadas
Está em Coimbra o nosso estimado conferencista sr. João Ramos de Vasconcelos, ha muitos anos residente em Queliman.

Jornalista illustre

Está nesta cidade, acompanhada de sua esposa, tendo-nos dado a honra da sua visita, o distinto jornalista e escritor D. Saul Elorduy, o qual tenciona fazer uma interessante conferencia, que ha de constituir um verdadeiro successo, pois este illustre homem de letras, que tem dedicado todo o seu talento á propaganda do Mexico na Europa, vem precedido de uma grande fama, tendo, ultimamente, no Porto causado uma extraordinaria sensacao.
Sua esposa, a sr.ª D. Luz de Aragon, uma senhora de rara compleição artistica, coadjuva seu marido na propaganda mexicana, recitando interessantes versos de poetas consagrados naqueles paiz.

Progressos de Coimbra e da região

Parece que a Sociedade Propaganda de Portugal, de accordo com a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, promoverá uma distinta excursão através do Triangulo do Turismo, logo que esteja concluida a estrada de ligação de Penacova com o Busaco, vindo de Lisboa um grande e escolhido grupo de excursionistas.
A inauguração da linda estrada, que constitue um dos lados do afamado triangulo, será feita festivamente, devendo assistir os representantes das entidades officiais, de Coimbra e de Penacova, bem assim os do Conselho de Turismo e Repartição de Turismo, engenheiro Ernesto Navarro, ex ministro do comercio, etc.

Por essa occasião tambem nesta cidade será promovida uma excursão para assistir ao acto festivo da inauguração, percorrendo os excursionistas todo o Triangulo.

Bombeiros Voluntarios

Subscrição para a compra de material de incendios
Ao apelo da Sociedade de Defesa e Propaganda e da Associação Commercial, corresponderam os seguintes subscriptores:

- Transporte..... 140,00
Banco Nacional Ultramarino... 50,00
Companhia de Seguros Colonial... 50,00
Companhia de Seguros Garantia... 50,00
Diogo José Soares..... 20,00
João Mendes..... 20,00
Cardoso & Companhia..... 10,00
Total..... 340,00

Um elefante

No fim do corrente mes, é esperado no Jardim Zoologico um valioso exemplar de elefante, que vem a bordo do vapor Zaire e foi oferecido pelo sr. S. Esteves Rodrigues, negociante estabelecido no Congo Belgá.
É o primeiro paquiderme desta especie que vem ao Jardim, onde certamente o espera successo igual ao que tem tido, desde ha 4 anos, o famoso hipopotamo oferecido pela Companhia da Zambezia.

Reunião de curso

No passado domingo, reuniram-se em Coimbra os bachareis formados ha trinta anos, tendo, nesse mesmo dia, tirado o grupo, em fotografias, á porta da Capela da Universidade, sendo fotografo o distinto Artista sr. Afonso Rasteiro.
Desse curso fazem parte os srs. Drs. Caetano Claudio Gonçalves, Gonçalves Coelho, Alfeu da Cruz, Caldeira Canelas, Antero Falcão, Achiles Ferreira, Descalço Coelho, Abilio Maia, Antonio Luiz Gomes, Ribeiro Coelho, Castro Moura, Eduardo dos Santos, Sequeira Móra, Vieira Ramos, Figueiredo Sobrinho, Oliveira e Castro, Mota Macedo, Aristides Teixeira, Pires Soares, Seves de Oliveira, Mousinho Almadim, Correia Carneiro, Henrique Vaz Ferreira, Mexia de Matos, Cipriano da Silva e Carlos Pimentel.
Todos estes bachareis trocaram impressões agradaveis dos seus tempos, retirando-se muito satisfeitos.

Representação á Camara

Foi ontem entregue, na Camara Municipal, uma representação dos moradores do Largo da Sé Velha, para que se mande proceder ás obras necessarias, para evitar os desastres, quase diários, que se estão dando na fonte deste local. O pavimento está cheio de lodo, e as creaturas que ali vão buscar agua, quando vão a ajudarse aos cantaros, quasi sempre caem desamparadamente de costas no chão.
Ha dias, uma pobre mulher caiu e partiu um braço, logo no dia imediato uma outra mulher caiu e partiu a cabeça, tendo que ir curar-se á farmacia da Misericórdia, ante-ontem, á tarde, um rapazito que ia a encher uma garrafa, caiu, partiu a cabeça e cortou um pulso com os vidros da garrafa, tendo que ir curar-se ao hospital.
A despesa não será grande a fazer com a obra, e bom era que fosse breve para evitar maior série de desastres.
As escadas de Quebra Costas tambem estão a pedir a mesma obra que o pavimento da fonte, isto é, precisam de ser picadas para evitar desastres.

Congresso do professorado primario em Coimbra

E nos dias 25, 26 e 27 do corrente que se realiza em Coimbra o Congresso do Professorado Primario, no qual serão discutidos os seguintes assuntos:
União - Relatorio social e economico do conselho central.
A escola primaria portugueza; actualidade do problema; necessidades urgentes.
Programas; sua análise e adaptação ás actuaes condições de educação nacional.
Juntas escolares. Instituto do Professorado. Eleição do novo conselho central.
Neste Congresso effectuar-se ha a entrega da mensagem de saudação dos professores brasileiros aos seus camaradas portuguezes, mensagem de que é portador o sr. dr. João de Barros, secretario geral do Ministerio da Instrução, recentemente chegado do Brasil.
A assembleia é composta de delegados dos nucleos federados, devendo a credencial indicar os seus nomes e residencias, affin de lhe serem enviados directamente os cartões de identidade. Cada nucleo deverá igualmente enviar os nomes e residencias dos professores que ao Congresso desejem assistir.

Visitante illustre

Está em Coimbra o illustre medico da capital, sr. dr. Sabino de Sousa.

O Santo Condestavel

A sr.ª Condessa do Ficalho mandou executar nas officinas do distinto escultor desta cidade, sr. João Machado, uma imagem de Nuno Alvares Pereira, que se destina a um dos templos da capital.

Agressão mortal

Faleceu no Hospital da Universidade o menor de 19 anos, Domingos Martins da Ademia, onde em 21 do mes fado foi agredido com uma garrafa na cabeça por Joaquim Francisco, o Buldrego, tambem daquele lugar. Este já recolheu á cadeia.

Pela Universidade

A Faculdade de Sciencias pediu ao ministro da justiça a cendencia duma parte dos claustros da igreja da Sé Nova, affin dai ser instalado o muséu de geologia e mineralogia.

Pelos tribunais

Distribuição do dia 19
Ao 2.º officio, Faria.
Acção especial de remissão de foro requerida por João Antunes de Lima, proprietario do logar das Covas, freguesia de Serpins, comarca da Louza, contra Adelino Lopes Cortez e esposa residentes nesta cidade.
Solicitações, Rocha Ferreira.
Ao 4.º officio, Campos.
Acção de divorcio requerida por D. Lauretina Rodrigues Nogueira, casada, professora desta cidade contra seu marido Augusto Cesar da Mata, 2.º sargento da Companhia de Saúde, tambem residentes nesta cidade.

Julgamentos

Dia 24: Audiencia geral, pelo crime de furto, Francisco Pais Pinto e outros.
Dia 28: Pelo crime de furto, Aurora Rosa Soares, desta cidade.
Dia 31: Pelo crime de furto, Antonio de Sousa (o giga) e outros.
Dia 7 de Agosto: Pelo crime de homicidio voluntario, Antonio Maria d'Almeida e outros.
Dia 4: Pelo crime de furto, Claudio Martins.
Dia 11: Pelo crime de furto, Alberto Simões e outros.

Fosforos

Uma falta grande de fosforos tem-se notado ultimamente em Coimbra, resultando dai uma difficuldade accentuadamente complicada dia a dia, chegando a não haver uma unica caixa para comprar.
Em todas as tabacarias não temos encontrado fosforos, havendo ainda, felizmente, uma casa, o Kiosque Avenida, que os vende ao preço legal, o que constitue um beneficio para o publico, beneficio que é digno dos nossos elogios.

Evasão

Numa das ultimas noites evadiram-se do Hospital da Universidade, os gatuños Modesto Pinto de Sousa, Albano dos Santos e Mateus Efisiário, que nesta cidade praticaram varios crimes de furto.
Os larapios aproveitaram o sono do guarda, que junto deles se deitou, deixando thes a porta da prisão aberta.

Desaparecido

Ha dias que desapareceu desta cidade o comerciante, sr. José Monteiro da Costa, estabelecido com mercearia na rua da Sofia. Parece que vinha ultimamente dando indícios de loucura.

Obituário

Em Formoselha faleceu a sr.ª D. Albertina Pereira Gonçalves de Lemos, viuva do proprietario desta cidade, Francisco Gonçalves de Lemos, e que ha muitos se encontrava doente. Era mãe dos srs. Manoel Gonçalves de Lemos, secretario da empresa do Teatro Avenida, e do sr. João Gonçalves de Lemos, lavrador naquella localidade.
Tambem se finou o sr. Manuel de Jesus Cardoso, tio do sr. Manuel Augusto da Silva.
A's familias enlutadas as nos sas sentidas condolências.

EDITAL

A Commissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que a feira de S. Bartolomeu, nesta cidade, ha de effectuar-se no Rocio de Santa Clara, desde 20 a 31 do mes de Agosto proximo futuro, e que as pessoas que pretendem lugares para os respectivos abarracamento deverão apresentar na repartição de obras deste Municipio as suas requisições por si, ou por seus procuradores ou barraqueiros.

Não pode dar-se começo aos trabalhos de abarracamento sem ter sido feita a competente requisição.
Os lugares serão dados no dia 7 de Agosto, pelas 10 horas.
Coimbra e Paços do Concelho, 19 de Julho de 1920.
O Vice-Presidente,
Francisco Villaça da Fonseca

PROFESSORA

Precisa-se interna para a provincia que ensine a uma menina, 2.º grau, musica, piano e lavoures.
Informações: GAZETA DE COIMBRA

AVISO CONTINUA

Manuel Gomes de Carvalho, com officina de bicicletas e maquinas de costura na Rua das Padeiras, participa aos seus estimaveis clientes que fechou a mesma officina por falta de pessoal e outros motivos de importancia, continuando na mesma rua, nos n.ºs 68 e 70, com concertos de maquinas de costura, gramofones e venda de respectivos accessorios, vendendo tambem, alem das mesmas para todas as bicicletas; oleo, agulhas, etc., etc.
Compra e vende, uma das maquinas de costura, bicicletas e gramofones.

Salão Africano

Arco d'Almeida, 12, 1.º
Servem-se almoços, jantares e ceias.
Serviço completo de restaurante e café.
Lanches.
Vinhos finos de meza.
Recebem-se comensais
Em breve pratio do dia, especialidade em Coimbra, que se anunciará.
O proprietario,
Manuel Freire.

Agradecimento

Maria d'Assunção Lopes Pio, Maria Isabel de Carvalho Pio, Gregorio Lopes e Cipriano Pio, respectivamente viuva, mãe, sogro e irmão e ainda mais familia do indogro do jornalista Mário Pio, veem agradecer, sensibilizados e penhorados, aos promotores e a todas as pessoas que tomarão parte na piedosa romagem que foi feita ao cemiterio junto da sepultura daquele morto saudoso.

CASA

Precisa-se de uma casa para moradia com 10 ou mais divisões boas, em bom sitio, com ou sem mobilião.
Tambem se aluga ou compra uma quinta que tenha boa casa de habitação e seja perto de Coimbra.
Tambem se compra uma casa propria para habitação em Coimbra, que tenha as divisões acima mencionadas.

Dirija carta com todos os esclarecimentos a
Ginja Brandão Lim
Avenida dos Oleiros - Coimbra

Arrematação

No proximo domingo, pelas 12 horas, proceder-se-há no Parque de Santa Cruz á arrematação das madeiras e pregos dos pavilhões, coretos e vedações dos ultimos festivais, e bem assim de duas bolas de foot-ball.

Moto com side-car

Vende-se uma, marca HENDERSON em perfeito estado, motor moderno, 3 velocidades, 12 H. P., com todos os pertencentes e boas borrachas.
Dirija a Manuel Gomes de Carvalho - Rua das Padeiras 68 70

CHEGOU
TABACO
a
20\$00
o kilo
Largo da Freilva, 12

A Funeraria em Pedra

Francisco Antonio dos Santos, Filho
Participa aos seus fregueses e amigos que mudou a sua officina de jasigos e escultura decorativa em pedra, para a rua de Pedro Cardoso n.º 58 60, (antiga rua Corpo de Deus).

Figueira da Foz

Hotel Pensão

Já abriu esta preferida casa dos forasteiros de Coimbra, que all' continuarão a encontrar serviço limpo, rapido e economico.
Almoços ou jantares com vinho a 1\$60.
O Proprietario,
Demetrio Pinto.

AVISO CONTINUA

Sexta feira a venda de muitos RETALHOS com enormes ABATIMENTOS que chegam perfectamente para Vestidos, Casacos, Saias, Blusas, etc.

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

ARMAZEM

Aluga-se na Baixa, podendo ser proximo da estação do caminho de ferro. Tratar com Lázaro Monteiro, Almegue, Coimbra.

Alvaro de Mattos.
Sousa Refoios.
CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
Portagem, 27.
Telefone 20.

Ama. Precisa-se. Rua Pedro Cardoso, 85.

Casas para alugar
precisam-se na cidade e arredores para grandes e pequenas familias.
Os srs. proprietarios nenhuma despesa fazem. Trata-se no PROCURADORIA COMMERCIAL Rua Visconde da Luz 34-1.

Criada Oliveira-se. Nesta redacção se diz.

Caixotes. Grande quantidade de vende-se nos Armazens do Chiado.
Nesta redacção se diz.

Creado para armazem. Precisa-se. Nesta redacção se diz.

Casa. Compra-se em bom estado de conservação. Resposta urgente a B. Carvalho, Beco do Fado, n.º 2, 2.º.

Creado que tenha alguns conhecimentos de cozinha precisa-se na Avenida Sá da Bandeira, n.º 74.

Cofre Compre-se. Rua do Corvo, 14.

Casa em ruínas vende-se na rua da rua do Forno. Tratar com M. C. Mattos, barracas de banhos no rio Mondego.

Creado para todo o serviço Necessitam-bando seis mil reis mensais. Nesta redacção se diz.

Dactilographa. Com pratica, precisa-se na Avenida Sá da Bandeira, n.º 74.

Empregados Na Haviaense Central recebem-se dos srs. com alguma pratica do mesmo negocio e outro para serviços de limpeza e entrega de encomendas.

Empregadas. Precisa-se para serviço de caixa e balcão. Armazens do Chiado.

Empregado para escriptorio. Precisa-se dum com boas habilidades. Nesta redacção se diz.

Nora de ferro em estado de nova com cincoenta alcazuzes de zinc vende-se. Nesta redacção se diz.

Para escriptorio. Oliveira-se homem disponível das 8 ás 11 e das 13 ás 24, escreva á maquina, passa facturas etc. Nesta redacção se diz.

Plas para azeite. Vende-se plas de pedra para azeite. Diz-se nesta redacção.

Quartos e pensão Em casa de familia respeitavel a pessoas nas mesmas condições. Nesta redacção se diz.

Senhora. Encarrega-se de bordados a branco a rede no e bainhas abertas e vestidos de crianças na rua Fernandes Tomaz, n.º 72.

Terrão para edificação. Vende-se um com 1.000 metros aproximadamente, na rua Antero do Quintal. Trata-se com Adriano Lopes, Arco d'Almeida, 6.

Trespasa-se Uma casa de café bebidas e pasteleria, faz bom negocio.
Trata-se na Pastelaria Central.

Terrão. Vende-se um terreno para construção, murado por todos os lados, no Paço da Saúde. Trata a venda o advogado Dr. Carvalho Lucas, Rua da Sofia, n.º 22, 1.º.

Vende-se um magnifico cofre para casa comercial. Nesta redacção se diz.

Vende-se uma elegante mobília de sala de visitas em pau preto com 3 peças estofadas. Cozinha de Lisboa, 123.

Vende-se batuto, 1 magnifico de 4 cilindros, a carroça para animal e 1 grade para sacada. Para ver e tratar com Antonio Fundador, Amado.

Vende-se uma maquina de escrever UNDERWOOD. Plácido Vicente & C.ª Limit.ª - Rua Ferreira Borges, 167, Coimbra.

Venda de terreno

Vendem-se 28.885 metros de terreno, sito na Ladeira da Forca, á Casa do Sal, confinando com a estrada.
Recbem-se propostas até ao dia 31 do corrente, em casa da viuva do falecido Antonio Rodrigues Pinto, á Casa do Sal.

5.000\$00 e 6.000\$00

Afim de dar maior desenvolvimento a uma casa de fazenda e mercearias, já montado na provincia, precisa-se um socio com esta quantia, bastante serio, garantente-se bons lucros.
Carta urgente a este jornal com as iniciais, J. M. F.

TERRENO

Vende-se um terreno com 10.000 m.º magnifico para construções, na rua que vai do Bairro de S. José ao Calhabé, tem duas frentes de 147 m.º cada uma.
Tambem se vende aos talhões separados.
Para tratar: Casa Lóndes, Rua Ferreira Borges, 82.

Ferramentas para sapateiros, acaba de receber directamente do estrangeiro a casa de

José Correia Amado
Ao fundo da Praça do Comercio
COIMBRA

Fabrica de moagem de vidro, tintas e cereais VENDE-SE

Propostas dirigidas a Francisco Ferreira & Maia, Limitada - COIMBRA.

Mães! sem leite

Ou com insufficiencia para amamentar os filhos e que se queiram fomentar, tomam a Vitalose, que sendo um preparado de sabor muito agradável, lhes traz immediatamente uma grande abundancia do leite forte e purissimo, seja qual for a circumstancia em que se empregue, ao mesmo tempo que as nutre consideravelmente, criando os filhos fortes e saudos sem os perigos dos bibelons e amas mercearias.

Assim o atestam publicamente os mais illustres e considerados medicos, e neste facto está justificado o enorme consumo deste cohecidissimo preparado, não só em Portugal como em muitos outros paizes, onde está registado.

Recomenda-se todo o cuidado em verificar se todos os rotulos levantados se referem ao seu preparador Augusto P. de Figueiredo e da Pharmacia J. Nobre como seu depositario geral, reatando sempre como suppleto qualquer outro preparado que não tenha esta indicação de garantia.

A Vitalose vende-se em todas as boas farmacias e drograrias e em LISBOA, na Pharmacia J. Nobre, Rocio, 110; em COIMBRA, na Pharmacia Pereira Marques, Praça da Maio, 31 a 33.

Cooperativa dos Caeadores AVISO

E convocada a Assembleia Geral para reunir no dia 30 do corrente, pelas 21 horas, na sua sede, na rua Bordalo Pinheiro n.º 58 e 60, para:

1.º - Appreciar a situação da Cooperativa, approvação das respectivas contas e resolver sobre o seu proseguimento.

2.º - Não havendo numero legal, fica desde já feita nova convocação para o dia 14 de Agosto proximo, á mesma hora e no mesmo local.

Coimbra, 14 de Julho de 1920.
O Presidente da Commissão Administrativa,
Armando Macedo.

Casa. Arrenda-se durante os meses de Agosto e Setembro no Bairro Sousa Pinto, 17. Tem 8 divisões, loja e quintal. Para tratar: Rua de Tomar, n.º 7.





Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50 Brasil, ano, 8\$00 (fortes). Para as colónias ano, 7\$00. Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA. Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES. Publica-se ás terças, quintas e sabados.

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$10; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$30 (Para os assinantes 20% de desconto.)

# GOVERNAR

E', afinal, de uma tão simples interpretação esta palavra que, neste país, numa fertilidade abundante, — forçando mesmo o pleonasm — todos os dias, a todas as horas, tem surgido competências para governar, dando como corolário, depois de todas essas mentalidades governativas terem exibido a sua pirotecnia intelectual, continuar sempre na mesma, caminhando na razão directa do talento governativo, o nosso bem estar.

Governar, parecendo a todos os que se arvoram, incompetentemente, nesse acto de responsabilidade moral e intelectual, tarefa facil de desempenhar, tem sido uma continua exhibição espalhafatosa, onde, histrionicamente, manequins manejados com uma certa destreza, tem cabriolado, mostrando a sua decidida vocação para a arte titeresca.

Não sou eu que venho hoje, com ares dogmaticos perorar, profundamente, sobre a atribuição difficil e complicada da responsabilidade governativa. Simplesmente, conscienciosamente, com dados que me foram facéis obter e com uma certa independência que caracteriza o meu juizo formado sobre o que mais de perto me interessa, eu venho mostrar, sinteticamente, como no nosso país a incompetencia governamental tem contribuido para cavar mais fundo o abismo hoje escancarado ante nós, numa boca hiante de terror, que é uma perspectiva desoladora, mas verdadeira, de perigo.

Governar bem, como eu, por acaso, encontro escrito num livro do Barão de Bielfeld, e do qual traduzo algumas palavras oportunas, é ter caracter, ter talento, não abdicar nunca dos seus principios, tendo sempre como norma cinco virtudes, que embora pareçam simples theorias, são verdades imponderáveis e indiscutíveis, as quais se encerram na *probidade*, na *inteligencia*, na *aplicação*, na *prudencia* e na *discreção*.

Sendo assim, com todas estas qualidades que devem ser inerentes a quem governa, nós temos vivido numa continua e indescritivel pantomina de prestidigitación, em que pretensos homens de governo tem atraido aos nossos olhos o pó dos seus conceitos errados e das suas leis paradoxalmente applicadas onde o não devem ser.

Governar tem sido uma mystificadora panacea onde ha ainda hoje o empirismo falho do que se tem feito sempre.

Neste país, em que os governos são todos os dias deitados a baixo, substituidos, modificados, sendo, caracteristicamente, a normalidade governamental uma continua crise, os que governam tem saído dos partidos politicos, tem saído dos grupos de faciosos e fanaticos creando, umas vezes, á sua volta, a idolatria amorfica de meia duzia de amigos, creando outros uma atmosfera perigosa de perigo, pelos da opposição.

E de tudo isto, de toda esta anomala e heterogenea massa de individuos que se arvoram, incompetentemente, em governamentais, a *probidade* tem sido virtude que nunca ninguém encontrou, como a *inteligencia*, embora de quando em vez appareça, vem encoberta quasi sempre tambem de um grande culto egoistico, que disfarçado em *altruismo* é a propria antileste deste.

Não é difficil ver, mesmo intuitivamente, que governar é qualquer coisa de mais elevado, mais nobre, do que por aí temos visto. Governar, para os que governam, é um simbolo perfeito de nobreza. E' preciso ter um espirito aristocratico, um espirito que esteja acima daqueles que são arrastados por paixões politicas. O governo é uma balança, onde o fiel, seguro, certo, é quem governa.

Governar é uma atribuição irreductivel dentro da sua verdadeira acepción.

Quem governa precisa ter uma largueza ampla de vistas. Da sua alma tem de fazer um espelho, caleidoscopio onde se refratem as convulsões internas do país. E conhecendo o povo, os costumes, o meio, esse que governa selecciona, profunda, estuda, não se quedando simplesmente nos xx derradeiros de um problema que não se resolve.

Não se faz uma lei sem se conhecer a que grupo pode ser applicada. O *determinismo* dela deve ter um fim logico e coercivel de adaptación.

Isso não se tem seguido, isso não tem sido visto, resultando daí, succederem-se todos os dias ás leis que são feitas e sancionadas, outras de caracter retroactivo que lhes tiram a sua força.

Governar! Subam alto os homens do governo, olhem longe o vasto horizonte que divisam e na clareira aberta pelos seus espiritos, cortem o mal, clarifiquem os seus conceitos e as suas vontades, e num alheamento completo pelas obscedas politiquices, subam ainda mais alto, transponham a montanha de cristal da Verdade e, então, desçam de novo até nós, auscultem o coração de todos, o seu modo de ver, a sua orientação, e, independentemente, inteligenemente, orientem-nos depois, guiem-nos depois pelo caminho rasoavel e logico que devemos seguir.

E isto é governar.

LUIZ COSTA.

## Consecrando um heroe DR. LUIS LOPES DE MELO

E' condecorado com o Grau de Cavaleiro da Ordem da Torre e Espada.

Este nosso conterraneo, que pelo seu valor heroico demonstrado na Franca tem sido elogiado e admirado por todos, foi ha tempo condecorado com a Cruz de Guerra, sendo agora de novo mais uma vez condecorado com o Grau de Cavaleiro da Ordem da Torre e Espada, do Valor, Lealdade e Merito, transcurendo nós da Ordem do Exercito, o que se segue:

Afferes-capellão, equiparado, Luiz Lopes de Melo — porque em todo o acidentado decurso da campanha pediu e occupou sempre os lugares mais arriçados, havendo-se com serena e resoluta abnegação e com fecundo espirito de iniciativa, comunicando aos outros a força persuasiva de um energico exemplo e ainda porque por occasião do bombardeamento de La Gorgue, que incidiu sobretudo na ambulancia ali existente, valem, quasi abandonado de todos os auxilios, a numerosos feridos e, com desprezo da propria vida, desenvolveu uma actividade salutar em beneficio de todos, percorrendo nos dias 9, 10, 11 e 12 de Abril de 1918 a frente, em busca de feridos, e tão proximo chegou do inimigo que este attingiu com balas de infantaria o carro que o transportava, dando sepultura a alguns cadaveres, fornecendo precisas informações ao commando britânico da situação e marcha do inimigo e salvando grande quantidade de material cirurgico dos hospitais da frente, tendo sido de um patriotismo inextinguivel no levantamento moral dos soldados.

Cheios de orgulho por este alto reconhecimento pelos seus serviços, nós sentimos a nossa pena deslizar sobre o papel, cantando a heroicidade desse querido conterraneo, que, expondo a sua vida, conseguiu actos de uma bravura linda e penetrante, ao mesmo tempo que, espiritualmente, dava aos feridos, aqueles que sentiam longe a dor da sua Patria, o balsamo das suas palavras de encorajamento e milagre.

Honrando a nossa terra, que é a dele tambem, o sr. dr. Luis Lopes de Melo, ficará com o seu nome indelevelmente escrito no coração de todos nós.

Herói, Patriota verdadeiro, revivendo nos seus actos o simbolo da Cruz, ele deixou pelos campos dessa Franca immortal, o exemplo da sua coragem, a suavidade milagrosa das suas palavras de Fé e a heroicidade dos seus actos de bravura.

Para ele as nossas homenagens de admiración e as nossas felicitações, cheias de orgulho sincero.

Dr. Rocha Brito

O sr. dr. Rocha Brito, illustre professor da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, foi convidado pela Associação Médica Luzitana do Porto, para ir ali fazer uma conferencia.

O assunto escolhido pelo proficiente professor para a sua conferencia foi a sífilis.

Afonso de Bragança

Dá-nos hoje o honroso prazer da sua prosa, arguta e reverberante como um estilete, o sr. Afonso de Bragança, um dos moços jornalistas de mais destaque e mais vivo modernismo da imprensa de Lisboa.

Fazendo o elogio do paradoxo e desse encantador esteta que é Antonio Ferro — um escritor de frases cintadas como os côrtes de Brummel — Afonso de Bragança faz o elogio da nossa literatura actual que, para se tornar um de pimento claro, precisa de ser o mais confusa, excentrica, incoerente possivel.

Acolhemos com voluptuosidade os seus belos periodos, dum fulgurante nervosismo verbal — e onde Afonso de Bragança, á força de não dizer senão mentiras, não diz uma unica mentira...

## José Henriques Totta & C.ª

Casa Bancaria fundada em 1843

séde Lisboa

### FILIAL DE COIMBRA

(Edificio proprio)

Filiais em Santarem, Faro, Setubal e Portimão

Secção de depositos á ordem e a praso:

Depositos á ordem . . . . .	Juro 3,6 0/0
” a praso 6 mezes	” convencional
” ” ” 12 ”	” ”

Cambios, ordens de Bolsa, coupons, cartas circulares sobre o paiz e todas as cidades do mundo, contas em participação.

### Confraria da Rainha Santa Isabel

#### AVISO

Tendo chegado ao conhecimento da Mesa da Confraria da Rainha Santa Isabel que algumas irmãs zeladoras da mesma Confraria tem procurado chamar para outras instituições os donativos oferecidos para o culto da Rainha Santa, prejudicando assim esse culto, vendendo estampas, medalhas e outros objectos alusivos á Rainha Santa, a Mesa vem declarar que não autorizou essas irmãs a servirem-se do nome da Rainha Santa, nem podia autorizar, porque desviar a applicação das esmolas oferecidas para o culto da Santa Padroeira de Coimbra é iludir a intenção dos offerentes.

A Mesa não consente que se engane seja quem for e por isso layra desde já o seu protesto contra o procedimento dessas irmãs zeladoras, abstenendo-se por agora de o classificar e explicar.

Coimbra, 22 de Julho de 1920.

O Presidente da Confraria, Conego José dos Santos Maurício.

Universidade de Coimbra

Defenderam tese de doutoramento na Faculdade de Medicina, obtendo a classificação de 16 valores, os srs. Fernando de Beires do Vale Nunes da Silva e Virgilio Oscar dos Santos Mota.

Patronato da Rainha Santa Isabel

A Mesa da Confraria da Rainha Santa vai solicitar do commando da artilharia que seja desoccupada a parte superior do claustro, contigua á igreja, para al funcionar o Patronato.

### Banheira

De ferro esmaltado em 2.ª mão mas em bom estado de conservação compra-se. Nesta redacção se informa.

### ALFAIATARIA DAMIÃO

Coimbra

Participo á minha illustre clientela, que mudei o meu estabelecimento de alfaiataria, para a rua de Ferreira Borges n.º 39 1.º, por cima da Pastelaria Central.

Damião d'Almeida.

## CASA das LANS

Reabriu este estabelecimento completamente modernizado, e que apresenta á sua numerosa clientela o maior sortimento em

### Lanificio para fatos e vestidos

tudo por preços mais baratos que os da actualidade

pois que por motivo das obras deixaram de vender-se muitas fazendas que hoje custam mais 50 a 70 0/0.

Os preços expostos nas nossas vitrines causam sensação pela sua baratesa!!!

Aproveitai pois a occasião para comprardes Lanificio chics e de boa fabricação com grande economia

## AUGUSTO LOPES

67, R. Visconde da Luz, 69



# Elogio do Paradoxo

## A proposito dum livro de Antonio Ferro

Não é raro, quando me apresentam um amigo, um daqueles espiritos scintillantes cuja nomeada corre as mesas de todos os cafés e se empoletra nas pirâmides de doces de todas as pâtisseries, bufar ao meu ouvido, em acrescento ás qualidades de inteligência que o exornam, a qualidade máxima — de blagueur.

A mim mesmo me tem acontecido identico precalço e não me admiraria que, lido este artigo, um ou outro leitor mais condescendente, com um sorriso benevolente o comentasse.

— E' um blagueur... O epíteto de blagueur é um ferrêto, não de ignominia como o da flor de lys da velha França, mas de tolerancia apiedada e sorridente.

Ao blagueur permite-se tudo — por que tudo é tomado á conta de blague. No entanto, acercando-me dos consagrados blagueurs do meu conhecimento, eu verifico que, em paradoxo ou em blague, eles dizem coisas tremendamente serias e firmidavelmente justas. Sintotom os esbravejar, na ansia de que os acreditem, dizendo verdades, clamando justiça, inutilmente, esterilmente, porque os sorrisos acolhedores á roda, ligando-se como silabas, vão formando a palavra, patrinete, persistente: blague!

E, neste circulo de ferro, o nosso blagueur acaba por reconhecer a inconsistencia e o paradoxo de tudo quanto diz — embora reconheça que não sabe pensar outra cousa nem pensar d'outra maneira.

Afinal a blague revestida da sua forma predilecta — o paradoxo — vai sendo, cada vez mais, a linha geral da literatura do seculo, a expressão litteraria dominante.

E' raro o livro que hoje, não é construido em paradoxos e o paradoxo é, hoje, para mim a unica forma litteraria de expôr os pensamentos e os sentimentos de hoje.

Não se escreve por paradoxos. Pensa-se em paradoxos e — o que é mais — age-se em paradoxos. A acção do seculo é toda paradoxal, sem que, no entanto, seja disparatada.

O que é o paradoxo? Uma afirmação feita com dois elementos que, na apparencia, se contradizem. E' a caracteristica do seculo. Pretender hoje exprimir-mo-nos utilitariamente, com afirmativas e negativas bem marcadas — é um erro, ou melhor, é um anacronismo.

O paradoxo em litteratura está perfeitamente a par do impressionismo em pintura. E' uma arte moderna, é um recarso novo do estilo. Ele vem substituir o conceito e a maxima. O paradoxo é o rifão do nosso seculo, a nova sabedoria das nações.

Aquele que hoje, neste atribulado e vertiginoso seculo da simultaneidade, escrever, correntemente, com clareza e precisão, com ideais nítidos e palavras claras — mente. Mente ou não sente a vida que galopa e crepita á sua roda.

A um objecto que gira é difficil apercber os contornos. O movimento confunde as imagens e intervectiona os planos. Desses contornos de imagens, dessa promiscuidade de planos, nasce o instant da síccle — o paradoxo.

O mundo sempre girou em torno de si e em torno do sol. Mas o homem de hoje — o homem de pensamento, bem entendido — dir-se-hia que o vê girar, como um ebrlo vê andar as casas.

Tudo hoje é contraditório. O contraste é o dinamismo do seculo.

Justas como se isto não bastasse para justificar o paradoxo e impô-lo como unica forma de expressão litteraria do seculo, ha a acrescentar outra razão fundamental, enorme, profunda, decisiva — a perplexidade.

No campo da ideia todos hoje nos sentimos perplexos. Não ha nenhuma ideia triunfadora, como não ha nenhuma ideia rival, aparte num ou noutro espirito mais ingenho ou mais estreito

para quem o que está feito pelos seculos chega — e é o reaccionario — ou para quem o que se vai fazer é perfeito — e é o bolchevista.

Temos uma herança formidavel de ideias. Estão todos desfeitos. Estamos num seculo que se pode chamar da desbacle de todos os ideais. Não se sabe precisamente qual abraçar, porque logo outro antagonico se nos apresenta com as suas excelencias todas. Hesita-se. Conhecem-se todos os versos e reversos da medalha gasta da ideia.

O espiritualismo foi derrotado pelo materialismo. Logo a seguir o materialismo ruiu. O direito divino foi abolido pela democracia. Não tardou que, igualmente, as democracias fallssem.

Em Arte, abraçam-se todas as manifestações modernas como interpretes perfeitos da nossa ansia de hoje, ao mesmo tempo que se queda olhando para os classicos e intimamente perguntando se não é nelles que a Beleza reside. O amor, fugindo, cada vez mais á simplicidade da animalidade vai-se complicando num intrincado equívoco.

O homem que pensa — não pensa nada. Não tem opinião definida nem caminho seguro.

O que nasce daí? O sceticismo; a indiferença; — a blague, o paradoxo. Ter hoje opiniões decididas — é uma ingenuidade ou uma cabotinice. Quando muito pensa-se o que se diz, já que é preciso dizer alguma coisa. O que não se pode é dizer o que se pensa. Dizer e desdizer é hoje a unica forma de ser logico.

Nem isto, que é longo e talvez confuso, a proposito de um livro, um livro que ainda não chegou ao nosso mercado e creio já se exgotou em Lisboa: A Teoria da Indiferença, de Antonio Ferro.

E' um livro de blagues e de paradoxos e, no entanto — já jura-lo — é um livro sincerissimo. E' um livro da geração.

No frontispicio diz, á cautela, o autor: Não sou discipulo de Oscar Wilde. A primeira vez que o li, tive a impressão de ser plagiado.

Esta confissão — é a de nós todos. Oscar Wilde é já um lugar-comum do paradoxo. Não é preciso ler o preclaro escita do Reino Unido, para fazer paradoxos. O paradoxo pensa-se, sente-se. E a demonstra-lo pretende vir este artigo.

Além disso, o paradoxo é uma flor portugueza. Muito antes do sr. Wilde existir, já Camões exprima os seus melhores sentimentos de amor — em paradoxos, de que é a obra prima aquele soneto, que diz:

Amor é fogo que arde sem se ver  
E' um contentamento descontente

E o sentimento da Raça, segundo Duarte Nunes de Leão ou Almeida Garrett, a Saudade, só pode ser exprimido por aqueles dois escritores — em paradoxo.

Antonio Ferro pode estar descaçada do a este respeito. O seu livro de blagues e paradoxos é o livro mais sincero que ultimamente se tem publicado. E' um livro de geração, um livro da época.

Antonio Ferro teve simplesmente o desassombro de o publicar e o assinar, crente de que se lhe desculparia pelo talento o que lhe sobra em audacia.

Mas eu vou mais além. Reconhecendo-lhe o talento, reconheço-lhe igualmente as verdades. Admito-lhe a prosa e a doutrina.

Antonio Ferro passa a ser o meu filosofo, um filosofo amavel porque ilsongeia todos os meus defeitos. Na minha estante ele vai substituir o ja velho e deslombado Nietzsche, ao lado do sr. Bergelot, do Anatole, muito mais agradável do que eles — porque tem menos que ler.

AFONSO DE BRAGANÇA

## Bombeiros Voluntarios

### Subscrição para a compra de material de incendios

Importancias recebidas na sede da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra:

Transporte.....	340\$00
Bizarro & Casemiro.....	10\$00
Joaquim Lopes Gandarez.....	10\$00
Dr. Abilio Justica.....	20\$00
Companhia Indemnizadora.....	50\$00
Planas & Companhia em Comandita.....	50\$00
	480\$00

(Continua.)

As pessoas a quem foi dirigido o apelo das Direcções da Sociedade de Defesa e Propaganda e da Associação Commercial, pede-se a fineza de mandarem entregar as importancias com que resolveram subscrever, na sede da primeira das referidas colectividades, em qualquer dia, das 12 ás 16 horas.

Estava no proposito dos membros das duas Direcções ir pessoalmente fazer a cobrança nos domicilios, por saberem que muitas pessoas aguardavam a sua visita para então subscreverem; por, como não lhes tem sido possível fazê-lo, nem será, por absoluta falta de tempo, vão encerrar a subscrição, agradecendo desde já ás pessoas que queiram dispensar-lhes a fineza de mandar entregar no local acima indicado, as importancias com que tinham resolvido subscrever.

— Por intermedio do sr. Manuel Rodrigues de Almeida, recebedor do nosso amigo sr. Manuel Francisco Antunes, residente em Praças, Pampilhosa da Serra, a quantia de 10\$00 destinada á Associação dos Bombeiros Voluntarios, para a compra de material.

A Gazeta de Coimbra, que vai entregar essa importancia áquella corporação, agradece ao generoso subscritor.

### Faculdade de Direito de Coimbra

Acabam de ser publicados os numeros 47, 48, 49 e 50 do ano V, do Boletim da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, num grosso tomo de 322 páginas.

Contem artigos doutrinaes sobre direito civil dos professores Demogue, da Faculdade de Direito de Paris, e Carneiro Pacheco; sobre direito internacional privado do professor Machado Vilela e sobre direito fiscal do professor Oliveira Salazar.

Seu conteúdo é de comentários criticos a sentenças e acórdãos sobre direito civil do professor Machado Vilela; sobre processo civil do professor Alberto dos Reis e sobre direito administrativo do professor Magalhães Colaço.

Contem ainda dezenas de sumários de decisões judiciais enviadas á Faculdade pela magistratura portugueza; alem das habituais secções de Bibliografia e Vária.

Com o presente tomo foram distribuidas o indice e capa do ano V desta publicação.

### Administradores do Concelho

Pediú a sua exoneração de administrador deste Concelho, o nosso patrio e amigo sr. Antonio Luiz da Fonseca, entregando a repartição ao presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal, como a lei determina.

Tambem pediú a sua demissão o administrador do Concelho de Arganil, o sr. Fernando Taborda.

### Em Belo Horizonte

### A torre-mirante dos bachareis

Por intermedio do sr. dr. Carlos Dias, digno presidente da Mesa da Assembleia Geral da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, recebeu a Direcção desta prestigiosa colectividade 135\$00 escudos, importancia destinada a custear as despesas a fazer com a construção da torre mirante, a qual foi subscrita pelos bachareis dos cursos que celebraram o «Enterro do Graú», e que nesta cidade se reuniram ha dias.

O curso teologico juridico de 1895 tambem já autorizou o sr. dr. Albertino Preto Pacheco, dislinto advogado em Lisboa, a combinar com a Direcção da Sociedade a importancia com que ha de contribuir para o mesmo fim. S. ex.ª deve chegar brevemente a esta cidade, onde conta passar as ferias judiciais.

Aguarda-se o valioso auxilio de outros cursos, dedicadamente interessados no assunto.

## Recordando a nossa historia

Relembrar a galhardia antiga, evocar nesta hora amarga, nesta hora de tanto sofrimento, nesta hora de tantos desenganos, o que foi o nosso passado, é uma tarefa grande, é sobretudo uma tarefa de patriota.

E quando esse empreendimento é levado a cabo na limpida e suave linguagem dos poetas; e quando esse empreendimento vai até ao povo dizer-lhe o que foi o Portugal antigo, cantar-lhe suavemente as glorias passadas para que encontre nelas um incitamento para o futuro, para que retemperar a sua alma quasi combatida por muitas adversidades, mais valor essa tarefa tem, porque melhor compreendida pode ser a historia que se conta meigamente, como quem á lareira conta narrações de fadas que embelezaram a nossa imaginação, quando jovens, mas que mais tarde nos dão um certo encantamento.

Relembrar a antiga galhardia portugueza, evocar nesta hora amarga, nesta hora de tanto sofrimento, nesta hora de tantos desenganos, o que foi Portugal, dizer aos seus filhos hoje o que por ele devem fazer, como por ele devem trabalhar, ensinar-lhes, na linguagem hiligranada e deliciosa de versos cristalinios, a amar a terra de Portugal, parece ter sido a ideia que teve um dos grandes poetas da nossa terra — mestre da redondilha — como ainda recentemente lhe chamou o sr. Alberto de Oliveira no seu livro: Na outra banda de Portugal. Refiro-me ao sr. Corrêa de Oliveira.

Os seus dois ultimos livrinhos, subordinados ao titulos Na hora incerta, apresentam-se-nos como a abertura da nossa historia: a historia grande de Portugal.

Ha pouco ainda eu tive occasião de escrever as seguintes palavras: «Os Luziadas não glorificam Vasco da Gama, os Luziadas não são a apologia da obra dum homem, os Luziadas são a historia épica de Portugal sentida, descrita, vista, por um espirito culto, que em si encarnou a alma grande, a alma heroica, de Portugal».

Agora, acabando de ler agradavelmente os dois voluminhos eu chamar-lhe-ei o introito lirico, lindo e salutarmente belo, dum historia do nosso povo, dum historia dos nossos heróis, dum historia dos nossos santos, dum historia dos nossos navegadores, dum historia dos nossos martires.

E esta historia, quem colocada ficará proxima de nós, no sitio onde temos os nossos livros queridos, no sitio onde temos as nossas reliquias.

Sim, bem proxima de nós — para poder ser lida, rezada, decorada, como uma biblia de patriotismo, como uma biblia de amor e devoção.

NUNO BEJA.

# Parque de Santa Cruz

## O officio enviado pelo Conselho d'Arte e Arqueologia á Camara

Como prometemos, publicamos hoje o officio dirigido pelo Conselho de Arte e Arqueologia á Camara Municipal, a proposito dos ultimos festivais realizados no Parque de Santa Cruz.

E' como segue:

Ex.ªo Senhor Presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra: — O Conselho de Arte e Arqueologia por mais duma vez teve ensejo de ponderar como poderia ser aproveitado o parque de Santa Cruz, convertendo-o em estância de predilecção e no mais aprazível logradouro da cidade. E não deixou de erguer o brado da sua reprovação todas as vezes que foi ventilada a pretensão inadmissivel de transformar este tranquillo retiro em arraial de estúrdia, com batuques de falsas danças populares, desconexas, sem caracter, sem tradição e sem arte, com decorações baratas, palanques e illuminações a cêbo. E a uma dessas contestações foi dada, em folha volante, a maior publicidade.

Agora, este Conselho, sabendo que a Camara reincidira na concessão do parque, para exhibição dos chamados festejos de S. João, S. Pedro e outros, resolveu lavar novo protesto, tanto mais veemente, quanto considera impertinencia irritante esta proposta contumácia dum desacerto sem pretexto ou apparencia de justificação.

A Camara não tem o direito de praticar actos que a coloquem em plano inferior á sua missão.

O emprestimo do parque, para festas grosseiramente improvisadas, de mau gosto e indignas da cidade, com o imutável programa, dum pelintrismo lúgubre, de bailados e extravagancias coreográficas, expondo arvores e cántarias aos estragos e distúrbios da multidão em folia, é um abuso que ficará sem correjimento, pela simples razão de que neste país ha leis que se não cumprem e os serviços de arte não despertam o interesse e a intervenção dos poderes superiores.

Os lugares delectaveis, que incutem a cidade ao apreço de estranhos, são tão respeitaveis, como os monumentos, e estão por sua natureza fóra da alçada exclusiva e do arbitrio das gerências municipais. São bens de estimação colectiva e devem ser inacessíveis aos ataques da insensibilidade que os menospreza.

Bem basta que todo aquele privilegiado cenário, architecturas, escadarias e decorações, em outros tempos enriquecido de vegetação opulenta, se encontre devastado pela incompreensão administrativa.

As vereações, que tão negligentes tem sido no aformoseamento e guarda deste recinto; que tem descurado a renovação dos arvoredos e restauração dos atractivos, que lhe dão caracter, são facteis em abri-lo á invasão da aruaça indisciplinada e fogosa.

Em qualquer outra parte, esta estância singularmente pitoresca e original seria um terreno de eleição para concursos infantis e festivais esmerados e educativos, de delicadeza e bom gosto; para certamens de arte e passa-tempos atraentes. Nada disto se tem feito e nada disto se projecta fazer. Pelo contrario, é lançado ao abandono; e, quando muito, serve para refugio indecoroso de crápula nocturna.

Contra esta incúria lastimosa mais uma vez este Conselho se insurge. E não desistirá de, em momento oportuno, fazer valer e tornar efectiva a reprovação deste facto, que, expõe a irresflexão camarária a rectiminaçãoes inexoraveis, reclamando providencias que protejam e eficazmente apurem o antigo Jogo da bola dos Cônegos Regrantes contra a desdenhosa indiferença dos imperturbaveis destruidores da actualidade.

Coimbra, 20 de Junho de 1920

Saude e Fraternidade.

Dr. Joaquim Martins Teixeira de Carvalho, presidente, João Rodrigues da Silva Couto, secretario, Augusto Mendes Simões de Castro, Alberio Cupertino Pessoa, Augusto de Carvalho da Silva Pinto, Luciano Antonio Pereira da Silva, A. Augusto Gonçalves, Belisário Pimentão, Abel Augusto Dias

Urbano, J. Tomaz da Fonseca, Manuel de Melo Nunes Geraldês, M. A. Rodrigues da Silva, Albino Caetano da Silva Pinto, João Augusto Machado e José Pereira Dias.

No proximo numero, daremos publicidade á resposta da Comissão Executiva Municipal e, seguidamente, publicaremos a proposta que a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra tencionava submeter, no ano findo, á apreciação da vereação, para valorização de tão lindo recinto, e que devido a tão condenaveis como preveras e mesquinhas intrigas de certos e bem conhecidos *empatas*, não chegou a ser apresentada, como fóra resolvido por aquela prestigiosa colectividade, á aprovação da Comissão Administrativa, que então geria os negocios do municipio, e que tão *infantilmente* se deixou enroscar por essas venenosas criaturas.

Como o publico ainda não a conhece, vamos publicá-la, na convicção de que se tivesse sido aprovada, ter-se-ia encontrado a solução mais intelligente, seria e pratica para a questão da valorização do Parque de Santa Cruz.

## Ecos da Sociedade

### Paradoxos

O amor. — Miss Gladys é uma esguia, loira e interessante amiga, que eu encontro de vez em quando num ou noutro via aristocratico. Ontem fitei-lhe sobre a banalidade das resas, e ella sorriu-se no seu desdenhoso e artistico, propondo animo definir o amor, esse amor que todos julgam encontrar a flor nos labios perversos das mulheres gigantes:

— Você sabe? — O amor, no nosso tempo, é uma toilette cortada pelo ultimo figurino francez! Chelo de tentações na volúpia de envolver as nossas curvas, deixa-lhes adynhar perversidades estranhas!

E miss Gladys sorriu-se, superiormente, num orgulho elegante de snob requinte.

### LOTUS

Fazem anos, hoje: Antonio Alvarês Mendes da Cruz, Virgilio Pereira da Mota, Ferreira Martins.

Amanhã: Alberio Lopes d'Oliveira. Na segunda-feira: Atvaro da Costa Moraes, Hermano Ribeiro Arrobas.

### Doentes

Tem estado doente o sr. dr. Fernando Lopes. Felizmente vai melhorando o que muito estimamos.

### Partidas e chegadas

Para as Pedras Salgadas, o sr. dr. Antonio Assis Teixeira (Felgueiras). Para a Povoão do Varzim, a sr. D. Sofia Ribeiro de Freitas.

Para Vizeia, o sr. Antonio Henriques Filipe. Para Tondela, o sr. dr. Amadeu Ferraz de Carvalho.

Para Sernache de Bonjardim, o sr. Paulo Emilio de Brito Aranha. Para Mantelgas, o sr. Francisco Santos e Silva.

Para o Porto, os srs. Joaquim A. Simões e José Cardoso de Figueiredo Nogueira. Para a Carapinheira do Campo, o conego sr. dr. José dos Santos Murolo.

Para a Madrelra, o sr. Jaime Cesar d'Abreu.

### Exame

Fez hoje exame do 3.º ano dos liceus o menino Antonio Pereira da Costa Peca, filho do conceituado industrial desta praça sr. Antonio Pereira dos Santos Peca e da sr.ª D. Maria Benedicta da Costa Peca, o qual obteve boa classificação.

Ap intelligente aluno e a seus pais os nossos parabens.

### Delegado dos abastecimentos

Pediú a sua exoneração de delegado dos abastecimentos neste distrito, o capitão da guarda republicana, sr. José Pinto Knopfl.

### A's autoridades

Chamamos a atenção das autoridades para o escandaloso espectáculo que, todas as noites, na Avenida da Ponte, emvergonha quem por ali passa com suas familias, vendo-se ali, sem que sejam reprimidos, mulheres de reputação duvidosa, immoralizando aquelle ponto de passagem.

## Vida sportiva

Vai amanhã jogar á Figueira da Foz o União Football Coimbra.

O União, que tem desta vez pela frente o Sporting Club Figueirense, o mais forte agrupamento que hoje possui aquella linda praia, decerto ha de imporse.

Apezar deste grupo estar ainda enfleirado nas 2.ªs categorias, bateu no domingo passado o Operario Conimbricense, por 1 goal a 0.

Saudamos os rapazes do União, animando-os assim, para que honrem gloriosamente a cidade de Coimbra, que tão brilhantemente tem contribuido para o desenvolvimento do sport nacional.

## Assucar

Correndo o boato nesta cidade que a nossa casa recebeu uma quantidade de assucar, vimos declarar para todos os efeitos, que esse assucar veio para uma industria que não nos pertence nem negociámos em tal artigo.

Coimbra, 23 de Julho de 1920.

Augusto Luiz Martha, Succesores.

## Alvaro de Mattos.

### Sousa Refoios.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO  
Portagem, 27.  
Telefone 20.

## Camara Municipal

### Ultima sessão

Na sessão da Camara realizada na quinta-feira, a Comissão Executiva deliberou fazer uma representação ao ministro do Comercio, pedindo-lhe o alargamento, para 10 metros, da Rua do Gazometro, deliberando mais proceder á modificação do projecto da Avenida Dr. Dias da Silva, de forma a ficar com 20 metros de largura e com um passeio arborizado ao centro e dois laterais.

### Grande Hotel

A mesma Comissão assentou em principio, na escolha do local destinado a um grande hotel na Insua dos Bentos, o qual será construido pela grande Sociedade dos Hotéis de Portugal, convocando, extraordinariamente, a Camara Municipal, para definitivamente resolver sobre as condições em que o terreno deve ser cedido e qual o local que lhe é destinado.

### Requerimentos deferidos

Foram deferidos varios requerimentos para obras e atendidas diversas reclamações sobre impostos directos municipaes.



Progressos de Coimbra e da região

### Hotéis de turismo

Segundo as nossas informações, vão em bom andamento as negociações para o estabelecimento em Coimbra e em Penacova de dois hotéis de turismo, dotados com todas as condições modernas de conforto, higiene e recreio. Com estes dois estabelecimentos modelares, e o já existente no Bussaco, esta cidade ficará disposta, com a próxima conclusão do triângulo do turismo, Coimbra Penacova Bussaco, de excepcionais condições de atracção de turistas, como nenhuma outra cidade dispõe, no nosso país.

A importância do facto é tão palpável que achamos escusado entrar salienta la aqui. Ela metese penetrantemente pelos olhos dentro de toda a gente, ainda mesmo daqueles que se mostram mais cegos, e isso por uma forma tão clara e evidente, que estamos certos que sobre o assunto não há duas opiniões.

Surge, porém, uma circunstancia que é para ponderar por todos aqueles que ligam alguma atenção aos progressos de Coimbra. A Sociedade dos Grandes Hotéis de Portugal quer dotar Coimbra com um hotel grandioso, mas o local por ela escolhido é a Insua dos Bentos, propriedade do Município, tendo declarado que não lhe serve outro. A não ser ali, em nenhuma parte será construído.

A Camara em vista desta resolução da Sociedade dos Grandes Hotéis, e tendo em consideração que se trata dum importante melhoramento que muito deve contribuir para a prosperidade da cidade, está estudando o assunto com o mais metucioso cuidado, tendo de que, acatando os legítimos interesses do municipio, encontrar meio de aceder ás pretensões da referida empreza, que está nas disposições de dotar Coimbra com um grandioso edificio de grandes efeitos decorativos, em estilo Renasença.

A perspectiva que se disfruta da Insua sobre o rio, campos e colinas marginaes, será absolutamente respeitada. O terreno será cortado por dois largos arruados lateraes e outros circulares ao edificio, por onde o publico poderá transitar á vontade em todas as direcções, e que ficarão pertença do municipio, bem como cerca de 12.000 metros quadrados de terreno, que naturalmente serão destinados a um hipódromo e campo de jogos municipaes, etc.

Parece que a Camara ficará largamente interessada no edificio a construir, pelo menos, por metade do terreno que ceder, cujo valor não será inferior a 30.000\$ escudos, ou mais.

Emfim, o assunto está sendo estudado com a maior reflexão e com o firme proposito de ser solucionado o mais rapida e convenientemente possível para o municipio e para os afortunados progressos da cidade.

Nesta redacção recebem-se annuncios para serem publicados no **SÉCULO, DIARIO DE NOTICIAS e PATRIA**.

**Sindicancia**  
Está em Coimbra o general fr. Carvalho, que veio proceder a uma sindicancia acerca das acusações feitas ao general comandante desta divisão, sr. Mousinho d'Albuquerque, por occasião da missa celebrada em 10 de Junho findo, na igreja da Sé Velha, suffragando a alma dos soldados de infantaria mortos em França.

### Obituario

Faleceu nesta cidade a sr.<sup>a</sup> D. Justina Baptista Severo, viuva do bedel de Medicina, sr. Abílio Severo, e mãe estremosa do nosso amigo sr. Carlos Severo.  
A familia enlutada as nossas sentidas condolencias.

### Pelos tribunais

**RELAÇÃO**  
Sessão de 17-7-20  
**APELAÇÕES CIVEIS**  
Celorico da Beira — Antonio de Almeida Tónico, casado, proprietário e negociante, do lugar do Porco, contra D. Leopoldina Furtado de Mendonça, viuva, proprietária, do lugar da Rapa. — Relator, L. do Vale; escrivão, Faria Lopes.  
Vagos — Antonio Pires, solteiro e outros, contra Agostinho Pires, solteiro, lavrador. — Relator, Gonçalves Pereira; escrivão, Quental.  
Ceja — José Marques da Silva e mulher, de S. Tiago, contra Filomena de Jesus Ruben, viuva e outros, do mesmo lugar. — Relator, Forjaz de Sampaio; escrivão, Pimentel.  
Tomar — Francisco Pereira e mulher, proprietários, dos Lodos, comarca de Torres Novas, contra Antonio Gonçalves Palihaço, viuvo, proprietário, de Vila Nova. — Relator, C. Corte Real; escrivão, Quental.  
Guarda — Tomaz Rodrigues Pinheiro, viuvo, proprietário, da Pera do Moço, contra Maria da Conceição Afonso, solteira, proprietária, de Famição. — Relator, J. A. Rodrigues; escrivão, Pimentel.  
Gouveia — O M. P. contra D. Aurora Leitão Corte Real da Fonseca, de Vinhó. — Relator, J. Cipriano; escrivão, Faria Lopes.  
Pombal — Joaquim Rodrigues, viuvo, de Chão de Urmeiro, freguesia de Vila Cá, contra Manuel Gomes Subtil, viuvo, do mesmo lugar. — Relator, Sá e Mota; escrivão, Quental.

**APELAÇÃO COMMERCIAL**  
Anadia — Abílio Ferreira dos Santos, comerciante e mulher, da Mealhada, contra Abel Batista, comerciante, como representante da União de Mercarias, Limitada, com sede na Louzã. — Relator, Regalão; escrivão, Quental.

**APELAÇÕES CRIMES**  
Alcobaça — O M. P. contra José Vardasca, solteiro, maior, natural do lugar dos Montes. — Relator, L. do Vale; escrivão, Pimentel.  
Pinhel — O M. P. contra Antonio Flora, solteiro, residente em Pinhel. — Relator, Gonçalves Pereira; escrivão, Pimentel.  
Almeida — O M. P. contra Antonio Clemente O. Tonaça, de Castelo Branco. — Relator, P. de Resende; escrivão, Faria Lopes.  
Anadia — Antonio Dias, alfaiate, da Sobrosa, contra o M. P. — Relator, C. Corte Real; escrivão, Faria Lopes.  
Coimbra — O M. P. contra Luzia da Encarnação, criada de servir, do Porto Carras. — Relator, J. A. Rodrigues; escrivão, Pimentel.  
Anadia — Francisco Diniz, proprietario, do Canédo, contra o M. P. — Relator, J. Cipriano; escrivão, Quental.

**AGRAVOS CIVEIS**  
Fundão — Miguel Dias Batista e mulher, proprietários, residentes em Alcaria, contra José Luiz Agular e mulher, proprietários, do mesmo lugar. — Relator, Oliveira Pires; escrivão, Quental.  
Coimbra — O dr. Joaquim Gaspar de Matos, advogado, residente em Coimbra, ex-tutor da menor, D. Esmeralda Alice da Rocha Freitas, contra o Curador Geral dos Orfãos. — Relator, Diniz da Fonseca; escrivão, Pimentel.  
Coimbra — José Maria Inácio da Silveira, viuvo, proprietario, morador em Taveiro, contra Maria da Conceição Casaleiro e marido, moradores no mesmo lugar. — Relator, P. de Resende; escrivão, Pimentel.  
Coimbra — A sociedade de Panificação de Coimbra, Limitada, contra José Augusto Ferreira Nadas, casado, negociante, residente em Coimbra. — Relator, A. Ferreira dos Santos; escrivão, Faria Lopes.

Guarda — Elisio Filino Avelino Almeida; escrivão substituto do 3.<sup>o</sup> officio do Juizo de Direito da Guarda, contra Joaquim Antonio da Almeida Paulo, também escrivão substituto, residente em Lisboa. — Relator, Regalão; escrivão, Quental.  
Vagos — Francisco Rodrigues Valente Lopes, casado, de Vagos, contra Manuel de Almeida Leixão, casado, também de Vagos. — Relator, J. Cipriano; escrivão, Faria Lopes.  
Figueira da Foz — Manuel da Costa Pereira de Sousa e outros, contra Manuel dos Santos Ramiro, viuvo, de Lisboa. — Relator, C. Corte Real; escrivão, Pimentel.  
Agneda — Maria Simões de Almeida, solteira, proprietária, de Travassó, contra Manuel Joaquim Pereira e mulher, lavadeiras, também de Travassó. — Relator, Eduardo Carvalho; escrivão, Quental.

Souré — Alvaro Dias Varela Pinto e esposa e outros, todos residentes em Souré, contra Antonio Alves Moreira, viuvo, proprietario, também residente em Souré. — Relator, Inácio Monteiro; escrivão, Pimentel.  
Fundão — Os dis. Antonio Caetano Salvado e Gelfastino Távares Mouteiro, advogados, na qualidade de bastantes procuradores do falecido, Francisco Gervásio de Moura Borges Magalhães, contra D. Maria da Luz Pimentel Quente de Vinha e marido, proprietários. — Relator, J. Sousa; escrivão, Pimentel.

**TABACO**  
Havano e das Ilhas só para vender acaba de chegar grande quantidade em pacotes de 500 gr. cigarros e charutos das melhores marcas.  
Pedidos a M. Neves Barata, Largo Miguel Bombarda, 38-43.

2596-456 in.—J. R. K. Co.

### Eis aqui o Polimento!

Para usar a Cera Preparada de Johnson sómente de um pedaço de pano — se não o necessitar brochas, borriñadores nem limpadores de nenhuma classe. Basta esfregar um pouco para produzir um polimento lustroso e permanente de muita duração.  
Podeis usar a Cera Preparada de Johnson sobre qualquer acabamento, ora seja de verniz, de polimento francez ou de azeite, e o resultado será um polimento duro, secco e aveludado, impermeavel e resistente contra o pó, arranhaduras, vestígios dos saltos dos sapatos e das marcas dos dedos.



**CERA PREPARADA DE JOHNSON**  
Líquida e em Pasta  
É mais do que um polimento porque forma uma película delgada protectora que serve como um preservativo maravilhoso.  
A Cera de Johnson em Pó  
Borriñada sobre qualquer chão produzirá imediatamente uma superficie perfeita para ballar.  
O vosso commerciante terá o prazer de supprir-vos como polimento mais satisfactorio.  
**S. C. Johnson & Son**  
Racine, Wisconsin, E. U. A.

### Gratidão

É com o mais sincero respeito que venho agradecer á ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Clemência Corregedor, digna directora do Colegio de N. S. da Esperança — Avenida Rodrigues de Freitas — Porto, o desvelo e carinho com que tratou na sua doença, minha filha Maria Luiza Jaime de Sá Viana Feitor, aluna pensionista deste Colegio. Deixar de proceder assim, seria faltar a um dos meus maiores deveres, aumentando este meu reconhecimento a circumstancia da mesma creança ter feito este ano o exame do segundo ano do liceu, obtendo muito boa classificação, justificando-se pois, a orientação intelligente de tão virtuosa senhora e do restante funcionalismo d'esse modelar estabelecimento de educação e ensino, assim como a elevada competencia das professoras que compõem o seu corpo docente, cujos nomes muito gostosamente tenho a honra de publicar, para que se não desconheça a acção laboriosa de tão benemerita instituição.  
E assim, a suas ex.<sup>as</sup> sr.<sup>as</sup> D. Guilhermina Pratas, D. Inez Teixeira, D. Maria Mesquita, Mademoiselle Maria Celeste Mendonça e Madame Carvalho, ilustres professoras do ensino secundario nesse colegio, aqui lhes deixo registado os protestos da minha insuavel gratidão pela proficua instrução que ministraram a minha filha.  
Coimbra, 16 de Julho de 1920.  
Victor Feitor.

### Acto de honrabilidade

Estive ha dias no Porto hospedado no Hotel Aliança daquela cidade, e tendo-me esquecido, casualmente duma carteira com duzentos escudos, sobre a mesa do meu quarto, foi-me restituída espontaneamente, antes de eu notar a sua falta, pelo empregado do mesmo hotel Domingos Soares, natural de Coruña Espanha, que a encontrou quando procedia á limpeza d'aquela aposento.  
É certo que não fez mais do que o seu dever, pois é assim que deve proceder qualquer homem de bem, no entanto é caso para louvar na época que atravessamos, razão porque faço esta declaração para que sirva de exemplo aos milhares de parasitas que infestam o nosso malfadado país.  
Victor Feitor.

### Figueira da Foz

Aluga se de Julho a Outubro, casa bem situada, com boa mobilia e telefone.  
Tratar na mesma, Rua do Estanco, 8. (Proximo á Rua das Flores).

### Lenha verde

Sobre vagão em Coimbra-B ou na sua fabrica, em toros de 1 metro, compra á 18\$00 a tonelada a CERAMICA, Lda.  
Sede provisoria: Rua João Cabreira, 11 — Coimbra.

### Sucata e chupa de ferro usada

Vendem-se cerca de 4000 quilos de sucata e cerca de 5000 quilos de chupa de gastometro de 1,5 e 2.<sup>mm</sup>5 de espessura, assim como um gazometro completo.  
Para ver e tratar Serviços Municipalizados da Camara Municipal de Coimbra.

### Figueira da Foz

### Hotel Pensão

Já abriu esta preferida casa dos forasteiros de Coimbra, que alli continuarão a encontrar serviço limpo, rápido e económico.  
Almoços ou jantares com vinho a 1\$60.  
O Proprietario, Demétrio Pinto.

**Crescent Filler De Conklin's**  
Significa Um Enchedor Automatico  
Nenhum é genuino sem o outro. Junctos, elles proporcionam absoluta satisfação ao escrever.  
O famoso "Crescent Filler" enche a caneta em um momento; é apenas necessario apertar com o dedo pollegar.  
Escreve com suavidade. É de construção simples. Não vazaa.  
Encontram-se á venda em qualquer loja ou relojaria moderna.  
**The Conklin Pen Mfg. Co.**  
Toledo, Ohio, E. U. A.

**Ama.** Precisa-se. Rua Pedro Cardoso, 85.  
**Ajudante de escriptorio** Oferece-se um rapaz de 15 anos, com pratica de dactilographa. Nesta redacção se diz.  
**Antiquidades** Brite esmaltado, flamengo, restaurado, muito grande, em pau preto, e varios. Mostra-se das 8 ás 11 e das 17 ás 21. Antonio S. Nunes, Casa do Sal.  
**Calzotes.** Grande quantidade vende-se nos Armazens do Chiado.  
**Creado para armazem.** Precisa-se. Nesta redacção se diz.  
**Casa.** Compra-se em bom estado de conservação. Resposta urgente a B. Carvalho, Beco do Fado, n.º 2, 2.º.  
**Cofre** Compra-se. Rua do Corvo, 14.  
**Casa** em ruinas vende-se na rua da rua do Fório. Tratar com M. C. Matos, barracas de banhos no rio Mondego.  
**Creada para todo o serviço** Necessita ganhando seis mil reis mensais. Nesta redacção se diz.  
**Empregados** Na Havanesa Central recebem-se dois — um com alguma pratica do mesmo negocio e outro para serviços de limpeza e entrega de encomendas.  
**Empregadas.** Precisa-se para serviço de caixa e balcão. Armazens do Chiado.  
**Farmacia** Passa-se a antiga farmacia Haró e Oliveira, de Fiebes, Cantanhede, por o seu proprietario a não poder administrar. Quem a pretender dirija-se ao seu dono.  
**Jardineiro e hortelão.** Manuel Carvalho encarrega-se de todo o serviço pertencente á agricultura. Quem precisar pode dirigir correspondencia a Manuel Carvalho, Boiça de Ceira — Coimbra

**Empregado para escriptorio.** Precisa-se dum com boas habilitações. Nesta redacção se diz.  
**Para escriptorio.** Oferece-se homem disponível das 8 ás 11 e das 18 ás 24, escreve á maquina, passa facturas etc. Nesta redacção se diz.  
**Perdeu-se** um lorgon no domingo. Gratifica-se quem o entregar da Praça da Republica, 8.  
**Pias para azeite.** Vendem-se pias de pedra para azeite. Diz-se nesta redacção.  
**Quartos e pensão** Em casa de familia respeitavel a pessoas nas mesmas condições. Nesta redacção se diz.  
**Recebem-se** comensais na rua João Cabreira, 15.  
**Senhora** Encarrega-se de bordados a branco a rede no e bainhas abertas e vestidos de crianças na rua Fernandes Tomaz n.º 72.  
**Terreno** Vendem-se cerca de 1.600<sup>m</sup> no melhor local de Montes Claros. Trata-se na rua Bordoalo Pinheiro, 112. 2.º — Coimbra.  
**Terreno para edificação.** Vende-se um com 1.000 metros aproximadamente, na rua Antero do Quental. Trata-se com Adriano Lopes, Arco d'Almedina, 6.  
**Vende-se** um magnifico cofre para casa comercial. Nesta redacção se diz.  
**Vende-se** uma elegante mobilia de sala de visitas em pau preto com 3 peças estofadas. Couraça de Lisboa, 123.  
**Vende-se** barato, 1 magnete de 4 cilindros, 1 carroça para animal e 1 grade para sacada. Para ver e tratar com Antonio Fuzididor, Armado.  
**Vende-se** uma maquina de escrever UNDERWOOD. Plácido Vicente & C.<sup>a</sup>, Limit.<sup>a</sup> — Rua Ferreira Borges, 167, Coimbra.

**PILULAS PINK**  
Diz o ditado: "O que se ha de pedir aos santos, peça-se a Deus".  
Pois então, para recuperar a saude, mais vale recorrer ás **PILULAS PINK** do que a qualquer outro remedio.  
As Pilulas Pink purificam e enriquecem o sangue, ionificam os nervos e são um poderoso regenerador do organismo.  
As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 990 réis a caixa, 5 8 500 réis as 6 caixas. Depósito geral: Pharmacia e Drogeria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

**EDITAL**  
A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que a feira de S. Bartolomeu, nesta cidade, ha de effectuar-se no Rocio de Santa Clara, desde 20 a 31 do mês de Agosto proximo futuro, e que as pessoas que pretenderem lugares para os respectivos abarracamento deverão apresentar na repartição de obras deste Municipio as suas requisições por si, ou por seus procuradores ou barraqueiros.  
Não pode dar se começo aos trabalhos de abarracamento sem ter sido feita a competente requisição.  
Os lugares serão dados no dia 7 de Agosto, pelas 10 horas.  
Coimbra e Paços do Concelho, 19 de Julho de 1920.  
O Vice-Presidente, Francisco Vilça da Fonseca

**Salão Africano**  
Arco d'Almedina, 12, 1.<sup>o</sup>  
Servem-se almoços, jantares e ceias.  
Serviço completo de restaurante e café.  
Lanches.  
Vinhos finos de meza.  
Recebem-se com nsais  
Em breve, prato do dia, especialidade em Coimbra, que se anunciará.  
O proprietario, Manuel Freire.

**Cooperativa dos Caçadores**  
**AVISO**  
É convocada a Assembleia Geral para reunir no dia 30 do corrente, pelas 21 horas, na sua sede, na rua Bordoalo Pinheiro, n.º 58 e 60, para:  
Apreciar a situação da Cooperativa, aprovação das respectivas contas e resolver sobre o seu proseguimento.  
Não havendo numero legal, fica desde já feita nova convocação para o dia 14 de Agosto proximo, á mesma hora e no mesmo local.  
Coimbra, 14 de Julho de 1920.  
O Presidente da Comissão Administrativa, Armando Macedo.

**Moto com side-car**  
Vende-se uma, marca HENDERSON em perfeito estado, modelo moderno, 3 velocidades, 12 H. P., com todos os pertencentes e boas borrachas.  
Dirigir a Manuel Gomes de Carvalho — Rua das Padeiras 68 70  
**Arrematação**  
No proximo domingo, pelas 12 horas, proceder-se ha no Parque de Santa Cruz á arrematação das madeiras e pregos dos pavilhões, coretos e vedações dos ultimos festivais, e bem assim de duas bolas de foot-ball.

**Ferramentas para sapateiros, acaba de receber directamente do estrangeiro a casa de José Correia Amado**  
Ao fundo da Praça do Comercio **COIMBRA**

**Fabrica de moagem de vidro, tintas e cereais**  
**VENDE-SE**  
Propostas dirigidas a Francisco Ferreira & Maia, Limitada, — COIMBRA.





## Companhia de Seguros TAGUS

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Séde em LISBOA — Rua do Comercio, 56

CAPITAL SOCIAL	1.200.000\$00
CAPITAL EMITIDO	500.000\$00
FUNDOS DE RESERVA EM 29-3-920	418.000\$00
INDEMNISAÇÕES PAGAS ATÉ 31-12-919	2.729.021\$29,1

Esta ANTIGA companhia effectua seguros sobre predios, mobílias, estabelecimentos e generos armazenados, seguros maritimos, postais e queda de vidros.

: Sétimo ano gratuito :

Correspondente em COIMBRA:  
**José Joaquim da Silva Pereira**  
Praça do Comercio, 14-1.º

## CHEGOU TABACO

20\$00

o kilo

Largo da Feciria, 12

## CASA

Precisa-se de uma casa para moradia com 10 ou mais divizes boas, em bom sitio, com ou sem mobilia.

Tambem se aluga ou compra uma quinta que tenha boa casa de habitação e seja perto de Coimbra.

Tambem se compra uma casa propria para habitação em Coimbra, que tenha as divisões acima mencionadas.

Dirigir carta com todos os esclarecimentos a

**Ginja Brandão Lim.ª**  
Avenida dos Oleiros — Coimbra

## Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE,"

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa

**John M. Sumner & C.º**

SUCCESSOR

**José J. Teixeira**

29, Avenida da Liberdade, 37

LISBOA

## "A Colonial,"

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos: terrestres: tumultos  
gréves: cristais: agricolas: roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

**CARDOSO & COMPANHIA**

(Casa Havaneza)

## Contra a Sifilis:

### DEPURATOL

(Registado em 14 paizes)

SUAS VANTAGENS: — Ele tira rapidamente as dores ao doente; traz-lhe logo de começo o appetito, bem estar e socorro de espirito; não é purgativo; faz desaparecer por completo as placas, chagas, feridas e os pesadelos e tonturas de cabeça; não altera o sangue; não tem o menor sabor; não exige dieta especial; pode ser tomado pelos organismos mais fracos e alquebrados; pode ser usado em todas as viagens e passeios; é extremamente portatil, pois vai em pequeninos tubos; substitue com grandes vantagens os tratamentos pelos 606 e 914 e todas as injeções e fricções mercuriais; não necessita de auxilio de qualquer outro tratamento; ele não tem, nma palavra, o minimo inconveniente no seu uso, aconselhado e preconizado por inumeros medicos e por todos os clientes que o tem usado!

Sifilico que ainda não tenha manifestações evite-as, tomando já este excelente e inconfundivel remedio.

A venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 2\$00; 6 tubos, 11\$00. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Depósito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 108 Praça D. Pedro, 110, Lisboa. A venda em Coimbra na Drogaria Pereira Marques, Praça 8 de Maio, 31 e 34.

## MILHÕES DE VELAS D'ERBON

(Registadas em 15 paizes)

Se consomem actualmente em todo o mundo, sem a minima falha ou reclamação! Da mais absoluta segurança, são elas inteiramente inofensivas, insubstituíveis e imperceptíveis! Usadas e conhecidissimas em toda a parte!

Acautele-se o publico com as imitações e adulterações que apparecem por vezes no mercado tentando assim iludil-o, pelo que deve verificar sempre e com cuidado se o que lhe vendem é ou não Velas d'Erbon.

CAIXA, 4\$50 — 1/2 CAIXA, 2\$50

Pelo correio, mais 510 ctvs. Depósito geral: Farmacia J. Nobre, Rocio, 109 e 110, Lisboa. A' venda em Coimbra, Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 31 e 34.

A' venda em todas as farmacias e drogarias de Coimbra

Deposito Geral:

**H. Vasconcelos,**

Farmacia da Misericordia

de constantes e assinalados triunfos impuseram esta grande verdade

30 ANOS OS **REBUÇADOS MILAGROSOS**

são o melhor remedio preventivo e curativo contra

**GRIFE, TOSSES, CONSTIPAÇÕES, ROUQUIDÕES, LARINGITES, BRONQUITES CATARRAIS E ASMATICAS**

## Moraes & Irmão, L.ª

Representantes da Companhia Comerocial Portuguesa, Lim.ª

Deposito de generos de mercearia

Rua da Sofia, 66 e 68

COIMBRA

Telegramas SEAROM

## ARMAZEM

Aluga-se na Baiza, podendo ser proximo da estação do caminho de ferro. Tratar com Lazaro Monteiro, Almegue, Coimbra.

## Mães!

sem leite

Quem com insuficiencia para alimentar os filhos e que se queiram robustecer, tomam a **Vitalose**, que sendo um preparado de sabor muito agradável, lhes traz imediatamente uma grande abundancia de leite forte e purissimo, seja qual for a circunstançia em que se empregue, ao mesmo tempo que as nutre consideravelmente, criando os filhos fortes e saudios sem os perigos dos biberons e amas mercenarias.

Assim o atestam publicamente os mais illustres e considerados medicos, e neste facto está justificado o enorme consumo deste conhecido preparado, não só em Portugal como em muitos outros paizes onde está registado.

Recomenda-se toda a cuidada em verificar se todos os rotulos levam indicação do seu preparador **Augusto P. de Figueiredo** e da Farmacia J. Nobre como seu depositario geral, rejeitando sempre como suspeito qualquer outro preparado que não tenha esta indicação de garantia.

A **Vitalose** vende-se em todas as boas farmacias e drogarias e em LISBOA, na Farmacia J. Nobre, Rocio, 110; em COIMBRA, na drogaria Pereira Marques, Praça 8 de Maio, 31 e 34.

## PROFESSORA

Precisa-se interna para a provincia que ensine a uma menina, 2.º grau, musica, piano e lavoures.

Informações: GAZETA DE COIMBRA

## AVISO

Manuel Gomes de Carvalho, com officina de bicicletas e maquinas de costura na Rua das Paideiras, participa aos seus estimaveis clientes que fechou a mesma officina por falta de pessoal e outros motivos de importancia, continuando na mesma rua, nos n.ºs 68 e 70, com concertos de maquinas de costura, gramofones e venda de respectivos accessorios, vendendo tambem, alem das mesmas para todas as bicicletas; oleo, agulhas, etc., etc.

Compra e vende, uma das maquinas de costura, bicicletas e gramofones.

## A Funeraria em Pedra

DE Francisco Antonio dos Santos, Filho

Participa aos seus irregueses e amigos que mudou a sua officina de jasigos e escultura decorativa em pedra, para a rua de Pedro Cardoso n.ºs 58 60, (antiga rua Corpo de Deus).

## TERRENO

Vende-se um terreno com 10.000 m<sup>2</sup> magnifico para construções, na rua que vai do Bairro de S. José ao Calhabé, tem duas frentes de 147 m cada uma.

Tambem se vende aos talhões separados.

Para tratar: Casa Londres, Rua Ferreira Borges, 82.



## Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 — Séde em LISBOA

Capital.. 1.344.000\$00

Fundo de reserva	538.137\$399
dem de garantia, depositado na Caixa Geral	98.883\$755
dos Depositos	637.021\$100
Total	

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra:

**BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor**

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

PARA CURAR ANEMIA, CHLOROSE E ANEMIA PALUSTRE

O MELHOR REMEDIO É

**FERRO-QUINOL**

NÃO PRECISA DE DIETA

VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

## FOMENTO INTERNACIONAL, L.ª

Séde provisoria do escritorio e armazem

AVENIDA SÁ DA BANDEIRA, 74-76

Telefone n.º 613

Importação, Exportação  
Comissões e Consignações

## Banco Nacional ULTRAMARINO FILIAL DE COIMBRA

Secção de cofres-fortes  
Compartimentos para alugar

Instalações que garantem a maior segurança contra roubo e incendio

Cada locatario recebe a UNICA chave fabricada especialmente para o seu compartimento, podendo á sua vontade estabelecer o segredo da fechadura.

O acesso aos cofres tem lugar todos os dias uteis das 10<sup>h</sup> da manhã das 3<sup>h</sup> da tarde

Compartimentos Tabela de aluguer

DIMENSÕES		Tabela de aluguer	
N.º 1	Altura . . . . . 0,25	1 mez	Esc. 2500
	Largura . . . . . 0,25	3 mezes	4500
	Fundo . . . . . 0,50	6 mezes	6500
		1 ano	8500
N.º 2	Altura . . . . . 0,25	1 mez	Esc. 3500
	Largura . . . . . 0,51	3 mezes	6800
	Fundo . . . . . 0,50	6 mezes	8500
		1 ano	12500
N.º 3	Altura . . . . . 0,40	1 mez	Esc. 5500
	Largura . . . . . 0,51	3 mezes	7500
	Fundo . . . . . 0,50	6 mezes	12500
		1 ano	16500



# GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$50; trimestre, 1\$50. Brasil, ano, 8\$00 (fortes). Para as colonias ano, 7\$00. Numero avulso 5 ctvs.

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$10; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$30 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA  
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES  
Publica-se ás terças, quintas e sabados

## PRAÇA DE TOUROS EM COIMBRA

Sabemos que tem despertado um certo interesse nesta cidade a ideia de construir aqui uma praça de touros, a que nos referimos ha dias, dando-lhe todo o nosso apoio.

Continuaremos a insistir por este melhoramento local, cuja falta notaram muitas pessoas que vieram ás festas da Rainha Santa. Já o dissemos e repetimo lo: não é o prazer do espectáculo que nos leva a entrar na propaganda para que Coimbra tenha uma praça de touros, mas sim o desejo de proporcionar ao publico, daqui e de fóra, uma diversão que cada vez conta maior numero de aficionados, constituindo uma boa fonte de receita para a cidade nos dias das touradas.

Advogamos o melhoramento muito principalmente pelo lado economico, porque nesses dias virão a Coimbra alguns milhares de pessoas que aí farão despêsa e aí deixarão dinheiro.

Além disto aumentará o numero de distrações que se podem oferecer aos forasteiros na occasião das festas da Rainha Santa, em que se podem realizar duas touradas. Nos anos em que não haja festas, poderão também dar-se duas touradas, uma em Maio, que é quando aqui se acha toda a academia, e no dia 23 de Agosto, que é o dia em que a cidade se encontra com mais gente, por causa da feira de gados, feira de S. Bartolomeu e romaria do Senhor da Serra, além de que também se pode contar nessa epoca com muita gente da Figueira, em plena epoca balnear.

Estamos certos de que a realização do melhoramento depende de constituir a comissão promotora, que abra a inscrição de subscritores, faça a compra do terreno e trate da construção. Sabemos de pessoas de fóra que já tem mostrado desejos de serem acionistas.

O local deve ser o Calhabé ou proximidades e a praça não deverá ter lotação inferior a 8.000 pessoas.

Ha vinte anos pensou-se em construir uma praça de touros em Coimbra, chegando a ser feito o projecto, que talvez se possa ainda conseguir. O orçamento da despesa era de 14 contos. Agora, calculando que se eleve a cinco vezes mais, não será difficil obter os 70 contos por açções, que devem estar ao alcance não só de gente rica mas remediada. Suponhamos que sejam de 20 escudos cada uma, não nos parece impossivel passar as 3.500 açções.

Não ha só que contar com capitais de Coimbra, porque ha muita gente de fóra que tem abundancia de dinheiro e deseja empregá-lo. Se fór preciso, também se deve recorrer a contrerreneos nossos que residem no Brazil e Africa.

As festas da Rainha Santa, cujo bom exito este ano foi muito além do que se esperava pela concorrência, animação e grandeza dos festejos, provaram bem que Coimbra é uma terra de recursos.

A cidade não fez má figura, antes se elevou no conceito dos muitos milhares de pessoas que aqui vieram.

Gastou-se muito dinheiro — sete ou oito vezes mais do que era costume — mas todos ficaram satisfeitos — os de cá e os de fóra! Faça-se uma praça de touros em Coimbra. Mãos á obra!

## Parque de Santa Cruz

### A resposta da Camara Municipal ao Conselho de Arte e Arqueologia.

Como prometemos, publicamos hoje a resposta que a Camara deu ao officio que lhe dirigiu o Conselho de Arte e Arqueologia, a proposito dos ultimos festivais realizados no Parque de Santa Cruz, devendo seguir-se lhe o officio e a proposta da Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra sobre a valorisação desse e outros aprasiveis recintos da cidade e arrabaldes.

E' como segue:

Ex.ª Sr. Presidente do Conselho de Arte e Arqueologia

Ainda antes de, oficialmente, a comissão executiva da Camara de Coimbra tomar conhecimento dum officio que, ao seu presidente, fóra dirigido pelo ilustre e veneravel Conselho de Arte e Arqueologia da 2.ª Circunscrição, já os prelos haviam gemido a parturição, antes de termo, desse documento para a publicidade dos periodicos, onde tão prematuramente estalejaram os tropos aggressivos de sua fundibularia prosa, sob o titulo estardaloso de *Vandalismo*.

Isto basta, por si, a revelar que o intuito não era tanto interessar no assunto as atenções e cuidado da actual comissão executiva, como, sobretudo, tendia mas era a alarmar os espiritos, aturdir os ares, com os gritos estrepitosos de um protesto, servindo de pretexto para mostrar que o ilustre veneravel Conselho por muito que pudesse parecer inerte, ao menos nem em todo o sono da sua inercia se mantinha calado.

Foi, assim, a sonhar alto, que nós o ouvimos; e folgamos em reconhecê-lo vivo. Fez bem em dar um sinal de vida. Mas mau foi que o fizesse, assim, como num pesadelo, em repêdes de violenta sacudida, puxando a serenidade de um assunto de tão grave ponderação ao desequilibrio dum indignação, que nos limitamos a classificar de impertinente.

De facto, esse protesto, dirigido á Camara e publicado com o titulo *Vandalismo*, acha-se completamente falho daquella placida e reflexiva serenidade que caracteriza, com peculiar distincção, as deliberações collectivas de jurís ou corporações com responsabilidades de illustração e intelligencia que não desejem comprometer.

Em vez da imponente expressão dum bem amadurecida opinião colectiva, o que ali vemos é o fluxo incontinente de alguma irritação individual laivada de escorrecncias biliosas, traiçoira e inconscientemente emergindo das originaes impulsividades aggressivas que dormitam o seu sono atavico na animalidade orgânica de todo o super homem civilizado.

Foi, sem duvida, onda de bilis que, em má hora, aziumado fígado extravasou para o cerebro, rompendo o fragil dique daquellas inibições educativas com que a civilisação e o instinto de uma sociabilidade intelligente e afectuosa, desde muito longe, vem impondo correjimento ao destemperado das reacções sentimentais explosivas.

Queremos crêr que assim fosse. Aquilo não pode representar a attitude de uma entidade corporativa, como supomos que deve ser e, certamente, é o ilustre e veneravel Conselho de Arte e Arqueologia, para com outra entidade colectiva, seja ela toda a Camara Municipal de Coimbra ou somente a sua comissão executiva.

Seguramente, não entenderá o ilustre e veneravel Conselho que é degladiando-se em refrega quixotesca de *recriminações inexoraveis* contra os fantasmas irrcaes da *incuria lastimosa* e da *irreflexão camararia* que o interessante e delicado problema do Parque de Santa Cruz se ha de vir a resolver.

Por sua parte, a actual comissão executiva da Camara reconhece a negligencia e o desprezo, a ausencia de amor e de interesse com que, criminosamente, diga-se, o mesmo Conselho se tem recusado ha tres ou quatro anos, pelo menos, ao minimo esforço de cooperação para o bom aproveitamento do Parque; e, verificando a mais autentica *incuria lastimosa* no procedimento desse ilustre e veneravel Conselho, e a mais flagrante *irreflexão* justamente mercedora das *recriminações inexoraveis* que ele a esta comissão dirige, resolve tornar bem publicos os seguintes singelos factos que, com a devida evidencia de sua mesma simplicidade, fulminam a condenação irrefragavel e a execração mais bem merecida sobre quem quer que seja que, em nome do ilustre e veneravel Conselho, pretença gritar protestos ou esbofar-se em *recriminações* contra a Camara.

(Conclue no proximo numero).

**Vende-se** Uma prensa para teia marceilha n.º 1 e seus pertences.

Trata-se no Carapinhã, freguesia de Miranda do Corvo, Francisco d'Almeida.

## José Henriques Totta & C.ª

Casa Bancaria fundada em 1843  
sede Lisboa

## FILIAL DE COIMBRA (Edificio proprio)

Filiais em Santarem, Faro, Setubal e Portimão

### Secção de depositos á ordem e a praso:

Depositos á ordem . . . . .	Juro 3,6 0/0
” a praso 6 mezes ”	” convencional
” ” ” 12 ”	” ”

Cambios, ordens de Bolsa, coupons, cartas circulares sobre o paiz e todas as cidades do mundo, contas em participação.

### Progressos de Coimbra e da região

#### Hoteis de turismo

Parece ter chegado a vez ao Campo dos Bentos de ser convenientemente embelezado. Com o estabelecimento ali dum grandioso hotel de turismo, o seu desagradavel e por vezes indecente aspecto mudarã por completo, deixando de ser, principalmente á noite, o bem conhecido campo aberto a toda a ordem de poucas vergonhas.

A Camara, no contrato que fizer, deve condicionar o embelezamento de todo o recinto, se não preferir fazê-lo directamente. Ali ha espaço para tudo. São uns 16 mil metros que chegam para o hotel, para parque, jardim, etc. Tirado o terreno para o hotel, ainda ficam ao municipio cerca de 12 mil metros para recreio do publico, sem estragar a perspectiva e podendo ser ampliada a todo o tempo a avenida marginal.

A Camara é quasi certo que ficará largamente interessada no edificio que ali se projecta construir, pelo menos no valor de metade do terreno que ceder para esse fim, valor que não deve ser inferior a 35.000\$00 escudos, senão mais.

Achamos bem. Salvaguardando os interesses do Municipio e tendo sempre em vista a imperiosa necessidade de não contrariar os progressos e embelezamentos da cidade, a Camara tem o indeclinavel dever de remover todas as dificuldades para que Coimbra não deixe de ser dotada com tão importante melhoramento.

Sabemos que brevemente voltarão a esta cidade os representantes da Sociedade dos Grandes Hoteis de Portugal para ultimar o contracto com a Camara. Oxalã que as negociações se concluem sob os melhores auspicios para o futuro da cidade.

Temos essas esperanças.

#### Exame

Fez sabado exame do 3.º ano dos liceus o menino Antonio Sabino Junior, filho do sr. Antonio Sabino.

Ao intelligente aluno e a seu pai e familia os nossos parabens.

## CASA das LARS

Reabriu este estabelecimento completamente modernizado, e que apresenta á sua numerosa clientela o maior sortimento em Lanificios para fatos e vestidos

tudo por preços mais baratos que os da actualidade

pois que por motivo das obras deixaram de vender-se muitas fazendas que hoje custam mais 50 a 70 0/0.

Os preços expostos nas nossas vitrines causam sensação pela sua baratesa!!!

Aproveitai pois a occasião para comprardes Lanificios chics e de boa fabricação com grande economia

**AUGUSTO LOPES**  
67, R. Visconde da Luz, 69

### Congresso pedagogico

Desde domingo que está reunido nesta cidade o congresso dos professores primarios officiaes, cujos trabalhos tem decorrido acaloradamente, mas dentro da ordem. Professores primarios de todo o pais vieram tomar parte neste congresso, animados todos da mesma fé — trabalhar pelo resurgimento da instrução publica — e assim tem procedido com inexcedivel boa vontade e maxima dedicacão.

Saudando os ilustres pioneiros da instrução, a *Gazeta de Coimbra* não pode deixar de lhes agradecer as referencias tão elogiosas como brilhante, tem sido feitas por alguns congressistas á cidade de Coimbra.

### Linha ferrea

#### da Louzan

A linha ferrea de Coimbra á Louzã, no lanço compreendido entre o principio da estrada da Beira e o porto dos Bentos, encontra-se mal tratada e sem comodidade alguma para o publico que tem de atravessar essa linha, completamente descoberta e até com as sulipas á mostra.

Quer nos parecer que nas condições do contracto entre a Companhia e a Camara, esta cedeu o terreno com a obrigação da Companhia do Mondego, ter a linha calçada ou pelo menos coberta, entre os mesmos pontos, e sendo assim convém que se leve a Companhia a dar cumprimento ao que se obrigou.

## Écos da Sociedade

### Aniversarios

Fazem anos, amanhã:  
D. Maria Victoria Salema Vaz  
Antonio Coutinho de Moura Bastos  
Antonio José Fernandes

### Partidas e chegadas

Para Guimarães, o sr. dr. Alvaro de Basto.  
Para a Madeira, o sr. Jaime Cesar d'Abreu.  
Para a Figueira, o sr. João dos Santos Cidral.  
Para o Porto, a sr.ª D. Adelaide Barbosa e sua gentil filha.  
Para Freches, o sr. Paulo de Mendonça.

## Vida sportiva

### FOOTBALL

Como noticiamos, jogou no domingo passado na Figueira da Foz, o União Football Coimbra e o Sporting Club Figueirense, vencendo este por 2 goals a 1.

Os homens da Figueira, que apesar de dominarem um pouco os conimbricenses em virtude da nitida desigualdade de peso, não fizeram bom jogo.

O União desenvolveu o melhor que o seu adversario, trabalhando todos os seus rapazes com bastante energia, devendo notar-se as brilhantes defesas do seu guarda-rede.

A arbitragem a cargo dum jogador do Sporting, foi detestavel.

O sr. juiz cometeu uma serie de tropelias que prejudicou bastante o trabalho do onze conimbricense.

## PROVIDENCIAS

Ainda se conserva em frente da *garage*, ao principio da estrada da Beira, uma pobre tenda de farrapagem e madeira velha, onde se vendem bebidas, assa sardinha, etc. etc.

O local é o mais improprio para isto, convindo que se faça desaparecer quanto antes dali tão repugnante tenda.

## Bombeiros Voluntarios

### Subscrição para a compra de material de incendios

Importancias recebidas na sede da Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra:

Transporte. . . . .	480\$00
Antonio Xavier Correia. . . . .	2450
Companhia de Seguros Bonança. . . . .	20\$00
Marqueza de Pomares. . . . .	50\$00
	552\$50

(Continua.)

Como a subscrição vai ser encerrada dentro de poucos dias, pede-se ás pessoas que tenham resolvido concorrer para a compra de material de incendios, que remetam, sem perda de tempo, para a sede da Sociedade, das 12 ás 16 horas, as respectivas importancias.

Os Bombeiros Voluntarios tem o material de incendios quasi todo deteriorado. E' preciso pois renova-lo, e isto importa á segurança e tranquillidade da população da cidade.

Que todos se lembrem disto.

### Visitante ilustre

Deve chegar por estes dias a esta cidade M. Paul Carieux, jornalista parisiense e membro entusiasta e categorisado de algumas importantes associações de turismo de França.

Dará publicidade, na imprensa de Paris, as suas impressões de viagem.

### Carteiristas

A policia de investigação criminal de Coimbra prendeu na noite de domingo, os carteiristas Antonio da Silva, de Braga; Maria Lemos Pereira, de Barcelos, e Eva das Dores, de Quintans.

O Antonio Silva roubou na quele dia, na Insua dos Bentos, uma corrente de ouro a um carroceiro desta cidade, a qual já se encontra em poder da policia.



**Obituario**

Depois dum doloroso e prolongado sofrimento faleceu no dia 20 do corrente o pequenino Carlos Manuel, sobrinho e afilhado de D. Amelia Augusta empregada na Fotografia G. Tinoco, e filho de D. Silvia Augusta amanuense na Companhia «Coimbra» de Seguros.

A interessante criança desaparecia entre grande numero de bouquets, gerbes de flores naturais e artificiais que lhe foram oferecidas por pessoas amigas que assistiram ao funeral que se realizou na igreja de Santa Cruz, sendo a chave da pequenina urna entregue ao sr. Coronel Freitas que por sua vez a entregou á sr.ª D. Amelia Augusta tia e madrinha do falecido.

**Portador de explosivos**

Afim de responder no Tribunal de Defesa Social, seguiu para Lisboa, José Maria Francisco, trabalhador, do lugar dos Malheiros, freguesia de Santo Antonio dos Olivais, que é acusado de ser portador de bombas explosivas.

**Pelos tribunais**

**CRIME**

Pelo crime de furto, responderam no tribunal desta cidade, em audiéncia geral, Manoel dos Santos, o Santinho; Antonio da Silva Soler, Abel Pedro, Francisco Pais Pinto, o Lapis e bicos, e José Ribeiro, o Catirra.

Os dois primeiros foram condenados em 2 anos de prisão correccional e 6 meses de multa a 10 centavos, e os restantes foram absolvidos.

A defesa esteve confiada ao sr. dr. Octaviano de Sá.

Nesta redacção recebem-se anuncios para serem publicados no SECULO, DIARIO DE NOTICIAS e PATRIA.

**MOBILIA**

VENDE-SE toda a existente no ex-Colegio Estrangeiro, sito no Largo da Sé Velha n.º 30, constando de varias mobílias, pianos, quadros, tapetes, oleados, etc., etc.

Para tratar todos os dias uteis das 14 ás 17 horas.

**DESPEDIDA**

Antonio Luis Olaio, esposa e filho despedem-se de todas as pessoas das suas relações, oferecendo o seu limitado prestimo no Estado de S. Paulo — S. Carlos — rua do General Osorio n.º 125, e pedem desculpa em o não ter feito pessoalmente devido á falta de tempo.

**Terreno**

Junto a Santo Antonio dos Olivais vende-se um terreno proprio para edificações, bem preparado com arvores de fructo e poço com grande abundancia de agua.

Dá informações o procurador Gabriel e Melo — Coimbra.

**TONEL**

Vende um com a capacidade de 6000 litros, João Vieira da Silva Lima, Coimbra.

**CASA**

Dão-se 200\$00 a quem indicar uma casa mobilada com 6 divisões e quintal, em qualquer sitio muito proximo de Coimbra. O arrendamento faz-se por um ano.

Informações nesta redacção.

**AVISO**

**Declaração**

Alberto de Serpa Cruz, notario nesta cidade e comarca de Coimbra, constando-lhe que se levanta contra o seu cartorio e a sua pessoa, do que já lhe foram declinados alguns nomes, uma campanha de difamação, vem perentoriamente declarar que procederá criminalmente e exigirá a competente responsabilidade civil, a quem quer que, de óra avante, aventure qualquer frase que seja ou possa ser attentatoria das suas dignidade profissional ou pessoal ou tendente, sequer, a desviar a sua Numerosa e Prezada Clientela.

Coimbra, 21 de Julho de 1920

**Alvaro de Mattos. Sousa Refoios.**

CONSULTORIO MEDICO - CIRURGICO  
Portagem, 27.  
Telefone 20.

**Moto com slide-car**

Vende-se uma, marca HENDERSON em perfeito estado, modelo moderno, 3 velocidades, 12 H. P., com todos os pertencentes e boas borrachas.  
Dirigir a Manuel Gomes de Carvalho — Rua das Padeiras 68 70

**Assucar**

Correndo o boato nesta cidade que a nossa casa recebeu uma quantidade de assucar, vimos declarar para todos os efeitos, que esse assucar veio para uma industria que não nos pertence nem negociamos em tal artigo.

Coimbra, 23 de Julho de 1920.

Augusto Luiz Martha, Succesores.

**Figueira da Foz**

**Hotel Pensão**

Já abriu esta preferida casa dos forasteiros de Coimbra, que ali continuarão a encontrar serviço limpo, rapido e economico. Almoços ou jantares com vinho a 1\$60.

O Proprietario, Demetrio Pinto.

**Figueira da Foz**

Aluga-se de Julho a Outubro, casa bem situada, com boa mobilia e telefone.

Tratar na mesma, Rua do Estanco, 8. (Proximo á Rua das Flores).

**Lenha verde**

Sobre vagon em Coimbra-B ou na sua fabrica, em toros de 1 metro, compra a 18\$00 a tonelada a CERAMICA, Ld.ª

Sede provisoria: Rua João Cabreira, 11 — Coimbra.

**Socio capitalista**

Precisa-se que disponha de 25 a 30 contos para montagem de industria de bons lucros. Carta a esta redacção ás iniciais A. S.

**CHEGOU TABACO**

a 20\$00

o kilo

Largo da Freiria, 12

**CASA**

Precisa-se de uma casa para moradia com 10 ou mais divisões boas, em bom sitio, com ou sem mobilia.

Tambem se aluga ou compra uma quinta que tenha boa casa de habitação e seja perto de Coimbra.

Tambem se compra uma casa propria para habitação em Coimbra, que tenha as divisões acima mencionadas.

Dirigir carta com todos os esclarecimentos a

Ginja Brandão Lim.ª Avenida dos Oleiros — Coimbra

**PROFESSORA**

Precisa-se interna para a provincia que ensine a uma menina, 2.º grau, musica, piano e lavoures.

Informações: GAZETA DE COIMBRA

**A Funeraria em Pedra**

Francisco Antonio dos Santos, Filho Participa aos seus fregueses e amigos que mudou a sua officina de jasigos e escultura decorativa em pedra, para a rua de Pedro Cardoso n.º 58 60, (antiga rua Corpo de Deus).

**Ajudante de escritorio** Oierece-se um rapaz de 15 anos, com pratica de dactilografia. Nesta redacção se diz.

**Antiquidades** Bufete estilo flamego, restaurado, muito grande, em pau preto, e varios. Mostra-se das 8 ás 11 e das 17 ás 21. Antonio S. Nunes, Casa do Sal.

**Caixotes.** Grande quantidade de vende-se nos Armazens do Chiado.

**Creado para armazen.** Precisa-se. Nesta redacção se diz.

**Casa.** Compra-se em bom estado de conservação. Resposta urgente a B. Carvalho, Beco do Fandado, n.º 2, 2.º.

**Cofre** Compra-se. Rua do Corvo, 14.

**Casa** em ruínas vende-se na rua na rua do Forno. Tratar com M. C. Matos, barracas de banhos no rio Mondego.

**Creada para todo o serviço** Necessita ganhando seis mil reis mensais. Nesta redacção se diz.

**Creada** que saiba de cozinha e mais serviços, precisa-se para o Porto. Dá-se bom ordenado. Informa José Correia Amado, Praça do Comercio, Coimbra.

**Casa.** Vende-se uma no Rachado, Ademia de Baixo. Tem pateo, adega e currais para gado. Para tratar com Elísio da Costa Neves, Rua Visconde da Luz.

**Empregados** Na Havanesa Central recebem-se dois — um com alguma pratica do mesmo negocio e outro para serviços de limpeza e entrega de encomendas.

**Empregadas.** Precisa-se para serviço de caixa e balcão. Armazens do Chiado.

**Empregada** para consultorio-medico. Precisa-se, sabendo ler e escrever. Nesta redacção se diz.

**Loja.** Trespasa-se na Rua Quebra-Costas n.º 21 e 23. Para tratar na R. de Mont'Arroio, 73.

**Perdeu-se** um lornhao no dia 18. Gratifica-se quem o entregar na Praça da Republica, 8.

**Quartos e pensão** Em casa de familia respeitavel a pessoas nas mesmas condições. Nesta redacção se diz.

**Recebem-se** comensais na rua João Cabreira, 15

**Senhora** Encarrega-se de bordados a branco a rede nó e bainhas abertas e vestidos de crianças na rua Fernandes Tomaz n.º 72

**Terreno** Vendem-se cerca de 1.600m<sup>2</sup> no melhor local de Montes Claros. Trata-se na rua Bordalo Pinheiro, 112-2.º — Coimbra

**Terreno para edificação.** Vende-se um com 1.000 metros aproximadamente, na rua Antero do Quental. Trata-se com Adriano Lopes, Arco d'Almedina, 6.

**Vende-se** um magnifico cofre para casa comercial. Nesta redacção se diz.

**Vende-se** uma elegante mobilia de sala de visitas em pau preto com 3 peças estofadas. Coureira de Lisboa, 123.

**Farmacia** Passa-se a antiga farmacia Haro e Oliveira, de Febres, Cantanhede, por o seu proprietario a não poder administrar. Quem a pretender dirija-se ao seu dono.

**Vende-se** barato, 1 magnete de 4 cilindros, 1 carroça para animal e 1 grade para sacada. Para ver e tratar com Antonio Fundidor, Arnado.

**Vende-se** uma maquina de escrever UNDERWOOD. Plácido Vicente & C.ª, Limit.ª — Rua Ferreira Borges, 167, Coimbra.

**Mães!**

**sem leite**

Ou com insuficiencia para amamentar os filhos e que se queiram robustecer, tomam a Vitalose, que sendo um preparado de sabor muito agradável, lhes traz immediatamente uma grande abundancia de leite forte e purissimo, seja qual for a circumstancia em que se empregue, ao mesmo tempo que as nutro consideravelmente, criando os filhos fortes e sadios sem os perigos dos liberons e amas mercenarias.

Assim o atestam publicamente os mais illustres e considerados medicos, e neste facto está justificado o enorme consumo deste conhecido preparado, não só em Portugal como em muitos outros paizes onde está registado.

Recomenda-se toda a cuidada em verificar se todos os rotulos levam indicação do seu preparador Augusto P. de Figueiredo e da Farmacia J. Nobre como seu deposito geral, rejeitando sempre como suspeito qualquer outro preparado que não tenha esta indicação de garantia.

A Vitalose vende-se em todas as boas farmacias e drogarias e em LISBOA, na Farmacia J. Nobre, Rocio, 110; em COIMBRA, na drogaria Pereira Marques, Praça 8 de Maio, 31 a 34.

**TERRENO**

Vende-se um terreno com 10.000m<sup>2</sup> magnifico para construções, na rua que vai do Bairro de S. José ao Calhabé, tem duas frentes de 147m cada uma.

Tambem se vende aos talhões separados. Para tratar: Casa Londres, Rua Ferreira Borges, 82.

**TABACO**

Havano e das Ilhas só para revender acaba de chegar grande quantidade em pacotes de 500 gr. cigarros e charutos das melhores marcas.

Pedidos a M. Neves Barata, Largo Miguel Bombarda, 38-43.

**AS**  
CONSTIPAÇÕES  
TOSSES - ROUQUIDÕES  
CURAM-SE  
com os afamados  
**REBUÇADOS MILAGROSOS**  
Contam já 30 anos de enorme sucesso terapeutico.  
Á VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

A venda em todas as farmacias e drogarias de Coimbra.  
Deposito geral: H. Vasconcelos Farmacia da Misericordia

**Moraes & Irmão, L.ª**

Representantes da Companhia Commercial Portuguesa, Lim.ª

Deposito de generos de mercearia

Rua da Sofia, 66 e 68

COIMBRA

Telegramas SEAROM

**ARMAZEM**

Aluga-se na Baixa, podendo ser proximo da estação do caminho de ferro. Tratar com Lazaro Monteiro, Almegue, Coimbra.

**“A Colonial,”**

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos: terrestres: tumultos

grèves: cristais: agricolas: roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)

**BANCO INDUSTRIAL PORTUGUEZ**

**Filial em Coimbra**

Largo Miguel Bombarda --- Portagem

Participa aos srs. Acionistas de que se encontram em pagamento a 4.ª e 5.ª prestação das suas ações.

Mais participa que se encarrega de todas as operações bancárias e aceita depositos á ordem e prazos, com os seguintes juros:

A' ordem 3 1/2 %      A 3 meses 5 %  
A 6 meses 5 1/2 %      Ao ano 6 %

**Tabaco RisingHope**

**1200 reis**

**Quiosque Avenida**

PARA CURAR

**ANEMIA, CHLOROSE E ANEMIA PALUSTRE**

O MELHOR REMEDIO É

**FERRO-QUINOL**

NÃO PRECISA DE DIETA

VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

**Desnatadeiras e Batedeiras “GLOBE,”**

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa

**John M. Sumner & C.º**

SUCCESSOR

**José J. Teixeira**

29, Avenida da Liberdade, 37

LISBOA

**Contra a Sifilis: DEPURATOL**

(Registado em 14 paizes)

**SUAS VANTAGENS:** Ele tira rapidamente as dores ao doente; traz-lhe logo de começo o appetite, bem estar e socego de espirito; não é purgativo; faz desaparecer por completo as placas, chagas, feridas e os pesadelos e tonturas de cabeça; não altera o sangue; não tem o menor sabor; não exige dieta especial; pode ser tomado pelos organismos mais fracos e alquebrados; pode ser usado em todas as viagens e passeios; é extramamente portatil, pois vai em pequeninos tubos; substitue com grandes vantagens os tratamentos pelos 606 e 914 e todas as injeções e fricções mercuriais; não necessita de auxilio de qualquer outro tratamento; ele não tem, nmma palavra, o minimo inconveniente no seu uso, aconselhado e preconizado por inumeros medicos e por todos os clientes que o tem usado!

Sifilico que ainda não tenha manifestações evite-as, tomando já este excelente e inconfundivel remedio.

A' venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 2\$00; 6 tubos, 11\$00. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 108 Praça D. Pedro, 110, Lisboa. A' venda em Coimbra na Drogaria Pereira Marques, Praça 8 de Maio, 31 a 34.



# GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50 Brasil, ano, 8\$00 (fortes). Para as colonias ano, 7\$00  
Numero avulso 5 ctvs.

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$10; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$30 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATBO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA  
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES  
Publica-se ás terças, quintas e sabados

## Os progressos de Coimbra

### HOTEIS DE TURISMO

#### Os novos processos de urbanisação

Este assunto da maior importancia para o progresso da cidade tem de ser resolvido sem mais delongas. A Sociedade dos Grandes Hotéis de Portugal, segundo as informações que temos, não está disposta a construir o projectado e grandioso edificio fóra do Campo dos Bentos. Nenhum outro terreno lhe agrada e, portanto, em nenhuma outra parte o construirá. O terreno da Estrela foi considerado muito pequeno para o fim em vista, se bem que a sua localisação seja, sem duvida, de primeira ordem.

Na parte baixa da cidade, em bom local, não se encontram 3.500 a 4.000 metros de terreno que possam convenientemente servir para tal fim.

A Sociedade de Defesa e Propaganda mostrou aos representantes da Sociedade dos Grandes Hotéis todos os terrenos que achou em condições de servirem para o fim em vista, sem manifestar preferéncia por este ou por aquele. A escolha fizeram-na eles, como não podia deixar de ser, e por forma a garantir o melhor possível o futuro do empreendimento. São centenas de contos que a Sociedade dos Grandes Hotéis quer dispendir e, portanto, compreende-se que os procure empregar o melhor possível.

O Campo dos Bentos chega para tudo, e, sendo assim, se fór possível construir-se ali, como se garante, o projectado edificio sem se prejudicar a perspectiva e o futuro prolongamento da avenida, entendemos que não se deve hesitar um só momento. A Camara ainda ali ficará com 12.000 metros de terreno, largos arruados laterais e centrais, etc., onde o publico encontrará todos os adiquados recreios e passatempos.

Os novos processos de urbanisação diferem muito dos antigos. No estrangeiro, ha anos a esta parte que se estão aproveitando todos as saliencias, pontas, angulos e fundos das praças, parques, avenidas, etc., para a construção de edificios decorativos de grande realce e beleza.

Em Madrid, por exemplo, segundo nos informou o sr. engenheiro Antonio Bossa, essas edificações são hoje vulgares, o que nos foi confirmado pelo architecto catalão Carvallol.

O grande Hotel Aviles, o mais grandioso e moderno das Asturias, foi edificado no bico do lindo Parque de Muele, de que temos a gravura.

Em toda a parte se está hoje fazendo o mesmo, procedendo-se de harmonia com os mais modernos processos de urbanisação.

A nós, devemos esclarecer, tanto se nos dá que seja aqui ou ali o terreno escolhido. O que desejamos é que não se perca tempo, e que não se prive Coimbra de possuir um melhoramento da maior importancia e alcance para o seu progresso, só pelo simples capricho de contrariar e malfazer...

De resto, o assunto tem de ser resolvido, sem perda de tempo. Se ha outro terreno, que o indique, mas já, quem o conheça, que o tempo urge. A Camara e a Sociedade de Defesa e Propaganda aceitam a leal e dedicada colaboração de todas as pessoas que sinceramente se interessam pelo progresso da cidade.

A Sociedade dos Grandes Hotéis, fortemente solicitada pelo grupo «Pró Evora» e pela Camara daquele concelho, quer saber se ha-de decidir-se por Coimbra ou por Evora.

Na Praia da Rocha, no Algarve, vai-se começar a fazer o seu primeiro hotel de turismo. O de Coimbra será o segundo a ser construido, se Coimbra quizer... Se não quizer, passará adiante, porque não está resolvida a perder tempo, e dinheiro, que tempo é.

E' o que sabemos e pensamos.

Calet.

## Parque de Santa Cruz

A resposta da Camara Municipal ao Conselho de Arte e Arqueologia.

Terminamos hoje a publicação da resposta da Camara ao Conselho de Arte e Arqueologia, a proposito dos festivais ultimamente realizados no Parque de Santa Cruz.

E' como segue:

Vejamos: — Em março de 1916 pretendeu a Sociedade de Defesa e Propaganda obter concessão para o aproveitamento do Parque; e, organizando um relatorio com os respectivos estudos e projecto dos melhoramentos a realizar, apresentou-o á Camara Municipal em Outubro.

Em 12 de Outubro do mesmo ano, officio n.º 789, remeteu a comissão executiva todos esses trabalhos e estudos ao Conselho de Arte e Arqueologia, submetendo-os á sua apreciação e aguardando o seu parecer.

Em 7 de Março de 1917, cinco meses depois, a comissão executiva ve-se obrigada a solicitar, mais uma vez do Conselho de Arte e Arqueologia, a resposta referente ao projecto e estudos sobre o aproveitamento do Parque de Santa Cruz. Eram decorridos então cinco meses; mas decorreu ainda mais de tres anos e continuou sempre, até hoje, o mesmo silencio, que não sabemos se era desdem olimpico pelo assunto, se desprezo pelos interessados em resolvê-lo, se simplesmente negligencia e incuria lastimosa do Conselho em se ocupar do assunto como devia.

Ora, encontrando-se neste estado as relações entre a Camara Municipal e o illustre e veneravel Conselho, chocamos profundamente a irreflexão com que vem, numa moção atrabiliária de comicio, bradar ao publico a impertinencia irritante do seu protesto contra um estado de coisas em que só o proprio Conselho deverá incriminar-se como reu impenitente.

Justo, é, pois, que para ele proprio a Camara altivamente faça reverter todas as recriminações inexoráveis, reclamando providencias contra a desdenhosa indifferença dos imperturbáveis destruidores de tão bons intuitos como dos melhores designios que a Sociedade de Defesa e a Camara, desde 1916, manifestaram pelo conveniente aproveitamento do Parque.

Quanto ás festas propriamente, sendo conhecida do illustre e veneravel Conselho a propositada contumacia da Camara no desacerto de permiti-las ali, grande deficiéncia de zelo e solicitude se nos revela de sua parte, não fazendo prevenção alguma á actual comissão executiva, no tempo oportuno em que se avizinhava a occasião de reincidir a Camara, mais uma vez com aquela impertinencia irritante na mesma propositada contumacia do desacerto.

Anteriormente á concessão da licença pedida é que o illustre e veneravel Conselho, deveria ter tido a coragem civica de proclamar bem alto a todo o publico para que a Camara ouvisse, que os festejos tradicionais em Coimbra, pelo S. João e S. Pedro, não passam de arrastal de esturdia com batuques de falsas danças populares etc... que são apenas festas grosseiramente improvisadas de mau gosto e indignas da cidade... apresentando sempre o imutavel programa dum pelintrismo lugubre... sómente servindo de pretexto a disturbios da multidão em folia chamando, em fim, ao local a invasão da esturdia indisciplina e fogosa, a resvalar, por declives de transição facil, nos desregramentos torpes da crapula nocturna.

Com esta prevenção oportunamente feita, a Camara sem duvida cria na suggestão hipnotica daquele vocabulario formidando; e iria até mandar fechar as portas de Roma contra a invasão dos barbaros, ou levantar mais palmo e meio á muralha da China para impedir nova invasão dos Tartaros.

Mas, não! A actual comissão executiva, que não tem de administração municipal ainda um ano, o illustre e veneravel Conselho de Arte e Arqueologia, não quis fornecer a tempo o elemento preventivo de tão grosseiros desacatos cometidos.

Preferiu guardar para depois as suas bizarras apreciações dos festejos tradicionais de S. João e S. Pedro em Coimbra; esta comissão confessa que, jámais, por si só, poderia imaginar que as festas nesta linda terra não tivessem para um illustre e veneravel Conselho de Arte outro significando senão o de grosseiros arrastais turbulentos onde, da esturdia resvalando á crapula, uma multidão salaia exhibe apenas um pelintrismo lugubre, com luminarias de sebo a pôr nodosos de claridade gordorosa num scenario de beleza, conspurcado por foliões e marafonas desnaigando-se em selvagem batuque de negroides.

Certamente que para festejos, assim, de tanta grosseria, envergonhando a cidade e deslumbrando a tradição, simplesmente consistindo em desbragados regabofes de esturdia, segundo os termos em que o illustre Conselho os estigmatiza e rebaixa, certamente, repetimos, que a Camara não deve ceder e cremos

## José Henriques Totta & C.ª

Casa Bancaria fundada em 1843  
sede Lisboa

### FILIAL DE COIMBRA (Edificio proprio)

Filiais em Santarem, Faro, Setubal e Portimão  
Secção de depositos á ordem e a praso:

Depositos á ordem	Juro 3,6 0/0
" a praso 6 mezes	" convencional
" " 12 "	" "

Cambios, ordens de Bolsa, coupons, cartas circulares sobre o paiz e todas as cidades do mundo, contas em participação.

#### Herois da guerra

### Varlos officiais de Infantaria 35 são condecorados

A Ordem do Exercito (2.ª série), de 10 de Julho confere a Cruz de Guerra, de 2.ª classe, ao alferes sr. Antonio Dias, pela valentia que demonstrou por occasião da batalha de 9 de Abril de 1918, avançando á frente do seu pelotão, de baixo de intenso bombardeamento.

A mesma condecoração foi conferida ao alferes sr. José dos Santos Carneiro, porque sendo offical observador por occasião da batalha de 9 de Abril de 1918, revelou muita dedicação e coragem nas horas mais criticas do combate, expondo a sua vida em missões de que foi encarregado, principalmente a de atravessar as perigosas barragens de artilharia e ir aos comandos das companhias na 2.ª linha colher informações, embora lhe não fosse possível cumprir integralmente esta missão.

A mesma ordem concede a medalha de prata, letra C, ao capitão sr. José Maria de Sousa e Brito e alferes sr. José Maria de Sousa e Araujo, sendo louvado o primeiro, porque sendo comandante da 4.ª companhia do batalhão de infantaria n.º 34 desde o dia em que o batalhão marchou para França até ao dia em que a mesma unidade regressou a Portugal, e sendo um dos officiaes que teve maior permanencia nas trincheiras, revelou sempre optimas qualidades de comando, salientando-se a sua companhia pela disciplina, pelo que ele mereceu justos louvores.

O segundo, alferes sr. José Maria de Araujo, é louvado pelo acerto e energia com que exerceu o cargo de comandante dum pelotão dum batalhão de infantaria n.º 22, ao qual soube imprimir belas qualidades militares. A mesma Ordem do Exercito inserir varias disposições, relativas a sargentos e soldados do regimento de infantaria 35, galardoando os seus feitos em campanha. Sinceramente felicitamos os homenageados.

#### Formatura

Concluiu a sua formatura na Faculdade de Medicina, com a elevada classificação de M. B., o sr. dr. Pedro da Rocha Santos, filho do nosso querido e velho amigo sr. José Antonio Gomes dos Santos, conceituadissimo commerciante nesta cidade.

Porque conhecemos as belas faculdades intellectuais do novo medico, e porque o sabemos dotado dum caracter recto e aberto, reconhecemos que o futuro lhe ha de ser propicio e que a sciencia ha-de lucrar com s. ex.ª.

Por isso tudo, apresentamos ao sr. dr. Rocha Santos e a seu extremosissimo pai as nossas melhores felicitações com votos duma tranquilla vida pratica.

### Confraria da Rainha Santa Isabel

#### AVISO

A Meza da Confraria da Rainha Santa Isabel

Faz saber que não autorizou nem autorisa, seja quem fór, a conferir quaesquer insignias da Confraria sem a devida autorisação da Meza.

São, pois, nulas todas as concessões feitas sem essa formalidade.  
Coimbra, 28 de Julho de 1920.

O Presidente,

José dos Santos Mauricio.

### CARTA

... Sr. João Ribeiro Arrobas. — Tendo no seu jornal de 22 do corrente e n.º 1033, publicada com a epigrafe Desaparecido, uma noticia a meu respeito; peço-lhe o favor de no seu jornal e no mesmo sitio e local, mandar publicar o seguinte:

«José Monteiro da Costa, não desapareceu e nem sofre de doença mental. Não vivendo em paz com a mulher com quem viver, fechou a sua casa e retirou. — Sem outro motivo, sou de V. etc., José Monteiro da Costa.»

que jámais cederá o Parque de Santa Cruz.

Ora pois. Aguardaremos que o illustre e veneravel Conselho fale alguma vez no assunto em modo de podermos conversar, sem o «Picles» excitante do seu azedume recriminativo. Saude e Fraternidade. O Presidente da comissão executiva, João Duarte d'Oliveira.

— No proximo numero, publicaremos o officio da Sociedade de Defesa e, a seguir, a proposita da mesma colectividade.

### «Musa Pagã»

O sr. Tomaz da Fonseca, abalizado professor e talentoso escritor, teve a gentileza de oferecer-nos a sua ultima publicação, em verso, Musa Pagã.

A falta de espaço tem-nos inibido de mais cedo fazer referencias a esse trabalho, tanto mais que nos soou bem o sentimento conceituoso do sr. Tomaz da Fonseca.

A Musa Pagã merece ser lida com recolhimento. Vibra nela uma alma que sabe impressionar-se com os fenomenos da Natureza e da Vida. A realidade das coisas serve de pedestal á Verdade.

E a Verdade, envolvida em emoção espirital, conduz a uma estética que prende e conforta.

Foi a Musa Pagã dedicada a Coimbra

«e de memoria daqueles que tão alto e tão longe a soberam amar, cantando a sombra dos seus mortos, as suas noites sempre calmas, a sua paisagem sempre verde e as suas mulheres sempre formosas como as canções d'amor dos seus poetas...»

Isto revela a carinhosa simpatia do sr. Tomaz da Fonseca pela nossa formosa terra.

Aqui deixamos a modesta expressão do nosso agradecimento pela gentileza da oferta, certos de que a Musa Pagã ha-de ser lida com veneração.

#### Guarda Republicana

Hoje, ás 20 horas, na insua dos Bentos, ha uma parada da Guarda Republicana no maximo das forças para lhes ser passada revista.

#### Vende-se

Uma prensa para telha marcelha n.º 1 e seus pertences. Trata-se no Carapinhã, freguesia de Miranda do Corvo, Francisco d'Almeida.

## Ecós da Sociedade

#### Aniversarios

Fazem anos, hoje: D. Maria Julia Pontes Sá e Almeida Antonio Arsene Antunes.

Amanhã: Menina Maria Sofia Amado José Gazeo.

#### Partidas e chegadas

Chegou a esta cidade Mr. Fernand Vincent, filho do conhecido commerciante francez, Mr. H. Vincent, de Lisboa.

#### Desordem

Em Eiras houve uma desordem de que resultou ter recebido um ferimento na cabeça José Ventura, dali, o qual foi suturado com pontos naturais.

Os seus agressores, José Pereira Diniz e Abel Pereira, são hoje entregues em juizo.

#### Reunião de curso

Realiza-se hoje, no Coimbra-Hotel, o jantar festivo do antigo curso de Medicina da nossa Universidade, formado em 1905, e que desde ontem se encontra reunido nesta cidade para celebrar o 15.º aniversario da sua formatura. Dele fazem parte, entre outros, os srs. drs. João Marques dos Santos, Julio de Figueiredo Fonseca, Armando Macedo, Almirar de Sousa, Vasco Nogueira d'Oliveira, etc.

A Sociedade de Defesa e Propaganda ofereceu os cartões para o menu, que são illustrados com lindos aspectos de Coimbra.

Tambem este curso está disposto a concorrer para a construção da torre mirante dos bachareis, ideia recebida com o maior entusiasmo por todos os cursos anteriormente reunidos.



### O Manicomio Sena Oito anos perdidos

Com o falecimento do architecto D. Luis de Melo, parece que se embarçaram mais uma vez, entre tantas, as obras de construção desse tão encantado Manicomio Sena, em que desde 1912 constantemente se fala, sem haver meio de o ver começado!

A nomeação do falecido architecto levou mais dum ano a conseguir-se do respectivo ministro, sendo devida á Sociedade de Defesa e Propaganda que, no fim de Julho de 1915, demovendo-o de certas e embaraçosas relutancias, o levou a fazer essa nomeação. Conhecemos muito bem, em todos os seus pormenores, toda essa longa e interessante historia do Manicomio Sena, desde 1912 a 1920!

Pois com a nomeação do novo architecto parece que se queria entrar no mesmo caminho, nas altas esferas da nossa governação publica. Embarços, relutancias, exigencias, etc., tudo começava a surgir como acontecera com a nomeação do falecido D. Luis de Melo.

Felizmente, que o actual ministro do Trabalho é o sr. dr. Lima Duque, que sabemos ter o maior empenho em ser agradado a Coimbra, não só neste caso, mas em todos os que corram pelo seu ministerio.

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, que tem a honra de contar s. ex.º no numero dos seus mais distintos e prestimosos associados, vai interessar-se junto do sr. ministro do Trabalho pelo assunto.

Desde 1914 que, na Caixa Geral de Depósitos, se encontram depositadas as dotações consignadas ás obras de construção do Manicomio! E estas ainda nem sequer começaram!...

### Bairros Sociais em Coimbra

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra vai interessar-se junto do ministro do Trabalho, sr. dr. Lima Duque, para que esta cidade seja dotada com um bairro social.

Em Lisboa, Porto, Braga, Covilhã e outras cidades, já se deu começo á construção de alguns desses bairros, que tão uteis devem ser ás classes operarias.

Coimbra, como sempre, tem sido esquecida, e por isso muito louvavel e digna dos maiores aplausos é a iniciativa da Sociedade de Defesa e Propaganda, interessando-se valiosamente junto do sr. ministro do Trabalho, para que esta cidade seja beneficiada com tão apreciavel melhoramento.

E' assim que tão prestimosa colectividade conquista dia a dia maior prestigio e valimento.

### Bombeiros Voluntarios

Subscrição para a compra de material de incendios

Importancias recebidas na sé de da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra:

Transporte.....	552\$50
Sociedade Portuguesa de Seguros.....	10\$00
Dr. Manuel Lopes de Quadros.....	5\$00
Silva & Comandita.....	10\$00
	577\$50

(Continua.)

Como a subscrição vai ser encerrada dentro de poucos dias, pede-se ás pessoas que tenham resolvido concorrer para a compra de material de incendios, que remetam, sem perda de tempo, para a sé da Sociedade, das 12 ás 16 horas, as respectivas importancias.

Os Bombeiros Voluntarios tem o material de incendios quasi todo deteriorado. E' preciso pois renova-lo, e isto importa á segurança e tranquillidade da população da cidade.

Que todos se lembrem disto.

### UM DONATIVO

Por ocasião das festas da Rainha Santa, um nosso amigo de Lisboa, entregou nos a quantia de 1\$38 para distribuímos pelos nossos pobres, o que fizemos imediatamente.

Essa importancia era a gorgêta que um creado de mês do Coimbra-Hotel, teve a gentileza de não querer receber.

Os pobres contemplados foram Manuel Francisco, residente na rua Direita, e Maria do Nascimento, em nome quem agradecemos aquelle nosso amigo.

### Eco das Festas da Rainha Santa

### Um officio honroso

Como temos informado, o nosso amigo Bento Carlos da Fonseca, socio gerente da Fabrica de Espelhos da Estrada da Beira, realizou, por occasião das ultimas festas, um bezar, em barraca de campanha, com 10% das receitas para os mutilados da guerra. Sua ex.º o illustre General da 5.ª Divisão, tendo contribuido eficazmente para o bom exito desse meretorio gesto, aplanando dificuldades varias, acaba de enviar ao sr. Bento Carlos da Fonseca, o seguinte honroso officio, com o n.º 581:

«Tendo sido recebido neste comando a oferta de V. Ex.ª para os mutilados da guerra, na importancia de 75\$27, venho agradecer-lhe não só este importante donativo como também a maneira agradavel como foram tratadas as praças que foram coadjuvar V. Ex.ª na obra meretória que levou a effeito por occasião das festas da Rainha Santa Isabel, e a gratificação que por V. Ex.ª lhes foi ofertada. Saude e Fraternidade. O Comandante da Divisão, (a) Braz Mousinho de Albuquerque, (General).

Felicítamos o sr. Bento Carlos da Fonseca pelo bom exito da sua patriótica iniciativa, a apontamos o seu exemplo a todos os portu gueses de boa vontade.

### COLONIAS BALNEARES

#### Aviso

No dia 15 de Agosto proximo termina o prazo para a entrega de requerimentos das creanças pobres que desejem fazer parte das colonias balneares á Figueira da Foz.

Os requerimentos devem ser confirmados pela Junta de Paroquia ou regedor, afim de atestarem a pobreza de seus pais, sendo depois entregues á Direcção da Cantina Escolar, na Travessa de S. Pedro.

Coimbra, 13 de Julho de 1920  
O Secretario das Colonias Balneares, Mario Brito

A Junta da freguesia de Santa Cruz, organisa como nos anos anteriores a colonia infantil com posta de crianças da freguesia, em numero limitado.

Os requerimentos devem especificar o nome da criança, filiação, data do nascimento e residencia, com indicação do numero da porta.

São preferidas as crianças de 7 a 11 anos, as mais pobres e necessitadas de banhos.

Não se aceitam requerimentos passado o dia 8 de Agosto.

Nesta redacção recebem-se anuncios para serem publicados no SECULO, DIARIO DE NOTICIAS e PATRIA'

### Excursão

Um grupo de individuos desta cidade organisa no proximo domingo uma excursão, em automovel, a Leiria, Batalha e Alcobaça. A partida é ás 3 1/2 horas prefixas, do largo Miguel Bombarda.

### Pelos tribunais

Distribuição do dia 26-7

3.º officio, Calisto — Ação de divórcio requerida por Joaquina Lopes, contra o seu marido Manuel Nobre Junior, ambos de S. João do Campo. — Advogado, Ambrosio Neto.

5.º officio, Perdigão — Ação commercial com processo ordinario requerida pela firma desta cidade, Ginja Brandão, Limitada, contra José Rodrigues Marques e Manuel Rodrigues d'Oliveira, representantes da firma Marques & Oliveira do logar da Vinha de Esmoris, comarca de Ovar. — Advogado, Ambrosio Neto.

### CRIME

Em audiencia geral respondeu ontem, pelo crime de furto, Ana Rosa Soares, creada de servir, de Avanca, e residente nesta cidade, que foi condenada em 18 meses de prisão correccional e 4 de multa a dez centavos por dia.

Na audiencia geral de sabado ultimo, por furto, Francisco Pais Pinto, respondeu como encobridor.

Tambem foi advogado de defeza o sr. dr. Antonio Garrido.

### Obituario

Pelo falecimento, em Torres Novas, de sua estremosa mãe, a sr.ª D. Angelica Rosa Knopfli, está de luto o nosso respeitavel amigo sr. Josué Pinto Knopfli, capitão da Guarda Republicana. As nossas condolencias.

### A anemia é uma agonia lenta

Poderá imaginar-se cousa mais effitativa do que assistir uma pessoa ao seu proprio deffinhar?! E' o que succede na anemia, nas doenças de deffinhamento em que o doente, sem sofrer na maior parte das vezes, vê as forças abandonarem-o pouco a pouco, e assiste aos progressos do mal que o vai minando. Mas este mal não é irremediavel, e o exemplo da sr.ª D. Alice Fernandes, residente em Lisboa, rua do Jardim do Tabaco, 34, 2.º andar, mostra que as Pilulas Pink conseguem curar a anemia, e restauram os organismos mais extenuados.



Sr.ª D. ALICE FERNANDES.

Esta senhora escreve-nos o que vai ler-se:

«Sofrendo de ha muito de uma profundissima anemia, que me tirava de todo as forças, que não me deixava sequer mexer, sentia me deversas descoraçoadas, pois estava já farta de tomar sem obter o minimo resultado quantidades e quantidades de remedios. Foi então que decidi em ultimo recurso tomar as Pilulas Pink, de que tanto ouvira falar, sabendo até que varias pessoas as tinham tomado com feliz resultado.

«V. não pode fazer ideia da minha surpresa e alegria, quando comecei a sentir as primeiras melhoras! E essas melhoras foram-se acentuando, de dia para dia, a ponto que hoje estou completamente curada e me sinto mais forte que antes da doença.

«Eis o motivo que me levou a escrever-lhe a presente, da qual V. fará o uso que muito bem entender.»

Não se passa dia algum, que nós não recebamos declarações sinceras de pessoas, que tomaram as Pilulas Pink, dizendo-nos que estas pilulas deram resultados admiraveis na maior parte dos casos, em que tantos remedios haviam sido inefficazes. As Pilulas Pink são por, excelencia o reconstituinte dos organismos enfraquecidos. Regeneram e purificam o sangue, fortalecem os nervos, estimulam o appetite, proporcionam um sono tranquilo e reparador.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 950 réis a caixa, 5\$300 réis as 6 caixas. Depósito geral: Farmacia e Drogeria Peninsular, Lm.ª rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

### Editos de 20 dias

#### 1.ª PUBLICAÇÃO

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, correm éditos de 20 dias a citar os interessados incertos para nesse prazo dos éditos deduzirem as suas reclamações no respectivo processo que trata da expropriação em geral, feita pelo presidente da respectiva Comissão Administrativa, para o Manicomio Sena, pela quantia de 2.619\$00 de uma parcela de terreno com arvoredos que mede 2.910m<sup>2</sup>, situada na freguesia de Santo Antonio dos Olivais, desta comarca, a confrontar do norte, poente e sul com serventias publicas e do nascente com a propriedade de que foi desmembrada na qual se acha compreendido e deste faz parte o predio n.º 3.971 do livro B n.º 19 da extinta conservatoria deste concelho de Coimbra que constitue 2 prazos foreiros dos Padres Capelães da Sé Cathedral, um de 1 alqueire de azeite ás safras e um capão, cada ano, e outro de 8 alqueires de azeite ás safras e 1 galinha cada ano—parcela aquella expropriada a Antonio Augusto Garcia de Andrade e mulher D. Maria da Conceição Rodrigues Pinto, residentes em Coimbra e que por sentença de 23 do mês corrente foi julgada livre e desembaraçada, e como tal adjudicada á autoridade expropriante para os effeitos do artigo 6.º do Regulamento de 15 de Fevereiro de 1913.

Coimbra, 24 de Julho de 1920.

O escrivão,  
Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,  
Sousa Mendes

### Matem as moscas

que causam doenças e epidemias, com o papel

### CEMITERIO DAS MOSCAS

A' venda nas principais drogerias de Coimbra.

DEPOSITO GERAL:  
A. Vicent, 56, Rua Ivens, Lisboa

Fornecedor dos hospitais, casas de saude, ministerios, etc.

### EDITAL

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra faz saber que até ao dia 5 de Agosto recebe propostas em carta fechada para a venda de grades de ferro fundido, existentes no Asilo de Celas, onde poderão ser examinadas pelos interessados em todos os dias uteis das 11 ás 16 horas.

O preço deve ser feito para cada quilo.

Coimbra e Paços do Concelho, 23 de Julho de 1920.

O Vice-Presidente,  
F. Vilaça.

### Pipirinol

Excelente preparado para dar infusão em toda a especie de madeira, em moveis e sobrados, obtendo se a cor que se quiser, nogueira ou pau santo. Processo rapido e economico. Vende-se em frascos de litro.

Unico representante em Coimbra, C. Moncada, rua do Salvador, 7. — Telefone, 627.

### CASA

Vende-se uma situada na rua do Almoxarife, e com frente também para a rua das Padeiras. Trata-se na Estrada da Beira, Arregaça, 64.

### CHEGOU

### TABACO

a

20\$00

o kilo

Largo da Freiria, 12

### CASA

Precisa-se de uma casa para moradia com 10 ou mais divisões boas, em bom sitio, com ou sem mobilia.

Tambem se aluga ou compra uma quinta que tenha boa casa de habitação e seja perto de Coimbra.

Tambem se compra uma casa propria para habitação em Coimbra, que tenha as divisões acima mencionadas.

Dirigir carta com todos os esclarecimentos a  
Ginja Brandão Lim.ª  
Avenida dos Oleiros — Coimbra

### Lenha verde

Sobre vagon em Coimbra-B ou na sua fabrica, em toros de 1 metro, compra a 18\$00 a tonelada a CERAMICA, Ld.ª.

Sede provisoria: Rua João Cabreira, 11 — Coimbra.

### Socio capitalista

Precisa-se que disponha de 25 a 30 contos para montagem de industria de bons lucros.

Carta a esta redacção ás iniciais A. S.

### MOBILIA

VENDE-SE toda a existente no ex Colegio Estrangeiro, sito no Largo da Sé Velha n.º 30, constando de varias mobílias, pianos, quadros, tapetes, oleados, etc., etc.

Para tratar todos os dias uteis das 14 ás 17 horas.

### Terreno

Junto a Santo Antonio dos Olivais vende-se um terreno proprio para edificações, bem preparado com arvoredos de fructo e poço com grande abundancia de agua.

Dá informaçoes o procurador Gabriel e Melo — Coimbra.

## Tabaco Rising Hope

A

# 1200 reis

### Quiosque Avenida

## ARMAZEM

Aluga-se na Baixa, podendo ser proximo da estação do caminho de ferro. Tratar com Lazaro Monteiro, Almegue, Coimbra.

## "A Colonial,"

Companhia de Seguros  
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos  
Seguros marítimos: terrestres: tumultos  
grêves: cristais: agricolas: roubo e automoveis  
Correspondentes em Coimbra:  
CARDOSO & COMPANHIA  
(Casa Havaneza)

### Ajudante de escriptorio

Oferece-se um rapaz de 15 anos, com pratica de dactilografia. Nesta redacção se diz.

### Antiguidades

Bulete estilo flamengo, restaurado, muito grande, em pau preto, e varios. Mostra-se das 8 ás 11 e das 17 ás 21. Antonio S. Nunes, Casa do Sal'

### Caixotes

Grande quantidade vende-se nos Armazens do Chiado.

### Creado para armazem

Precisa-se. Nesta redacção se diz.

### Cofre

Compra-se. Rua do Corvo, 14.

### Casa

em ruínas vende-se na rua da rua do Forno. Tratar com M. C. Matos, barracas de banhos no rio Mondego.

### Creada para todo o serviço

Necessita ganhando seis mil reis mensais. Nesta redacção se diz.

### Creada que saiba de cozinha

e mais serviços, precisa-se para o Porto. Dá-se bom ordenado. Informa José Correia Amado, Praça do Comercio, Coimbra.

### Casa

Vende-se uma no Rachado, Ademia de Baixo. Tem pateo, adiga e currais para gado. Para tratar com Elisio da Costa Neves, Rua Visconde da Luz.

### Empregados Na Havanesa

Central recebem-se dois — um com alguma pratica do mesmo negocio e outro para serviços de limpeza e entrega de encomendas.

### Empregadas

Precisa-se para serviço de caixa e balcão. Armazens do Chiado.

### Empregada para consultorio medico

Precisa-se, sabendo ler e escrever. Nesta redacção se diz.

### Loja

Trespassa-se na Rua Quebra-Costas n.º 21 e 23. Para tratar na R. de Mont'Arroio, 73.

### Quartos e pensão

Em casa de familia respeitavel a pessoas nas mesmas condições. Nesta redacção se diz.

### Recebem-se comensais

na rua João Cabreira, 15

### Senhora

Encarrega-se de bordados a branco a rede nó e bainhas abertas e vestidos de crianças na rua Fernandes Tomaz n.º 72

### Terreno

Vendem-se cerca de 1.600m<sup>2</sup> no melhor local de Montes Claros. Trata-se na rua Bordalo Pinheiro, 112-2.º — Coimbra

### Vende-se um magnifico cofre

para casa commercial. Nesta redacção se diz.

### Farmacia

Passa-se a antiga farmacia Haro e Oliveira, de Febres, Cantanhede, por o seu proprietario a não poder administrar. Quem a pretender dirija-se ao seu dono.

### Vende-se barato

1 magnete de 4 cilindros, 1 carroça para animal e 1 grade para sacada. Para ver e tratar com Antonio Fundidor, Arnado.

### Vende-se uma maquina de escrever

UNDERWOOD. Placido Vicente & C.ª, Limit.ª — Rua Ferreira Borges, 167, Coimbra.

### Assucar

Correndo o boato nesta cidade que a nossa casa recebeu uma quantidade de assucar, vimos declarar para todos os effeitos, que esse assucar veio para uma industria que não nos pertence nem negociamos em tal artigo.

### TONEL

Vende um com a capacidade de 6000 litros, João Vieira e Silva Lima, Coimbra.

### CASA

Dão-se 200\$00 a quem indicar uma casa mobilada com 6 divisões e quintal, dm qualquer sitio muito proximo de Coimbra. O arrendamento faz-se por um ano. Informaçoes nesta redacção.

### A Funeraria em Pedro

DE Francisco Antonio dos Santos, Filho

Participa aos seus fregueses amigos que mudou a sua officina de jasigos e escultura decorada em pedra, para a rua de Pedro Cardoso n.º 58 60, (antiga) do Corpo de Deus.

### Figueira da Foz

### Hotel Pensão

Já abriu esta preferida dos forasteiros de Coimbra, que ali continuarão a encontrar serviço limpo, rapido e economico. Almoços ou jantares com vinho a 1\$60.

O Proprietario,  
Demetrio Pinto.

### TABACO

Havano e das Ilhas só para vender acaba de chegar grande quantidade em pacotes de 500 cigarros e charutos das melhores marcas.

Pedidos a M. Neves Barão Largo Miguel Bombarda, 38-4

### TERRENO

Vende-se um terreno com 10.000m<sup>2</sup> magnifico para construções, na rua que vai do Bairro de S. José ao Calhabé, tem duas frentes de 147m cada uma.

Tambem se vende aos talhões separados.  
Para tratar: Casa Londero, Rua Ferreira Borges, 82.